

MINISTÉRIO DA CULTURA

Fundação Casa de Rui Barbosa

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



2009
2010

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA CULTURA
Juca Ferreira

Fundação Casa de Rui Barbosa

PRESIDENTE
José Almino de Alencar
DIRETORA EXECUTIVA
Rosalina Gouveia
DIRETORA DO CENTRO DE PESQUISA
Rachel Valença
DIRETORA DO CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO
Ana Pessoa
COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
Carlos Renato Costa Marinho

CHEFES DE SETOR
Adriano da Gama Kury (FILOLOGIA)
Antônio Herculano Lopes / Marcos Guedes Veneu (HISTÓRIA)
Cláudia Altschuller (COMUNICAÇÃO SOCIAL)
Cláudia Maria Magalhães Rocha (PESSOAL)
Christiane Vieira Laidler (DIREITO)
Dilza Ramos Bastos (BIBLIOTECA)
Edmar Moraes Gonçalves (PRESERVAÇÃO)
Eduardo Coelho (ARQUIVO-MUSEU DE LITERATURA BRASILEIRA)
Jurema da Costa Seckler (MUSEU)
Lia Calabre (POLÍTICA CULTURAL)
Lúcia Maria Velloso de Oliveira (ARQUIVO)
Mara Sueli Ribeiro Lima (DIFUSÃO CULTURAL)
Maria Alice Villas-Boas (PLANEJAMENTO)
Marilan Borges Caldas (ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS GERAIS)
Rejane de Almeida Magalhães (RUIANO)
Stela Kaz / Benjamin Albagli (EDITORACÃO)
Thelma Itapary Neves / Andrea Pereira Lyrio Barreto (ORÇAMENTO E FINANÇAS)
Maria dos Anjos Vieira Labres (AUDITORA INTERNA)
Alessandro Quintanilha Machado (PROCURADOR-CHEFE)

CONSELHO CONSULTIVO
Alfredo Rui Barbosa, Alberto da Costa e Silva, Arno Wehling, Gabriel Araújo de Lacerda, João Mestieri, Jorge Hilário Gouveia Vieira, Marcos de Sá Correa,
Nelson Laks Eizirik, Sérgio Abrahão, Tércio Sampaio Ferraz Júnior

Associação de Amigos da Casa de Rui Barbosa

PRESIDENTE
João Maurício de Araújo Pinho
Associação de Servidores da FCRB
PRESIDENTE
Eduardo Pinheiro da Costa

Sumário

Apresentação	5
A Instituição	11
Pesquisa	21
Estudos sobre Rui Barbosa	21
Direito e sociedade	23
Língua e literatura	24
História política, social e cultural do Brasil	28
Estudos de política cultural	32
Outros projetos	34
Editoração	35
Participação dos pesquisadores em atividades científicas e culturais externas	35
Acervos e preservação	51
Museu e jardim	52
Arquivos literários	53
Arquivo histórico	58
Arquivo institucional	61
Bibliotecas	63
Preservação	66
Incorporação de acervos	68
Atendimento a usuários e visitantes	68
Visitas técnicas	70
Atividades educativas	71
Participação dos servidores em atividades externas	71
Concessão de bolsas	79
Prêmio Casa de Rui Barbosa	89
Edições	91
Eventos realizados	95



Fachada da casa de Rui Barbosa

Apresentação



estes dois últimos anos duas grandes efemérides contribuíram para ilustrar o reconhecimento das ações e das atividades desenvolvidas pela Fundação Casa de Rui Barbosa.

2009
2010 **5**

Em 2009 celebramos os 160 anos de nascimento de Rui Barbosa e em 2010 comemoramos os 80 anos da instituição, com o lançamento de medalha alusiva à data. Na verdade, a origem desta Fundação é um pouco mais antiga: começa um ano depois da morte de Rui († 1923), quando sua casa foi adquirida pelo governo federal com todo o seu conteúdo. Três anos depois, em 1927, um decreto criou o Museu Casa de Rui Barbosa, que no ano seguinte, por outro decreto, passou a se chamar Casa de Rui Barbosa e, em 1930, no dia 13 de agosto, foi inaugurada pelo presidente Washington Luís como museu biblioteca. A criação do primeiro museu casa do País é provavelmente a mais antiga manifestação de interesse do poder público pela conservação de um acervo histórico, posto que o Serviço Histórico e Artístico Nacional só seria criado em 1937.

Somos, então, uma instituição governamental que nasceu ao apagar das luzes da República Velha, viveu a Revolução de 30, alcançou o primeiro governo de Getúlio, o Estado Novo, atravessou o período constitucional democrático entre 1946 e 1964 e a ditadura militar, e vem percorrendo agora o tempo já razoavelmente longo desta nossa redemocratização. Acumulou e dispersou virtudes e defeitos, vantagens e desvantagens aportadas pelos homens e instituições que lhes foram contemporâneas em todas essas épocas.

Portanto, somos hoje uma instituição provecta – nas duas acepções da palavra: antiga e experiente –, transformada em Fundação, tendo alargado nesses anos todos nosso trabalho nos campos da pesquisa, do patrimônio e da memória. Acima de tudo, somos uma instituição pública – construída com dinheiro público, mantida com recursos do orçamento do Estado nacional, o que implica, para nós, funcionários públicos, uma ética de trabalho coletivo e de serviço à coletividade.

Anualmente, o Relatório de Atividades cumpre o objetivo de dar conta do que foi realizado no ano que passou. Esta edição – do biênio 2009-2010 – apresenta as grandes linhas do que foi feito desde 2003, quando assumi a presidência da Fundação.

Neste breve balanço, sublinho primeiramente algo que nem sempre é suficientemente enfatizado: ao lado de programas e ações que se apresentam – e não sem razão – como permanentemente prioritários, não fomos mal-aquinhoados na administração do

presidente Luís Inácio Lula da Silva. Desde o início de nossa gestão, no ano de 2003, quando era nosso objetivo mais singelo a máxima *não tornarás pior o que encontraste feito* e o novo governo ainda tinha de adotar uma política geral de contenção e austeridade, já se abria a perspectiva, logo confirmada, de que poderíamos trabalhar com planejamento de longo prazo.

O orçamento de custeio da FCRB quase que dobrou de 2003 para cá. Foi um feito significativo e que marcou uma orientação da administração do país: a de um engajamento claro, direto e expressivo, quando necessário, do dinheiro e da imaginação do governo na proteção e na estimulação das tarefas culturais e da criatividade.

O orçamento não só aumentou como, diferentemente de outros tempos, teve – quando ocorreu – contingenciamentos moderados, o que nos permitiu um horizonte de planejamento e disponibilização de recursos para levar a cabo os nossos projetos.

Nossas realizações também contaram com a participação, o apoio e o patrocínio de várias instituições, e com a valiosa colaboração de muitos parceiros, como, dentre vários outros igualmente importantes: a Associação de Amigos da Casa de Rui Barbosa; a Caixa Econômica Federal; a Petrobras; a Faperj; o CNPq; a Fundação Banco do Brasil; o Instituto Itaú Cultural, a Fiocruz.

Tivemos algum dinheiro, mas, sobretudo definimos prioridades, traçamos objetivos, estabelecemos programas de ação; definições que procuraram tomar em consideração a posição da Fundação Casa de Rui Barbosa no conjunto de políticas e atividades do Ministério da Cultura como um todo, assim como das nossas relações com outras instituições que compõem o nosso universo de atuação: universidades, centros de estudos, arquivos, bibliotecas, etc.

Estabelecemos assim uma série de linhas de trabalho a ser desenvolvida, que implicou desde a adoção de medidas formais, como a elaboração de um Estatuto – lacuna no ordenamento institucional que perdurava desde o início dos anos 90 – à execução de obras de reforma e ampliação do conjunto edificado, obras de preservação e todo um conjunto de medidas de articulação e planejamento, envolvendo as áreas de pesquisa, de memória e informação, de divulgação e de administração. O estabelecimento de linhas de ação coordenadas e de longo prazo propiciou maior integração entre os Centros da Fundação, uma acumulação mais eficiente de resultados, assim como uma maior visibilidade e transparência da instituição, interna e externamente.

Em uma retrospectiva sumária, destacamos dentre o que foi realizado:

- Reforma da área de guarda do acervo
- Instalação do sistema de controle climático na Biblioteca de Rui Barbosa, iniciativa pioneira que coloca em prática métodos contemporâneos de preservação;
- Obras de preservação do Museu e jardim, englobando as obras de drenagem e esgotamento sanitário do jardim histórico; a conclusão das obras de remanejamento das áreas de suporte ao funcionamento do Museu; a restauração das cascatas do lago do jardim; restauração da garagem de Rui Barbosa; estabelecimento de Grupo de Estudos de Jardins Históricos, com especialistas do Iphan, profissionais da FCRB e de outras instituições para embasar os estudos e os novos trabalhos no nosso jardim para o projeto de revitalização e modernização do Jardim da Casa de Rui Barbosa; início do Projeto de Revisão

Museográfica do Museu Casa de Rui Barbosa com serviços de restauração de mobiliário, reintegração de paredes, substituição de cortinas, sanefas, dossel de cama e colchas, e papel de parede.

Aqui, temos ainda a ressaltar que recursos orçamentários extraordinários, em 2008, permitiram a compra de uma casa vizinha ao edifício-sede, atendendo à necessidade de expansão da área edificada da Fundação, que viabilizará o projeto de construção de um novo bloco, que vem sendo estudado e trabalhado ao longo dos últimos anos. Estão planejados e programados nos orçamentos de 2010 e 2011 recursos para a aquisição de dois imóveis contíguos ao que já foi adquirido.

O esforço expressivo de mobilização, de organização e de planejamento tem multiplicado nossas atividades. Na área da produção do conhecimento são vários os projetos de pesquisa, seja de pesquisadores do quadro funcional da Casa, seja de pesquisadores visitantes com bolsas individuais de agências de fomento, seja ainda com bolsas do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB. Promovemos e incentivamos a criação de seminários temáticos que se prolongam muitas vezes por um ano ou mais, um esforço necessário para que a nossa instituição guarde e amplie a sua importância como um centro de reflexão aplicado à produção de um conhecimento continuado e cumulativo.

Nesse sentido, incorporamos como uma de nossas ações a implantação de programas de bolsas: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq e o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, que ensinaram não só o fomento de conhecimento na instituição, como a sua inserção no universo de centros de referência. Hoje, temos sedimentado e reconhecido esses programas, ampliando as ligações com as instituições de apoio e fomento à pesquisa. No Programa de Iniciação Científica, de formação de novos pesquisadores, que completa cinco anos, a Casa mantém hoje 22 bolsistas, 15 dos quais pagos pelo CNPq, universitários de várias áreas selecionados a partir de edital público. No Programa de Incentivo à Produção de Conhecimento Técnico-Científico na Área da Cultura, temos um número significativo de bolsistas graduados, mestres e doutores, que, na qualidade de pesquisadores visitantes, dão sua contribuição ao desenvolvimento de projetos de pesquisa de relevância, intensificando o diálogo de nossos pesquisadores com a comunidade acadêmica e científica. Desde sua criação, em 2005 e 2006, os dois programas contemplaram aproximadamente 200 bolsistas.

O lançamento, em 2006, de novo portal da instituição ampliou a repercussão dos projetos, das pesquisas, dos acervos e serviços, e dos eventos da Casa. Já são várias as bases de dados, em especial sobre os acervos, disponíveis para consulta *online*. O grandioso trabalho – grandioso pelo seu valor intrínseco e pelo seu tamanho – de identificação do acervo bibliotecário que estamos concluindo contribui em muito para a modernização e ampliação da fruição de tudo que aqui guardamos, cuidamos e desenvolvemos.

Permeia e dá suporte a todas essas atividades a tarefa incessante de modernização dos processos de gestão, administração e controle, que teve um enorme desenvolvimento, a começar pela incorporação de instâncias e pessoas qualificadas: procuradoria federal, auditoria interna, funcionários de gestão e informática. O esforço e a conquista de regularização e normatização, tornando rotineiros e generalizados procedimentos de administração que aumentam a produtividade, garantem a clareza do que é feito. Muita

coisa aparentemente prosaica, mas revolucionária, como a numeração de processos, a elaboração de planos de trabalho, projetos básicos, termos de referência, etc., tornou-se prática corriqueira. Em particular, vale notar o imenso progresso na informática: desde a universalização dos computadores (temos hoje um parque de máquinas modernas), a intranet, o portal e a qualidade geral do atendimento.

Enfim, o nosso fio condutor, ao longo desse período, foi o de perseguir com muito trabalho e empenho os objetivos e os pontos estratégicos definidos a partir de nossa missão institucional *de promover a preservação e a pesquisa da memória e da produção literária e humanística e congregar iniciativas de reflexão e debate acerca da cultura brasileira, contribuindo para o conhecimento da sua diversidade e para o fortalecimento da cidadania*. Estabelecemos linhas de ação e com esses propósitos dirigimos as nossas iniciativas e atividades, procurando demonstrar a relevância do que podemos e somos capazes de produzir, no espectro de atuação do Ministério da Cultura, no universo técnico-científico das áreas de humanidade, de memória e informação; e visando sempre ao compartilhamento de tudo com a sociedade.

Mantivemos o fundamento de estruturar a reflexão e o debate acerca da cultura brasileira em séries continuadas de seminários, colóquios e simpósios. Não só convocamos – com grande receptividade – especialistas em torno dos temas, como também somos convocados a promover parcerias que inscrevem o nosso trabalho numa rede significativa de colaboração cultural e científica.

Merecem destaque algumas atividades desses últimos dois anos, 2009 e 2010, representativas do quadro evolutivo geral de nossa gestão.

Atualmente, dentre as pesquisas em andamento, destacam-se Pensamento Jurídico Brasileiro; O moderno, o nacional e o popular no teatro oitocentista fluminense; Vozes escravas. Usos e práticas em torno da língua nacional no Rio de Janeiro (c. 1822-1870); Edição dos romances de Machado de Assis como hipertexto; História da política cultural no Brasil: 1964 aos anos 2000; e a pesquisa em preservação, com enfoque no estudo de argamassas com vistas à restauração das fachadas do Museu.

Dê-se igualmente destaque às séries que, pelo sétimo e oitavo, em alguns casos, ano consecutivo, apresentam mensalmente debates multidisciplinares como: História e Culturas Urbanas, Memória & Informação, Arquivos Pessoais, Pensar a Imprensa, e a série Um Domingo na Casa de Rui Barbosa, dentre as ações educativas infantojuvenis, que em 2010 tiveram o aguardado e importante reinício das atividades de empréstimo e de promoção de ações lúdico-pedagógicas da Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti.

Importantes encontros acadêmicos foram organizados com temas variados, indo desde Cultura, Trabalho e Cidade; História e Direito: uma agenda de pesquisa, passando por Crítica de Poesia, Arquivos Pessoais e História Social da Língua Nacional, até o 4º Encontro Machado de Assis. Realizamos, com bastante êxito, o Encontro Luso-Brasileiro de Museus Casas. E continuando com as atividades acadêmico-científicas que promovemos neste período gostaríamos ainda de destacar:

- Cultura, trabalho e vida na crise do capitalismo global – de modo transdisciplinar, trouxe ao campo da cultura os aportes de várias áreas do conhecimento, tais como economia, antropologia, estética, psicologia, urbanismo, filosofia, direito e política. A série contou com a parceria da rede Universidade Nômade que reúne pesquisadores de várias

instituições no Brasil e no exterior, bem como do Coletivo da Micropolítica do Trabalho e o Cuidado em Saúde (pós-graduação em clínica médica da UFRJ);

- a Conferência Anual da Seção de Arquivos de Universidades e Instituições de Pesquisa e o Encontro de Arquivos Científicos, em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins e o Comitê de Arquivos Universitários e de Instituições de Pesquisa do Conselho Internacional de Arquivos;

- Museu de Ideias – a Educação em Debate, ciclo de palestras mensais sobre práticas educativas não formais, ação conjunta da FCRB, Mast e os Museus Castro Maya;

- o curso Grandjean de Montigny e o gosto neoclássico, ministrado pelo prof. dr. Jean-Philippe Garric, do Institut Nationale d’Histoire de l’Art;

- Imagem e Escrita, ministrado pela professora Anne-Marie Christin, da Universidade de Paris;

- A reforma ortográfica e o que muda na grafia do português do Brasil, ministrado pelo prof. José Carlos Azeredo (Uerj), foi oferecido em duas edições: uma para o público em geral e outra para os servidores da Fundação;

- Centenário da Campanha Civilista. Foram encetadas pesquisas para realização de uma exposição, organização de um seminário, *Repercussões da Campanha Civilista*;

- Integramos as comemorações do Ano da França no Brasil, promovendo vários eventos. A série *História e Cultura: Diálogos Franco-Brasileiros* reuniu, ao longo de 2009, pesquisadores franceses e brasileiros para debater as relações culturais entre os dois países. O seminário *As imagens da França no Brasil: do modelo à caricatura*, em parceria com a Arbre (Association pour la Recherche sur le Brésil en Europe), promoveu o encontro de pesquisadores franceses e brasileiros, especialistas no intercâmbio cultural entre os dois países, em especial na temática do imaginário e das representações do Outro. O colóquio *Arquivo, Manuscritos e Pesquisa*, em parceria da FCRB com o Centre de Recherches sur les Pays Lusophones e o Institut des Textes et Manuscrits Modernes – reuniu especialistas franceses e brasileiros ligados ao tema arquivo, manuscrito e pesquisa com o enfoque na importância da guarda dos arquivos pessoais, já que neles se encontram os manuscritos que nos possibilitam a realização de edições fidedignas, críticas e genéticas não só na área literária, mas também em outras áreas do conhecimento. E, no fim do ano, houve o Colóquio Ferdinand Denis, em parceria com o Fórum de Ciência e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Fundação Biblioteca Nacional;

- Centenário de Américo Jacobina Lacombe. A Casa de Rui Barbosa comemorou o centenário daquele que foi seu idealizador e presidente por mais de cinquenta anos, com um seminário realizado em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro;

- a celebração do centenário de morte de Joaquim Nabuco, no encontro Reflexos de Joaquim Nabuco;

- a comemoração do centenário da morte de Angelo Agostini, o maior caricaturista da imprensa brasileira do século XIX, com o seminário Angelo Agostini: 100 anos depois e a exposição Angelo Agostini: o chargista e seu tempo;

- o 1º Encontro de Gestores de Jardins Históricos;

- o curso O Rio de Janeiro em torno de 1850, ministrado pelo prof. Luiz Felipe de Alencastro;

- o curso Casa Senhorial em Portugal, ministrado pelo historiador e arquiteto português Helder Carita, que se dedica ao estudo da arquitetura e à evolução do seu conceito de espaço; (curso oferecido em 2009 e 2010)

- o Seminário Internacional Políticas Culturais, quinto encontro de especialistas e estudiosos na área de políticas culturais.

Em 2010 trabalhamos na etapa conclusiva do projeto de controle e preservação da Coleção São Clemente, com a contratação de serviços de conservação e etiquetagem do acervo dessa biblioteca.

Estamos finalizando para publicação cinco tomos da Coleção Obras Completas de Rui Barbosa, integrantes dos volumes 3, 40, 41, 45 e 48, acompanhados de índice onomástico e de assuntos e de prefácios de especialistas.

Dois mil e dez foi o ano em que houve maior número de monografias concorrentes ao Prêmio Casa de Rui Barbosa desde 2004, ano de sua instituição: foram 18 – elaboradas com base em nossos acervos. Acreditamos que tal fato signifique já um importante fruto da instituição do Prêmio, que teve como principal objetivo incentivar a consulta a esses importantes acervos.

Cabe mencionar também, inserida no programa Arquivos pessoais de escritores brasileiros, a nossa coordenação, com colaboração da Associação dos Amigos da Casa de Rui Barbosa, do projeto em homenagem a Carlos Drummond de Andrade, contemplada no projeto Memória da Fundação Banco do Brasil.

Ação de destaque do Arquivo Institucional e Histórico é a implantação da base de dados das coleções fotográficas, base Iconografia.

Em aditamento ao projeto de modernização do edifício-sede, além de algumas etapas já concluídas, como a troca dos elevadores e reforma de leiaute e de infraestrutura de rede de dois pavimentos, há outros projetos em andamento, dos quais destacamos os referentes à segurança patrimonial.

Não foi possível realizar todas as nossas intenções; e do que ficou pendente sentimos não ter podido aumentar ou ao menos manter o quantitativo de funcionários de que a Fundação precisa para o cumprimento de sua missão e propósitos. É elevado o número de servidores que se aposentaram e de outros na iminência de se aposentarem. Realizamos uma análise da nossa situação funcional que foi encaminhada ao Ministério da Cultura, acompanhada da consolidação de todas as solicitações de concurso realizadas nos últimos cinco anos, para subsidiar o pleito de novo concurso ao Ministério do Planejamento. Dentro dos meios legais disponíveis, procuramos suprir essa lacuna com o quadro de estagiários, de bolsistas e de prestadores de serviços a quem, em nome de todos os dirigentes e funcionários da Fundação, manifesto os nossos sinceros agradecimentos.

Em linhas muito gerais, foi este o caminho percorrido. No seu curso, contamos – eu e a diretoria da Fundação Casa de Rui Barbosa – com a imensa e dedicada colaboração de colegas-funcionários. E digo sem acanhamento algum: fizemos um bom trabalho.

José Almino de Alencar
Presidente

A Instituição



includada ao Ministério da Cultura, a Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB é uma instituição do poder executivo criada pela lei nº 4.943/1966 e tem a Cultura como função de governo predominante. Suas atividades principais de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: Pesquisa e desenvolvimento em ciências sociais e humanas; Atividades de bibliotecas e Arquivos; e Atividades de Casa Histórica.

2009
2010



Estrutura

Conselho Consultivo		Presidente	
		Diretor Executivo Auditor Interno	Divisão de Difusão Cultural
Procuradoria Federal	Coordenadoria-Geral de Planejamento e Administração Serviço de Administração e Recursos Gerais Serviço de Administração de Recursos Humanos Serviço de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira Informática	Centro de Pesquisa Pesquisa Ruiana Pesquisa de Filologia Pesquisa de História Pesquisa de Política Cultural Pesquisa de Direito Editoração	Centro de Memória e Informação Museu Arquivo-Museu de Literatura Brasileira Arquivo Biblioteca Preservação

Responsabilidades institucionais

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem por finalidade o desenvolvimento da cultura, por meio da pesquisa, do ensino, da preservação e da difusão, cumprindo-lhe, especialmente:

I - promover o conhecimento da vida e da obra de Rui Barbosa, por meio da guarda, preservação e divulgação dos bens que lhe pertenceram – residência, mobiliário, biblioteca e o arquivo pessoal – e de sua produção intelectual, destacando-se a publicação sistemática da obra por ele deixada, sua crítica e interpretação;

II - manter, ampliar e preservar os acervos museológicos, bibliográficos, arquivísticos e iconográficos de Rui Barbosa e da cultura brasileira, sob sua guarda, por intermédio de ações exemplares continuadas de conservação, preservação e acesso aos bens culturais; e

III - promover, em sua área de atuação, estudos e cursos que visem ao estabelecimento de padrões de eficiência e qualidade na área de conservação, preservação e acesso a bens culturais, assim como na elaboração de normas, tecnologias e procedimentos técnicos relacionados à gestão de seu patrimônio cultural.

A partir de nossa missão (transcrita na Apresentação deste Relatório), foram estabelecidos cinco programas estratégicos ainda no início de nossa administração em 2003 e com esses propósitos dirigimos as nossas iniciativas e atividades, procurando demonstrar a relevância do que podemos e somos capazes de produzir, no espectro de atuação do Ministério da Cultura, no universo técnico-científico das áreas de humanidade, de memória e informação; e visando sempre ao compartilhamento de tudo com a sociedade. São os seguintes os eixos estratégicos:

Cultura em questão – Programa de pesquisa e reflexão sobre a cultura brasileira em sua diversidade, com o objetivo de promover e congregar iniciativas de reflexão e debate, contribuindo para o fortalecimento da cidadania.

Elos culturais – Programa de desenvolvimento de redes de pesquisadores e instituições para o compartilhamento de estudos e acervos, o estabelecimento de parcerias e projetos interinstitucionais e a reflexão sobre aspectos da cultura brasileira.

Desenvolvimento tecnológico para a preservação – Conjunto de iniciativas – estudos e pesquisas, cursos e treinamentos, edições e desenvolvimento de projetos – integrado aos trabalhos e redes já formados no Brasil para o desenvolvimento de técnicas e tecnologias aplicadas à conservação-restauração de bens culturais, móveis e imóveis.

Acervos: memória e informação – Conjunto de iniciativas de tratamento, preservação e restauração dos acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos, do museu-casa, e de divulgação de informações e conteúdos sobre bens culturais.

Programa de expansão do conjunto edificado da FCRB – Série de ações para ampliação, redistribuição e integração dos espaços da instituição para garantir condições adequadas ao desenvolvimento de suas atividades de memória, pesquisa e difusão.

Estratégia de atuação diante das responsabilidades institucionais

As duas unidades finalísticas da Fundação – o Centro de Memória e Informação e o Centro de Pesquisa – vêm sedimentando as linhas de ação que definimos no início da gestão, e suas iniciativas e atividades têm procurado demonstrar a relevância do que podemos e somos capazes de produzir, no espectro de atuação do Ministério da Cultura, no universo técnico-científico das áreas de humanidade, de memória e informação.

Seguimos com muita firmeza nos propósitos de cuidar, manter, conservar, preservar e desenvolver o que temos e produzimos visando sempre ao compartilhamento de tudo com a sociedade. Experientes e respeitando a escala em que cabemos, mantivemos o fundamento de estruturar a reflexão e o debate acerca da cultura brasileira em séries temáticas e continuadas de seminários, colóquios e simpósios, que têm se revelado muito eficientes na acumulação de conhecimento nas áreas em que atuamos.

As atividades do ano de 2009, inseridas nos principais programas – Brasil Patrimônio Cultural, Livro Aberto e Museu Memória e Cidadania – que abrigam as ações da Fundação Casa de Rui Barbosa, serão detalhadas mais adiante neste Relatório.

2009
2010 **13**

Programas e Ações sob a responsabilidade da unidade

A Fundação Casa de Rui Barbosa não é responsável pelo gerenciamento de programas; os principais programas que abrigam as ações da instituição estão sumariamente apresentados a seguir.

- **0167 – Brasil Patrimônio Cultural** (gerenciado pelo Iphan): nossas ações aqui inseridas têm o objetivo de assegurar condições de preservação dos bens culturais brasileiros em sua diversidade.

- **0168 – Livro Aberto** (gerenciado pela FBN): o objetivo de nossas ações neste programa é o de contribuir na formação de leitores em diversos níveis de competência, propiciando a produção e a difusão do conhecimento científico, artístico e literário.

- **0171 – Museu Memória e Cidadania** (gerenciado pelo Iphan): as ações da FCRB que integram este programa se inserem no objetivo de revitalizar os museus brasileiros, aumentando o acesso da população a esses produtos culturais nas diversas regiões do país.

A FCRB teve o seguinte orçamento no biênio 2009-2010

2009

Lei Orçamentária Anual (LOA) – R\$20.703.464,00 em recursos do Tesouro

Recursos de Outras Fontes – R\$26.397,00

Crédito Suplementar de Pessoal – R\$9.350.000,00

Emenda Parlamentar – R\$100.000,00

Total: R\$ 30.179.861

2010

Lei Orçamentária Anual (LOA) – R\$28.069.793,00 em recursos do Tesouro

Recursos de Outras Fontes – R\$29.865,00

Crédito Suplementar de Pessoal – R\$3.119.000,00

Credito Suplementar de Custeio – R\$384.173,00

Total: R\$31.602.831,00

Informações sobre a composição de Recursos Humanos

2009

14 2009
2010

Descrição	Quantidade
Estatutários em exercício	81
Cargos de livre provimento	26*
Terceirizados	85
Estagiários	17 **
Total	209

**18 estatutários e 8 comissionados / ** em dezembro*

2010

Descrição	Quantidade
Estatutários em exercício	71
Cargos de livre provimento	26*
Terceirizados	87
Estagiários	15 **
Total	199

**18 estatutários e 8 comissionados / ** em dezembro*

Capacitação de servidores

A ação de capacitação de servidores vem sendo objeto de aprimoramento desde o exercício de 2005, quando foi realizado, em caráter experimental, o primeiro Plano de Capacitação da FCRB.

Destacamos em 2009 a realização de um curso *in company*, customizado para a FCRB, em que foram estudadas técnicas de argumentação escrita e análise da instrução processual, gerando grande interesse aos participantes envolvidos nas compras e contratações.

A continuidade em oferecer em 2009 a modalidade *in company* para os cursos cuja natureza é de interesse mais geral demonstrou ser novamente uma escolha estratégica ao capacitar mais com menos recursos, além de proporcionar troca de informações entre os servidores da própria FCRB que se defrontam com a mesma realidade.

O servidor Roberto Abreu, tecnologista lotado na Divisão de Difusão Cultural, concluiu o mestrado em Bens Culturais e Projetos Sociais no CPDOC/FGV, apresentando a dissertação “Eu não sabia que podia entrar: com a palavra, o visitante do Museu Casa de Rui Barbosa”, baseada em pesquisa de público realizada pelo Observatório de Museus e Centros Culturais, em 2005, do fluxo de visitantes e das possibilidades de captação de novos públicos para o Museu Casa de Rui Barbosa.

Em 2010, realizaram-se 18 cursos de curta duração e um de longa duração (Curso Técnico em Eletrotécnica – em andamento), atendendo as áreas meio e finalística. Destacamos neste ano a maior participação dos servidores em congressos e seminários, além de importantes cursos de atualização frente a mudanças na legislação e modernização da Administração pública.

2009
2010 **15**

Cursos realizados no biênio 2009-2010

Curso	Servidores capacitados 2009	Servidores capacitados 2010
VBA – Visual Basic Excel	1	
Direito Digital na Administração Pública	1	
Tabela de Temporalidade	1	
ITIL + COBIT	1	
Fundamentos sobre Licitações e Contratos Administrativos	1	
Prático de Auditoria	1	
Vídeo Digital	2	
Vídeo Digital	2	
Como Proceder nas Retenções de Tributos	1	
Técnico em Eletrônica	1	
RJU (Regime Jurídico Único)	1	
Técnicas de Argumentação	11	
Encontro de Técnicos de Compras	1	
Fiscalização de Contratos	1	
Técnico em Eletrotécnica		1
Protocolo e Arquivo corrente na Associação dos Arquivistas Brasileiros		1

Planejamento, Execução e Controle do Orçamento Público	1
II Seminário de Bibliotecas digitais/XVI Seminário Nacional de bibliotecas Universitárias	1
Composição de Planilha de Serviços Continuados	1
Oficina de Gerenciamento Eletrônico na Área de Preservação	1
Contabilidade Pública	1
Digitalização e Arquivamento de Imagens	1
Segurança da Informação e Gestão de Riscos	1
Preservação de Documentos Arquivísticos	1
XVI Congresso Brasileiro de Arquivologia	1
Seminário Internacional de Riscos ao Patrimônio Cultural	1
SIAFI Gerencial	3
Elaboração de Indicadores de Desempenho Organizacional	1
Governança de T.I. no Setor Público	2
Seminário de Contabilidade no Setor Público	2
Depreciação e outros Aspectos	5
Planilha de Composição de Custos e Formação de Preços na Contratação de Serviços Terceirizados	1
TOTAL	36
	26

A Fundação Casa de Rui Barbosa oferece ampla e diversificada agenda de serviços

O Museu e o jardim estão abertos à visitação pública

A Casa de Rui Barbosa está localizada em lote de uma das antigas chácaras de Botafogo que, no século XIX e primeiras décadas do século passado, era o bairro preferido pela aristocracia como área residencial. Em estilo neoclássico, a casa, situada no meio de um vasto jardim, foi residência de Rui Barbosa e de sua família até 1923.

Os arquivos e bibliotecas estão disponíveis para consulta

A FCRB acolhe alguns dos mais expressivos e diversificados acervos documentais do país, reunidos ao longo de sua existência.

O legado inicial foi o de Rui Barbosa:

- A casa e as 1.400 peças de mobiliário e objetos integram o Museu Casa de Rui Barbosa

- A biblioteca de Rui Barbosa tem 37.000 volumes de caráter enciclopédico

- Os documentos pessoais (60.000 itens) formam o arquivo Rui Barbosa, origem dos arquivos de interesse histórico da Fundação.

Outro conjunto é constituído por documentos reunidos em decorrência das atividades e projetos da Fundação:

- O acervo arquivístico-institucional

- O acervo bibliográfico de apoio às linhas de pesquisa da Fundação

- A coleção de cordel

- A Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti.

Há ainda os acervos que constituem uma das principais fontes de pesquisa sobre a literatura e a vida intelectual brasileira. São dezenas de arquivos pessoais de escritores como Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e Vinícius de Moraes, reunidos no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira.

Merece destaque também uma rara coleção bibliográfica, com revistas e jornais literários dos séculos XIX e XX, organizada pelo bibliófilo Plínio Doyle.

Veja as orientações e as instruções para consulta presencial, de uso dos acervos e acesso às bases no portal www.casaruibarbosa.gov.br

- Cursos e seminários acadêmicos e científicos são promovidos para pesquisadores e documentalistas

- Exposições, eventos de música, cinema e literatura são apresentados ao grande público

Agenda mensal em www.casaruibarbosa.gov.br

Estudos e pesquisas são divulgados pela produção editorial

A partir de 1952, formou-se na FCRB um núcleo de pesquisadores cujos trabalhos focalizaram inicialmente a vida de Rui Barbosa e seu tempo; e, sobretudo, a publicação das Obras Completas de Rui Barbosa.

Os estudos e pesquisas desenvolvidos abordam questões de Direito, Filologia, História e Políticas Públicas de Cultura. Os resultados dessas pesquisas chegam ao público por meio de publicações, exposições e encontros acadêmicos, com ampla participação da comunidade científica nas áreas enfocadas.

A Fundação Casa de Rui Barbosa tornou-se uma instituição de pesquisas que atrai estudiosos de todo o país e do exterior.

Trabalhos publicados, exposições virtuais e orientação para compra de publicações e produtos da Fundação Casa de Rui Barbosa em www.casaruibarbosa.gov.br

Outros serviços e facilidades também oferecidos ao público:

- Venda de produtos e publicações das Edições Casa de Rui Barbosa
- Atividades voltadas para crianças
- Agendamento de visitas técnicas

Visitas

Museu Casa de Rui Barbosa

Visitas e atividades educativas com escolas ou grupos podem ser agendadas [tel.: (21) 3289-4663 / e-mail: museu@rb.gov.br]

Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti

Empréstimos de livros e atividades educativas (oficinas, contação de histórias, etc.) [tel.: (21) 3289-4680 / e-mail: bimm@rb.gov.br]

Consultas

Os acervos podem ser consultados, mediante agendamento, na sala de consulta, no edifício-sede, segundo orientações descritas em uso dos acervos, ou remotamente, por intermédio das bases de dados *online*.

Consulte o serviço de atendimento [www.casaruibarbosa.gov.br e consulta.acervo@rb.gov.br] para solicitar empréstimo entre bibliotecas, pois há restrições segundo cada coleção.

Fundação Casa de Rui Barbosa
Rua São Clemente, 134 Botafogo
22260-000 Rio de Janeiro RJ
Tel.: (21) 3289-4600
www.casaruibarbosa.gov.br

Procuradoria Federal na FCRB

A Advocacia Pública, representada pela Procuradoria Federal na FCRB, contribuiu para a execução das atividades constantes deste relatório, por meio do assessoramento e orientação dos dirigentes e servidores, dando a necessária segurança jurídica aos atos administrativos por eles praticados, notadamente quanto à materialização das políticas públicas, à viabilização jurídica das licitações e dos contratos e, ainda, na proposição e análise de medidas normativas necessárias ao desenvolvimento e aprimoramento desta entidade.

As questões judiciais porventura surgidas foram também devidamente tratadas pela Advocacia Pública, representada pela Procuradoria Federal na FCRB em conjunto com a Procuradoria Regional Federal da 2ª Região, com resultados favoráveis. A representação judicial foi exercida em defesa dos interesses da FCRB nas ações judiciais em que ela figurou como autora, ré ou, ainda, terceira interessada.

A representação extrajudicial foi exercida perante entidades não vinculadas à Justiça, como órgãos administrativos da própria União, Estados ou Municípios, também com resultados favoráveis.



Pesquisa



Centro de Pesquisa conta com um corpo de pesquisadores altamente qualificado, com 80% dos pesquisadores titulados com o doutorado e expressivo número deles já com estágio pós-doutoral concluído. A excelente qualificação contribui de maneira decisiva para que o tripé de atividades do Centro seja cumprido com êxito: a investigação científica e produção de conhecimento; a realização de eventos acadêmicos que possibilitam o debate e a troca de experiências acerca dos temas que constituem nosso objeto de estudo cotidiano; e a formação e o aperfeiçoamento da mão de obra em pesquisa.

Para que tais objetivos fossem plenamente atingidos no biênio 2009-2010, foram firmadas importantes parcerias com instituições de pesquisa afins, garantindo o indispensável diálogo com a sociedade previsto em nossa missão institucional.

2009
2010 **21**

Estudos sobre Rui Barbosa

Pesquisas concluídas

A Campanha Civilista: comemoração de seu centenário. Amplo projeto de pesquisa que teve como produto a realização de um seminário e de uma exposição, “Viva Rui Barbosa: o candidato do povo”. Prevista ainda a publicação de um livro de ensaios sobre o tema, *Campanha Civilista: cartas e estudos*, em fase de preparação, além de um álbum de charges sobre a Campanha. Projeto coordenado por Soraia Reolon Pereira e Rejane de Almeida Magalhães, com a participação de Christiane Laidler, Luiz Guilherme Sodré Teixeira e Silvana Maria Silva Telles.

Estabelecimento de texto e notas da correspondência ativa e passiva de Rui Barbosa em torno da questão da Campanha Civilista. O trabalho constou do levantamento das fontes de cada carta, localização no Arquivo e organização de relatórios com resumos, além de reprodução das cartas (manuscritos e datiloscritos) e anotação dos livros em que foram publicadas. A correspondência comporá o livro *Campanha Civilista: cartas e estudos*. Laura do Carmo, Marta de Senna e Soraia Reolon Pereira.

Preparação para publicação do volume 3 das *Obras Completas de Rui Barbosa*. Laura do Carmo e Marta de Senna.

Projetos em andamento

Edição do volume 44, tomo 2, das Obras Completas de Rui Barbosa. Coleta de documentos em acervos, digitação de textos, estabelecimento do texto, preparação de notas, bibliografia e índice onomástico. Laura do Carmo e Marta de Senna.

Macrocefalia de Rui Barbosa. Álbum de caricaturas: seleção das imagens de caricaturistas da época em torno da macrocefalia de Rui. Pesquisa de imagens já concluída. Luiz Guilherme Sodré Teixeira e Silvana Maria Silva Telles.

Roteiro da correspondência ativa e passiva de Rui com os membros da Academia Brasileira de Letras: coleta das fontes, assuntos e pequena biografia do emissor. Rejane de Almeida Magalhães e Silvana Maria Silva Telles.

Personalidades conexas à vida e à obra de Rui Barbosa. Complementação da pesquisa, em colaboração com a Biblioteca da FCRB. Rejane de Almeida Magalhães.

Frases e pensamentos de Rui Barbosa. Organização, pesquisa, seleção e disponibilização de trechos da obra do Patrono, cobrindo uma ampla variedade de temas. Silvana Maria da Silva Telles.

Preparação, atualização e revisão do livro *Rui Barbosa na Vila Maria Augusta*, para segunda edição. Rejane de Almeida Magalhães.

Eventos

Seminário Repercussões da Campanha Civilista. Organização de Christiane Laidler, Christian Cyril Lynch e José Almino de Alencar. 3 e 4 de novembro de 2009

“Viva Rui Barbosa, o candidato do povo!” sobre a Campanha Civilista (1909-1910). A mostra, paralela ao seminário, constou de oito painéis (cronologia da Campanha e as excursões eleitorais por Minas Gerais, São Paulo e Bahia) e três vitrines temáticas (Civilismo e Militarismo, A tessitura da Campanha através das cartas e Campanha Civilista – objetos museológicos). Curadoria e pesquisa de Soraia Reolon Pereira, Rejane M. Moreira de A. Magalhães e Luiz Guilherme Sodré Teixeira. Concepção visual de Stela Kaz. Período de exposição: de 3 de novembro a 27 de dezembro de 2009.

Publicações

A Segunda Conferência da Paz de Haia –1907: o Brasil e o sistema internacional no início do século XX. Christiane Laidler. Coleção FCRB, Série Estudos, 10. 2010

Orientação de bolsistas

Campanha Civilista em perspectiva comparada, relacionando seus fundamentos com outros movimentos de luta pela representação política na América Latina. Bolsista pós-doutor júnior: Christian Edward Lynch. Orientadora: Christiane Laidler. 2009

Os anti-Rui Barbosa: a obra e a atuação política de Alcindo Guanabara (1865-1918). Bolsista de iniciação científica: Sérgio Maia Tavares. Orientador: Christian Edward Cyril Lynch. 2009

Direito e sociedade

Pesquisas concluídas

Dicionário do Pensamento Jurídico – Primeira fase da pesquisa de autores e obras jurídicas brasileiras, relacionada ao levantamento na biblioteca de Rui Barbosa. Christiane Laidler.

A gênese do regime democrático-burocrático na Constituinte brasileira 1987-1988. Júlio Aurélio Vianna Lopes.

Joaquim Nabuco no período republicano. Pesquisa da fase em que Nabuco representou o Brasil na questão da arbitragem dos limites da Guiana e na embaixada do Brasil em Washington, que gerou dois textos para apresentação em seminários. Christiane Laidler.

Projetos em andamento

Dicionário do Pensamento Jurídico – Em 2009 foi iniciada a segunda fase da pesquisa, na Biblioteca Nacional e na Biblioteca do Supremo Tribunal Federal. Depois de um levantamento inicial de nomes e obras de juristas e trabalhos jurídicos do Brasil, o trabalho foi dividido em análise das obras e análise dos temas. Foi dado início à análise das obras do primeiro período, entre 1822 e 1840, com o objetivo de mapear os principais temas e debates do contexto da independência e das Regências no Brasil. Christiane Laidler.

O americanismo e o Estado brasileiro durante a Primeira República. Christiane Laidler.

A trajetória do neodesenvolvimentismo constitucional brasileiro. Júlio Aurélio Vianna Lopes.

Aspectos da crise do liberalismo no pensamento político: ideias e diálogos políticos através da biblioteca pessoal de Rui Barbosa. Projeto submetido ao CNPq, que prevê três anos de atividades a partir de 2011. Foi iniciado o levantamento das obras da primeira década republicana, que se referem à primeira fase do cronograma. Christiane Laidler.

Imigrantes brasileiros e remessa de recursos e seu impacto sobre o desenvolvimento socioeconômico brasileiro. Charles Gomes.

Os direitos à honra e à imagem pelo Supremo Tribunal Federal. Margarida Lacombe Camargo.

Eventos

Seminário Judicialização da política e democracia. Organização de Júlio Aurélio Vianna Lopes. 18 e 19 de maio de 2009

Seminário A questão republicana na atualidade. Organizado pela FCRB em parceria com a Uerj e a Unigranrio. 10, 17 e 24 de novembro de 2009

Seminário 150 anos de Clóvis Bevilacqua. Organização de Christiane Laidler. 13 de novembro de 2009

Série Pensamento Jurídico Brasileiro. Organização de Christiane Laidler. Abril a novembro de 2009

Seminário História e Direito: uma agenda de pesquisa. Organização de Christiane Laidler. 18 e 19 de novembro de 2010.

Conferência “Desconfiança e democracia”, de Pierre Rosanvallon. 22 de outubro 2010

Publicações

O papel republicano das instituições de direito: Judiciário, Defensoria Pública, Ministério Público e Tribunal de Contas. Organização de Júlio Aurélio Vianna Lopes. Série Papéis Avulsos, 54. 2010.

Orientação de bolsistas

Dicionário do Pensamento Jurídico Brasileiro. Bolsista graduado: Rodrigo Cardoso Soares de Araújo. Orientadora: Christiane Laidler. 2010

Dicionário do Pensamento Jurídico Brasileiro. Bolsistas de iniciação científica: Eduardo Schneider e Vanessa Oliveira. Orientadora: Christiane Laidler. 2009

Constituinte e cidadania no Brasil: 1987-88. Bolsista de iniciação científica: Sonia Laura dos Santos Aguiar. Orientador: Júlio Aurélio Vianna Lopes. 2009-2010

Cortes constitucionais em perspectiva comparada. Bolsista mestre: Alexandre Kehrig Veronese Aguiar. Orientadora: Christiane Laidler. 2009

Cortes constitucionais em perspectiva comparada. Bolsista de iniciação científica: Ana Maria Macedo Correia. Orientador: Alexandre Kehrig Veronese Aguiar. 2009

A codificação do Direito Civil no Brasil. Bolsista mestre: Alexandre Kehrig Veronese Aguiar. Orientadora: Christiane Laidler. 2010

Língua e literatura

Pesquisas concluídas

Sousândrade & Martí: exílio nova-iorquino, experiência poética e culturas literárias norte e ibero-americanas oitocentistas. Pesquisa com bolsa de pós-doutorado sênior CNPq – desenvolvida junto ao Departamento de Letras da UFMG, com supervisão de Wander Melo Miranda. O projeto tem como foco de investigação a permanência nos Estados Unidos, nas últimas décadas do século XIX, dos poetas Joaquim de Sousa Andrade (Sousândrade) e José Martí. O ponto de partida é certo paralelismo, ligado não apenas à escolha de direção migratória semelhante, mas, sobretudo, ao impacto, sobre os dois escritores, vivendo em Nova York nas últimas décadas do século XIX, da intensificação do desenvolvimento industrial, do uso de novas tecnologias, do expansionismo que caracteriza os Estados Unidos na fase pós-Guerra da Secessão, das crises e escândalos ligados à especulação financeira, de uma modernização em ritmo acelerado e de uma cultura de massas em expansão, como ocorre no panorama oitocentista norte-americano. Procurando-se sublinhar, neste trabalho, o diálogo diferenciado que os dois escritores mantêm com o emergente capitalismo norte-americano, com as contradições do modelo político republicano, com as tensões entre a absorção de uma tradição letrada voltada para a alta cultura

e a expansão da prática jornalística, da divulgação cultural, de formas híbridas, e então menos canônicas, de escrita. Flora Sússekind.

Vocabulário histórico-cronológico do português medieval. Conclusão da primeira atualização, dando origem à segunda versão do CD-ROM. Ivette Maria Savelli e Laura do Carmo.

A referenciação e o mundo de nossos discursos: do sintagma nominal à cadeia referencial dos textos. A partir do anteprojeto, foi concluída pesquisa sobre o problema da referência enquanto representação do mundo, a antiga visão da linguagem como espelho e mapa do mundo, a mudança de paradigma: da referência à referenciação. Da pesquisa resultaram dois artigos: “Os processos de referenciação e o mundo de nossos discursos: a leitura de um texto pelo acompanhamento da construção de sua cadeia referencial” e “O ensino da interpretação de textos pelo acompanhamento da construção de sua cadeia referencial: uma proposta de um estudo gramatical e discursivo produtivo”. Soraia Reolon Pereira

Uma avaliação ecdótica em duas etapas. Artigo gerado pela consultoria prestada à Biblioteca e ao Serviço de Preservação da FCRB, sobre exemplar de trabalho do livro *Chove nos campos de Cachoeira*, de Dalcídio Jurandir, para fins de orientação quanto a uma adequada encadernação, levando em conta as rasuras, exclusões e inclusões (anexos) realizadas pelo autor. Soraia Reolon Pereira.

Cartas de Iracema: antologia anotada de crônicas do período de 1914 a 1918 da seção “Cartas de Mulher”, da *Revista da Semana*, assinadas sob o pseudônimo Iracema. Tese de doutorado. Ivette Maria Savelli.

Teatro completo de Francisco Pereira da Silva. Recuperação da obra dramática de um mestre do teatro brasileiro. Comédias, dramas, tragédias, com temas que vão do Padre Cícero e Lampião a Gregório de Matos, Sórora Mariana Alcoforado, Hans Staden, entre outros. A publicação, em três volumes e 1.200 páginas, com prefácio de Bárbara Heliodora e introdução crítica histórica de Francisco de Assis Barbosa, reúne 32 peças, mais da metade das quais inéditas. Virgílio Costa.

Poesia Completa de Odylo Costa, filho. O poeta, falecido em 1979, teve desde então poucas reedições, e nunca teve seus diversos livros reunidos em um único. Virgílio Costa.

Projetos em andamento

Correspondência de Murilo Mendes com Carlos Drummond de Andrade e Mário de Andrade. Júlio Castañon Guimarães.

Manuscritos do modernismo. Júlio Castañon Guimarães.

Vocabulário histórico-cronológico do português medieval. Revisão e aperfeiçoamento dos verbetes originais. Verificação das entradas e abonações para detectar possíveis falhas e coleta de vocábulos para inclusão de novos verbetes, com base nas obras utilizadas para a elaboração do vocabulário. Foram verificadas as emendas de cerca de 130.000 fichas (95% do total) e prosseguiu a revisão das abonações repetidas em conectivos e pronomes. Foram localizadas ainda quase todas as obras utilizadas no VPM, de modo a poder acessá-las para a conferência de algumas abonações (próximo passo do projeto). Ivette Maria Savelli e Laura do Carmo.

Elaboração da edição crítica de *Os romances da semana*, de Joaquim Manuel de Macedo. Reorganização do material, levantamento dos folhetins, listagem de notas para a edição, esboço de texto introdutório sobre a relação entre crônica e romance na literatura oitocentista brasileira. Ivette Maria Savelli e Flora Sússekind.

Elaboração da edição crítica do *Diário de minha viagem para Filadélfia* de Hipólito da Costa. Pesquisa e redação da primeira versão das notas filológicas e históricas e da introdução filológica que acompanharão o texto da edição. Foi iniciado também o cotejo da edição. Tânia Dias.

Edição dos romances de Machado de Assis como hipertexto. Cerca de 95% do trabalho está concluído, com oito dos nove romances de Machado de Assis já disponíveis em www.machadodeassis.net. Marta de Senna.

A norma brasileira em construção: fatos linguísticos em cartas do século XIX. O projeto é vinculado a *Para uma História do Português Brasileiro*, em parceria com a Faculdade de Letras da UFRJ, e consiste na edição de 26 cartas do arquivo de Rui Barbosa, totalizando cerca de 153 páginas. Nesse período foram estudados os critérios de edição, transcritas e editadas (primeira versão) 18 cartas. Desse total, 11 já passaram por uma segunda edição. Laura do Carmo. 2010

A crônica teatral de Artur Azevedo. O projeto tem por objetivo dar prosseguimento à preparação de edição anotada, acompanhada de estudo crítico, dos folhetins publicados pelo dramaturgo Artur Azevedo entre 1894 e 1908, sob o título de “O Teatro”, no jornal carioca *A Notícia*. Flora Sússekind e Rachel Valença.

Língua nacional, voz escrava. Conflitos sociais e simbólicos no Império do Brasil. Concluída uma importante etapa relacionada às fontes primárias que constituem um dos campos documentais do projeto, os anúncios de jornal relativos a fuga, venda e aluguel de escravos. Além de concluir a coleta dos anúncios, foi feita a sua indexação na base de dados, passo importante para a análise sistemática das informações. A partir de 2010 alargou-se o horizonte da pesquisa na direção de outras situações semelhantes que envolveram escravos africanos nas Américas, de forma a ampliar o leque de hipóteses para entender o processo no Rio de Janeiro, foco da pesquisa. Ivana Stolze Lima.

Vozes escravas. Usos e práticas em torno da língua nacional no Rio de Janeiro (c. 1822-1870). Projeto iniciado em março de 2010, com duração prevista até fevereiro de 2013. Ivana Stolze Lima.

Eventos

Seminário Sobre Sebastião Uchoa Leite. Organização de Flora Sússekind e Júlio Castañon Guimarães. 24 de setembro de 2009

Seminário Crítica de Poesia. Organização de Flora Sússekind e Júlio Castañon Guimarães. 21 de outubro de 2010

II Seminário História Social da Língua Nacional: a diáspora africana. Organização de Ivana Stolze Lima e Laura do Carmo. 27 e 28 de outubro de 2010

Imagem e escrita: retorno aos ideogramas. Série de três palestras ministradas por Anne-Marie Christin, da Universidade de Paris 7. Organização de Júlio Castañon Guimarães. 12, 13 e 14 de agosto de 2009

Curso A reforma ortográfica e o que muda na grafia do português do Brasil, ministrado pelos profs. José Carlos de Azeredo e Cláudio Mello Sobrinho. Organização de Laura do Carmo e Soraia Reolon Pereira. 12 de maio de 2009

Curso Praticando a nova ortografia: atividades e exercícios, ministrado pelo prof. Cláudio Cezar Henriques. Organização de Soraia Reolon Pereira e Laura do Carmo. 14 e 16 de julho de 2009

Palestra Como narrar a transição do classicismo para o romantismo? Hans Ulrich Gumbrecht (Stanford University). 2 de setembro de 2009

4º Encontro Machado de Assis FCRB/CNPq. Organização de Marta de Senna. 30 de agosto de 2010

Seminário internacional As Belas Formas da Melancolia: historiografia, materialidade e presença na obra de Hans Ulrich Gumbrecht. Organização de Flora Sússekind, Tânia Dias, Maria Elisa Mader (PUC-Rio) e Valdeci Lopes (UFOP). 2 de setembro de 2010

Encontros Culturais de Língua Portuguesa. Organização de Rachel Valença. 3 e 4 de novembro de 2010

2009
2010 **27**

Publicações

Organização e edição dos números 3 e 4, em 2009, e 5 e 6, em 2010, da revista eletrônica *Machado de Assis em linha*: revista de estudos machadianos, no portal www.machadodeassis.net Marta de Senna. 2009

Orientação de bolsistas

As edições de Leandro Gomes de Barros e de João Martins de Athayde: uma análise dos dados da capa e da contracapa do folheto. Bolsista mestre: Simone da Conceição Silva. Orientadora: Rachel Valença. 2009

A norma brasileira em construção: fatos linguísticos em cartas do século XIX. Bolsista graduada Rachel de Oliveira Pereira. Orientadora: Laura do Carmo. 2010

Vocabulário histórico-cronológico do português medieval: acréscimos, correções, exclusões. Bolsista de iniciação científica: Lisardo Lopez Gonzalez. Orientadora: Ivette Maria Savelli. 2009

Vocabulário histórico-cronológico do português medieval: acréscimos, correções, exclusões. Bolsistas de iniciação científica: Marcelle Veridiano e Amanda Silva de Oliveira. Orientadora: Ivette Maria Savelli. 2009

Vocabulário histórico-cronológico do português medieval: acréscimos, correções, exclusões. Bolsistas de iniciação científica: Marcelle Veridiano e Amanda Silva de Oliveira. Orientadora: Laura do Carmo. 2010

Edição em livro da série *Cultura brasileira hoje*. Bolsista de iniciação científica: Rachel Gaetani. Orientadora: Tânia Dias. 2010

A crônica teatral de Artur Azevedo. Bolsista de iniciação científica: Maria Cristina Antonio Jerônimo. Orientadora: Rachel Valença. 2009

Edição dos romances de Machado de Assis como hipertexto. Bolsistas de iniciação científica: Marcelo da Rocha Lima Diego, Camila Abreu e Víctor Doblás Heringer. Orientadora: Marta de Senna. 2009

Edição dos contos de Machado de Assis como hipertexto. Bolsistas de iniciação científica: Ana Maria Vasconcelos Martins de Castro e Karen Nascimento de Souza. Orientadora: Marta de Senna. 2010

Vozes escravas: usos e práticas em torno da língua nacional no Rio de Janeiro (c.1822-1870). Bolsistas de iniciação científica: Helena Aragão Reis e Carlos Taveira. Orientadora: Ivana Stolze Lima. 2009

Vozes escravas: usos e práticas em torno da língua nacional no Rio de Janeiro (c.1822-1870). Bolsista de iniciação científica: Walter José Moreira Dias. Orientadora: Ivana Stolze Lima. 2010

História política, social e cultural do Brasil

Pesquisas concluídas

Evolução do serviço de ônibus no Rio de Janeiro e a tentativa de monopolização dos transportes urbanos: artigo apresentado no simpósio *Transportes y Servicios Públicos en América Latina*, siglos XIX e XX, parte do Segundo Congresso Latino-Americano de História Econômica, realizado na cidade do México nos dias 3 a 5 de fevereiro de 2010. Elizabeth von der Weid.

Estratégias empresariais e processo de industrialização. Pesquisa que resultou em artigo publicado na revista virtual *Hindustria*, em número temático sobre a indústria têxtil na América Latina. Elizabeth von der Weid.

Resistência negra, teatro e abolição da escravatura: uma investigação de história cultural. O projeto buscou aprofundar estudos já iniciados sobre a participação dos artistas de teatro e outros setores importantes da sociedade oitocentista brasileira (negros, brancos e pardos) no movimento popular abolicionista, com ênfase especial no papel histórico de Rui Barbosa. Eduardo Silva.

Angelo Agostini *versus* Bordalo Pinheiro: um duelo de traços. Estudo sobre a disputa que marcou o rompimento entre os dois caricaturistas entre 1878 e 1879. Análise dos desenhos e textos agressivos que deram um caráter especial à disputa. Tomando como pano de fundo a situação da imprensa ilustrada brasileira naquele contexto, também foram analisados os estereótipos antilusitanos mobilizados pelo adversário de Bordalo naquela contenda. Do projeto, que faz parte da pesquisa de fluxo contínuo, *Imprensa, humor e caricatura*, resultou texto apresentado no Congresso Internacional Rafael Bordalo Pinheiro no seu tempo, Instituto de Estudos Portugueses, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, entre 18 e 21 de novembro de 2009. Lisboa, Portugal. Isabel Lustosa.

Projetos em andamento

A história da Fundação Casa de Rui Barbosa. Revisão dos textos já redigidos e reavaliação de objetivos, abordagens e periodização. A primeira etapa será centrada na história do Centro de Pesquisas, estudado desde sua criação até a grande reestruturação do Plano Diretor, com uma avaliação do desenvolvimento dos setores de pesquisa a partir de então, o que corresponderia mais ou menos a 2/3 do total. Elizabeth von der Weid.

O moderno, o nacional e o popular no teatro oitocentista fluminense. A pesquisa, ao longo dos últimos seis anos, vem estudando o teatro do século XIX, sobretudo as comédias de costumes e os musicais, como forma de entender a sociedade fluminense da época. O trabalho tem se desdobrado em várias fases, centradas em determinados dramaturgos/atores. Começou com Martins Pena, seguiu com Francisco Correia Vasques e depois com José de Alencar. Em 2010, os focos foram Artur Azevedo e a vida teatral, aí incluídos a produção, o público e o impacto da atividade teatral na imprensa e na cidade em geral, com levantamento, ainda em andamento, das fontes de imprensa no acervo da Casa. Antônio Herculano Lopes.

A sensibilidade *belle époque* de Tomás Lopes. Trata-se de um estudo sobre o escritor e diplomata Tomás Lopes (1879-1913) como expressão de uma sensibilidade típica de intelectuais e artistas atuantes no Rio de Janeiro da virada do século XIX para o XX. Iniciada em 2009, a pesquisa rendeu um primeiro artigo, centrado no romance *A vida*, de 1911, publicado no nº 3 da revista *Escritos*. Em 2010, a pesquisa produziu um segundo artigo, analisando o livro de viagens *Corpo e alma de Paris*. O resultado foi apresentado no GT de História Cultural da Anpuh e no GT de Pensamento Social do Brasil da Anpocs. A obra do autor continuará a ser examinada, integrando a pesquisa numa temática mais ampla (“Sensibilidades finisseculares”), retomando uma série já realizada em anos anteriores, desta vez em parceria com Marcos Veneu. Antônio Herculano Lopes.

Resistência Negra e Formação do Underground Abolicionista: uma investigação de História Cultural (Rio de Janeiro, década de 1880). O projeto, iniciado em fevereiro de 2010, pretende aprofundar a percepção do movimento abolicionista não apenas como um movimento político-parlamentar, mas como movimento social, secreto e subversivo, inspirado na famosa “underground railway” dos Estados Unidos, e que atuava em rede nacional (e até internacional) com o objetivo de solapar e destruir as bases de funcionamento do sistema escravista. Término previsto: fevereiro de 2013. Eduardo Silva.

Hipólito da Costa: projetos para uma pátria imaginada. Pesquisa que já originou muitos artigos e comunicações, além da reedição do *Correio Braziliense*. Neste momento volta-se para a organização de um banco de dados. Está prevista a publicação de um texto biográfico sobre Hipólito da Costa pela ABL. Isabel Lustosa.

Imprensa, humor e caricatura: pesquisa de fluxo contínuo. Isabel Lustosa.

Álvaro Moreira, polígrafo. Poesia, prosa e crônicas em revistas (1900-1930). Com a chegada do arquivo do autor à FCRB, acrescentou-se ao projeto uma análise do material. Cerca de 50% da pesquisa já realizados. O objetivo é analisar as crônicas de Álvaro Moreira publicadas na revista *Dom Casmurro*, no Rio de Janeiro, e mapear os amigos de Álvaro, o Grupo dos Sete, como ele mesmo o definiu em sua autobiografia *As amargas, não...* Joëlle Rouchou.

Projeto Série de biografias de jornalistas cariocas: entrevista com Moacyr Werneck de Castro. Isabel Lustosa e Joëlle Rouchou.

Tempo, tradição e história na obra de Philippe Ariès. Em fase final de redação. Marcos Veneu.

Pesquisa para a reedição do livro *A caricatura na imprensa brasileira: contribuição para um estudo histórico-social*, de Frei Pedro Sinzig. Luiz Guilherme Sodré Teixeira e Rachel Valença.

Paisagens urbanas e sensibilidades modernistas (1890-1920), projeto apoiado por bolsa de produtividade do CNPq. A pesquisa do projeto (fontes) começou a ser realizada em janeiro de 2010 no pós-doutoramento realizado na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS/Paris), Centre de Recherches sur les Arts et le Langage (CRAL), sob supervisão do Prof. Jacques Leenhardt. Mônica Velloso.

Eventos

Seminário O Rio de Janeiro oitocentista nas revistas ilustradas: modo de ler e ver arte, cultura e literatura no Segundo Reinado. Uma promoção em parceria da FCRB com o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas-Artes da UFRJ e com o Laboratório de História Oral e Imagem da UFF. 8 e 9 de junho de 2009

Seminário História, narrativas e documentos, em homenagem ao centenário de nascimento de Américo Jacobina Lacombe. FCRB em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. 7 e 8 de julho de 2009

Colóquio Franco-Brasileiro As imagens da França no Brasil: do modelo à caricatura. Parceria da FCRB com a Association pour la Recherche sur le Brésil en Europe (ARBRE) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em comemoração do Ano da França no Brasil. Organização de Anais Fléchet, Rachel Valença e Tânia Bessone. 10 e 11 de setembro de 2009

Jornada de estudos O Brasil de Ferdinand Denis. Parceria da FCRB em associação com o Programa de Pós-Graduação em História Social / UFRJ e com a colaboração da Fundação Biblioteca Nacional. Organização de Andrea Daher (UFRJ) e Marcos Veneu (FCRB), integrando o "Ano da França no Brasil". 11 de novembro de 2009

Seminário Arquivos pessoais: reflexões multidisciplinares e experiências de pesquisa. 23 e 24 de agosto

Parceria entre a Fundação Casa de Rui Barbosa, o CPDOC/FGV e a Escola de Comunicação da UFRJ. Organização de Joëlle Rouchou e Isabel Travancas. 23 e 24 de agosto de 2010

Seminário Angelo Agostini, 100 anos depois. Organização de Isabel Lustosa. 15 a 17 de setembro de 2010

Seminário Reflexos de Nabuco. Organização de José Almino de Alencar, Marcos Veneu e Christiane Laidler. 13 a 15 de outubro de 2010

Seminário Pedras Pisadas do Cais: a Revolta da Chibata Revisitada (1910-2010). Organização de Eduardo Silva, Álvaro Nascimento (UFRRJ) e Leila Estephanio de Moura (FCRB). 19 de outubro de 2010

Seminário Revistas ilustradas: modos de ler e ver o Rio de Janeiro na Primeira República. Organização de Mônica Velloso, Claudia Oliveira, Marize Malta e Paulo Knauss. 16 e 17 de novembro de 2010

Seminário Noel Rosa: um carioca de 1910. Parceria da FCRB com o Museu da Imagem e do Som. Organização de Rachel Valença e Ana de Hollanda. 29 de novembro 2010

Série História e culturas urbanas. Em parceria com a UFRJ. Organização de Antônio Herculano Lopes, Fania Fridman e Maurício Abreu. 2009-2010

Série Pensar a Imprensa. Organização de Joëlle Rouchou. 2009-2010

Série de colóquios História e Cultura: Diálogos Franco-Brasileiros, integrante do Ano da França no Brasil, em associação com o Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura / PUC-Rio. Organização de Marcos Veneu. 2009

Colóquio GSU@FCRB – pesquisadores da Georgia State University na FCRB. Organização de Isabel Lustosa, Joëlle Rouchou e Antônio Herculano Lopes. 2009

Exposição *Angelo Agostini: o chargista e o seu tempo*, Luiz Guilherme Sodrê Teixeira e Pedro Krause. Setembro a novembro de 2010

Curso O Rio de Janeiro e o Brasil em torno de 1850. Ministrado pelo Prof. Luiz Felipe de Alencastro (Universidade de Paris Sorbonne). 26 a 30 de julho de 2010

Publicações

As imagens da França no Brasil: do modelo à caricatura. Livro de resumos dos textos apresentados no Colóquio Franco-Brasileiro realizado em setembro de 2009, em parceria com a Association pour la Recherche sur le Brésil en Europe (ARBRE) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2009

Orientação de bolsistas

Poder e cultura no Brasil do século XIX. Bolsista pós-doutor júnior: Maria da Conceição Francisca Pires. Supervisor: Antônio Herculano Lopes. 2009

O barão do Rio Branco e as representações do Brasil. Bolsista pós-doutor júnior: Giselle Silva Araújo. Supervisor: Eduardo Silva. 2010

Hipólito da Costa e o *Correio Brasiliense*. Bolsista graduada: Patrícia Ferreira de Souza Lima. Orientadora: Isabel Lustosa. 2009

Imagens, sensibilidade e experiência urbana no Rio de Janeiro da *Belle Époque*. Bolsista mestre: Rosane Feijão de Toledo Camargo. Orientador: Marcos Guedes Veneu. 2010

O moderno, o nacional e o popular no teatro oitocentista fluminense. Bolsistas de iniciação científica: Thais Amaral da Silva e Vinícius Ferreira Natal. Orientador: Antônio Herculano Lopes. 2009

O moderno, o nacional e o popular no teatro oitocentista fluminense. Bolsistas de iniciação científica: Vinícius Ferreira Natal, Julia Lanzarini, Marina Calaza Ruas. Orientador: Antônio Herculano Lopes. 2010

Redes Sociais de Amparo ao Movimento Abolicionista Radical (1880-1882). Bolsistas de iniciação científica: Dayane Silva de Santana, Bárbara. Araújo Machado e Hendie Tavares Teixeira. Orientador: Eduardo Silva. 2010

Álvaro Moreira polígrafo: poesia, prosa e crônicas em revistas (1900-1930). Bolsista de iniciação científica: Fabiana da Silva Gonçalves Souza. Orientadora: Joëlle Rouchou. 2009

Álvaro Moreira polígrafo: poesia, prosa e crônicas em revistas (1900-1930). Bolsista de iniciação científica: Isabella Poppe. Orientadora: Joëlle Rouchou. 2009

Álvaro Moreira polígrafo: poesia, prosa e crônicas em revistas (1900-1930). Bolsista de iniciação científica: Marina Moraes Berberia. Orientadora: Joëlle Rouchou. 2010

Sensibilidades urbanas: escritas, falas e gestualidade da brasilidade modernista. Bolsista de iniciação científica: Maria de Nazareth Eichler Sant'Angelo. Orientadora: Mônica Velloso. 2009

Paisagens urbanas e sensibilidades modernistas (1890-1920). Bolsista de iniciação científica: Ana Carolina Guedes. Orientadora: Mônica Velloso. 2010

Apoio acadêmico ao doutorando Matthew Barton, da Chicago University, bolsista da Comissão Fulbright. (USA). Supervisor: Eduardo Silva. 2010

Estudos de Política Cultural

Projetos em andamento

Política Pública de Cultura no Brasil: memória e história. Subprojeto: Tratamento do Arquivo do Conselho Federal de Cultura. Trabalho de higienização e de identificação provisória do material pertencente ao arquivo dos Conselhos de Cultura da área federal (Conselho Nacional de Cultura, Conselho Federal de Cultura e Conselho Nacional de Política Cultural), realizado através do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB – 85 % do material total do arquivo já foram higienizados. Lia Calabre.

História da Política Cultural no Brasil: 1964 aos anos 2000. Na última década foram intensificadas as discussões acerca da responsabilidade do Estado sobre a produção cultural e dos princípios que devem reger a elaboração das políticas públicas de cultura. Seguindo as tendências internacionais, que têm deslocado a discussão sobre a cultura de uma posição secundária para uma posição estratégica dentro das políticas de governo, o Ministério da Cultura brasileiro realizou um processo de reformulação de sua estrutura criando novas secretarias como a de políticas culturais, de diversidade cultural e de articulação institucional. O projeto, iniciado em agosto de 2009, pretende resgatar a história das políticas culturais no Brasil, do período da ditadura civil-militar até os dias de hoje. Nessa primeira fase do projeto foram realizados alguns estudos e apresentações de trabalhos em seminários sobre o quadro atual – a gestão dos ministros Gilberto Gil e Juca Ferreira. A pesquisa está prevista para ter três anos de duração. Lia Calabre.

O lugar da cultura na ideia de desenvolvimento sustentável (60% realizados). Maurício Siqueira.

Economia criativa: formas características de trabalho e suas tendências na economia brasileira. Projeto iniciado em 2010. Maurício Siqueira

Eventos

4º Seminário Políticas Culturais: reflexões e ações. Parceria com o Itaú Cultural. Organização de Lia Calabre e Maurício Siqueira. 23, 24 e 25 de setembro de 2009

1º Seminário Programa Cultura Viva e os Pontos de Cultura: novos objetos de estudos. Parceria com a Secretaria de Cidadania Cultural – MinC. Organização de Lia Calabre e Antônia Rangel. 15 e 16 de outubro/2009

Seminário Cultura, Trabalho e Cidade: dos direitos do trabalho ao trabalho dos direitos. Homenagem a Joaquim Herrera Flores. Organização de Maurício Siqueira, Giuseppe Cocco e Lia Calabre. 5 e 6 de agosto de 2010

1º Seminário Internacional Políticas Culturais: teorias e práxis. Parceria com o Itaú Cultural. Organização de Lia Calabre e Maurício Siqueira 22, 23 e 24 de setembro de 2010

Seminário Permanente de Políticas Públicas de Cultura do Estado do Rio de Janeiro. Com a Rede Fluminense de Cultura. 30 de setembro de 2010

Série Resistência e criação: mídia, cultura e lutas no capitalismo cognitivo. Parceria com a Rede Universidade Nômade e com a ECO-UFRJ. Organização de Maurício Siqueira, Lia Calabre, Giuseppe Cocco, Fábio Malini, Henrique Antoun e Ivana Bentes. 2009

Série Cultura, trabalho e vida na crise do capitalismo global. Parceria com a Rede Universidade Nômade. Organização de Maurício Siqueira, Lia Calabre, Giuseppe Cocco, Emerson Mehry. 2009

Série de colóquios O devir-mundo do Brasil e o devir-Brasil do mundo. Organização de Maurício Siqueira, Giuseppe Cocco e Lia Calabre. 2010

Lançamento do livro *Textos nômades – Políticas culturais no Brasil: história e contemporaneidade*, de Lia Calabre, precedido pela palestra “Estudos sobre política cultural: uma perspectiva bibliográfica”, proferida por Alexandre Barbalho. 2010

Publicações

Políticas culturais: reflexões sobre gestão, processos participativos e desenvolvimento. Organização de Lia Calabre. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2009.

Política cultural: diálogos e tendências. Organização de Lia Calabre. Coleção FCRB, Série Aconteceu, 11. 2010.

Orientação de bolsistas

Tratamento técnico do arquivo do Conselho Nacional de Cultura, do Conselho Federal de Cultura e do Conselho Nacional de Política Cultural. Bolsista graduada: Izabel Priscila Pimentel da Silva. Orientadora: Lia Calabre. 2009

O papel do Conselho Federal de Cultura no contexto das políticas públicas nacionais nas décadas de 1960 e 1970. Bolsista graduada: Lilian Araripe Lustosa da Costa. Orientadora: Lia Calabre. 2009

Política Pública de Cultura no Brasil. Bolsista de iniciação científica: Annanda Galvão Ferreira da Silva. Orientadora: Lia Calabre. 2009

Política Cultural: Memória e História. Levantamento precário da documentação sobre patrimônio cultural depositada no Arquivo do Conselho Federal de Cultura. Bolsistas de iniciação científica: Jéssika Fernanda Souza dos Santos e Renata Barbosa Maury. Orientadora: Lia Calabre. 2009

Tratamento técnico do arquivo do Conselho Nacional de Cultura, do Conselho Federal de Cultura e do Conselho Nacional de Política Cultural. Bolsista de iniciação científica: Daniela Pereira Bonfim e Rogério Marques de Paiva. Orientadora: Lia Calabre. 2009

O Ministério da Cultura e a elaboração de políticas públicas: visões contemporâneas. Bolsistas graduadas: Helena Klang e Deborah Rebello Lima. Orientadora: Lia Calabre. 2010

Tratamento técnico do arquivo do Conselho Nacional de Cultura, do Conselho Federal de Cultura e do Conselho Nacional de Política Cultural. Bolsista de iniciação científica: Jéssica Suzano. Orientadora: Lia Calabre. 2010

História da política cultural no Brasil: a ação do Conselho Federal de Cultura na primeira metade da década de 1970. Bolsista de iniciação científica: Rafael Pereira da Silva Mendes. Orientadora: Lia Calabre. 2010

História da política cultural no Brasil: estudo comparativo entre a Política Nacional de Cultura (1974) e o Plano Nacional de Cultura (2010). Bolsista de iniciação científica: Marcelo Tavares Mincarelli. Orientadora: Lia Calabre. 2010

O lugar da cultura na ideia de desenvolvimento sustentável. Bolsistas de iniciação científica: Luiz Mário de Brito Júnior e Juliana Leite da Silva. Orientador: Maurício Siqueira. 2009

Economia criativa: formas características de trabalho e suas tendências na economia brasileira. Bolsista de iniciação científica: Thiago Luiz de Oliveira da Silva Santos. Orientador: Maurício Siqueira. 2010

Outros projetos

Escritos. Revista do Centro de Pesquisa. Editores: Antônio Herculano Lopes, Joëlle Rouchou e Júlio Castañon Guimarães.

A revista *Escritos*, criada em 2007, se propõe a servir de meio para a circulação das ideias e debates acadêmicos que fazem parte do âmbito de interesses do Centro de Pesquisa. Com uma tradição de mais de cinquenta anos, o Centro, cujas atividades vão muito além das pesquisas aqui realizadas e de sua publicação, vem se afirmando ao longo do

tempo como polo incentivador da ampla discussão acadêmica nas ciências humanas e nas artes, voltada por um lado para os problemas brasileiros e, por outro, para as questões de teoria e de metodologia afetas à reflexão artístico-literária, historiográfica, político-jurídica e cultural. Nesse sentido, a revista procura privilegiar artigos que promovam discussões em profundidade de temas complexos, sem se fechar para as produções de caráter mais monográfico, que já têm ampla acolhida nos periódicos acadêmicos existentes.

Publicações

Escritos, 3. Revista do Centro de Pesquisa. Editores: Antônio Herculano Lopes, Joëlle Rouchou e Júlio Castañon Guimarães. 2010

Editoração

A Fundação Casa de Rui Barbosa começou sua atividade editorial em 1942, ao iniciar-se a publicação das Obras Completas de Rui Barbosa, mas foi somente em 2003 que se estruturou o Setor de Editoração, responsável pela preparação, produção e impressão de todas as obras publicadas com o selo Edições Casa de Rui Barbosa. O Setor é responsável ainda pela guarda do fundo editorial e pela distribuição e venda de livros, de forma direta ou por contratos de vendas em consignação para livrarias e distribuidores. As Edições Casa de Rui Barbosa participam sistematicamente de bienais e feiras de livros, para divulgação do trabalho editorial e da instituição. O selo é filiado à ABEU – Associação Brasileira de Editoras Universitárias e à LIBRE – Liga Brasileira de Editoras. Nos anos de 2009 e 2010, além da preparação da folheteria institucional para todos os eventos e da sinalização de espaços, foram publicadas 15 obras (ver p. 87 e 88).

2009
2010 **35**

Participação dos pesquisadores em atividades científicas e culturais externas

Além de suas atividades de rotina na instituição, os pesquisadores participam a convite de instituições parceiras de atividades acadêmicas ou culturais, como as abaixo descritas:

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Christiane Laidler – Comitê de Seleção e Avaliação do Programa de Extensão Universitária de 2010. Ministério da Educação, Brasília, maio de 2010

Isabel Lustosa – Representante oficial da Fundação Casa de Rui Barbosa no 33º encontro da Anpocs, Caxambu-MG, de 26 a 29 de outubro de 2009

Lia Calabre – Participação do grupo de redação do texto introdutório do Plano Nacional de Cultura – SPC. 2009; Participação da II Conferência Estadual de Cultura do Rio Grande do Norte, representando o MinC. 2009; Membro do Comitê Executivo Nacional da II Conferência Nacional de Cultura. – SAI. 2009-2010; Coordenação da Pesquisa Mais Cultura

– Microprojetos culturais – região do semiárido – SAI – BNB. 2010; Participação do grupo de redação do texto introdutório do Plano Nacional de Cultura – SPC. 2010; Representante da FCRB na Comissão de desenvolvimento e consolidação do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNIIC. 2010

Maurício Siqueira – Representante do Presidente da FCRB nas reuniões plenárias da CNIC.

Atividades de consultoria MinC

Lia Calabre – Membro do grupo de consultores do projeto de formação na área cultural do Siste-

ma Nacional de Cultura – SAI, 2010; Integrante da equipe técnica da pesquisa de Avaliação do Programa Arte, Educação e cidadania – Cultura Viva – SCC/IPEA. 2010

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Livros

Christiane Laidler – *História da América III e V*. Rio de Janeiro: ed. PUC-Rio:Uerj. (manual universitário). 2009.

Eduardo Silva – Terceira reimpressão do livro *Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista* (em coautoria com João José Reis). São Paulo, Companhia das Letras, 2009.

Júlio Castañon Guimarães (Org.). *Crônicas inéditas 2*, de Manuel Bandeira (São Paulo: Cosac Naify, 2009).

Júlio Castañon Guimarães – *Entre reescritas e esboços*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2010.

Laura do Carmo – *Dicionário ilustrado Houaiss*. Desenvolvimento e a coordenação do dicionário, voltado para estudantes do 4º e 5º anos do ensino fundamental. 2010.

Lia Calabre – *Políticas culturais no Brasil: dos anos 1930 ao século XXI*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009; *Políticas culturais no Brasil: história e contemporaneidade*. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2010.

Marta de Senna – *O grande circo do mundo* (literatura infantil). São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2010.

Mônica Velloso – *História e modernismo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Monica Velloso – (com Claudia Oliveira e Vera Lins). *O moderno em revistas: representações do Rio de Janeiro de 1890 a 1930*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

Virgílio Costa – (Org.). *Teatro completo de Francisco Pereira da Silva*. Rio de Janeiro: Funarte, 2010; (Org.). *Poesia completa de Odylo Costa, filho*. Rio de Janeiro: Aeroplano: Fundação Biblioteca Nacional, 2010.

Textos incluídos em livro

Antônio Herculano Lopes – Martins Pena e o dilema de uma sensibilidade popular numa sociedade escravista. In: ARCOS, Carlos (Org.). *Sociedade, cultura y literatura*. Quito: Flacso, 2009; Entre o moderno e o eterno: a sensibilidade *belle époque* de Tomás Lopes. In: *Anais do XXV Simpósio Nacional de História*. Fortaleza: Anpuh, 2009; O teatro de Alencar e a imaginação da sociedade brasileira. In: *Anais do XIV Congresso Bra-*

sileiro de Sociologia. Rio de Janeiro: SBS, 2009; Alencar, pensador social. In: *Anais do 33º Encontro Anual da Anpocs*. Caxambu: Anpocs, 2009; Alencar: um olhar feminino; um olhar sobre o feminino. In: RAMOS, Alcides Freire; MATOS, Maria Izilda Santos de; PATRIOTA, Rosângela (Org.). *Olhares sobre a história*. São Paulo: Hucitec, 2010. p. 109-129; Memória, história e sensibilidade: notas para um debate (em parceria com Nísia Trindade Lima -COC/Fiocruz). In: *Resumos do XIV Encontro Regional de História da Anpuh-Rio*: Memória e Patrimônio. Rio de Janeiro: Numem, 2010; O Rio de Janeiro no palco: Martins Pena e a representação da capital do Império. In LIMA, Evelyn Furquim Werneck (Org.). *Anais do 1º Colóquio Internacional de Arquitetura, Teatro e Cultura*. Rio de Janeiro: Laboratório de Estudos do Espaço Teatral e Memória Urbana, 2010.

Elizabeth von der Weid – Evolução do serviço de ônibus no Rio de Janeiro e a tentativa de monopolização dos transportes urbanos. In: *Anais do II Congresso Latino-Americano de História Econômica*. Edição em CD-ROM, 2010.

Isabel Lustosa – A Igreja do Carmo na história do Rio de Janeiro. In: *Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé: história e restauração*. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho/São Paulo: Cia Editora Nacional, 2009; Imprensa e impressos brasileiros: do surgimento à modernidade. In: CARDOSO, Rafael (Org.). *Impresso no Brasil, 1808-1930*. Rio de Janeiro: VersoBrasil, 2009; Caatinga. In: NISKIER, Arnaldo; GHELMAN, Andréia. *Cem palavras para conhecer o Brasil*. Edição em português e japonês. Rio de Janeiro: Instituto Antares, 2009.

Ivana Stolze Lima – A língua nacional no Império do Brasil. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Org.). *Brasil Império*. v. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009; Línguas malditas. In: FIGUEIREDO, Luciano (Org.). *A era da escravidão*. Rio de Janeiro: Sabin, 2009; Negros, mulatos e a poesia do Brasil aos olhos e ouvidos de um escritor espanhol. In: *XIV Encontro Regional da Anpuh-Rio. Memória e Patrimônio*. Rio de Janeiro: Anpuh Rio, 2010.

Joëlle Rouchou – A cidade na crônica de Alvaro Moreyra. In: FREITAS, Ricardo; BORELLI, Sílvia. *Comunicação, narrativas e culturas urbanas*. Rio de Janeiro, Ed Educ/Uerj, 2009; História da Comunicação. In: *Enciclopédia da Intercom*, vol. 1, verbete *memória*. Edição em CD-ROM, 2010.

Júlio Aurélio Vianna Lopes – O consórcio político da ordem de 1988. In: *A Constituição de 1988*. São Paulo: Hucitec, 2009.

Júlio Castañon Guimarães – Écriture et typographie: note sur la poésie d'Augusto de Campos. In: DÜRREN-

MATT, Jacques (Org.). *Calligraphie/typographie*. Paris: L'improviste, 2009; Apontamentos sobre a sequência da prosa esparsa de Manuel Bandeira. In: BANDEIRA, Manuel. *Crônicas inéditas 2*. São Paulo: Cosac Naify, 2009; Todo mundo, cada um, qualquer um: autobiografia dos outros. In: STEIN, Gertrude. *Autobiografia de todo mundo*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

Lia Calabre – Políticas culturais: situação nacional e contrapontos latino-americanos. In: REIS, Ana Carla Fonseca; MARCO, Kátia de. *Economia da cultura: ideias e vivências*. Rio de Janeiro: Publit, 2009; Políticas culturais: questões do tempo presente. In: CURVELLO, Maria Amélia et al. (Org.). *Políticas públicas de cultura do Estado do Rio de Janeiro – 2007-2008*. Rio de Janeiro: Uerj/Decult, 2009; Conselho de cultura no Brasil: algumas questões. In: Rubim, Albino; Fernandes, Taiane (Org.) *Políticas culturais, democracia e conselhos de cultura*. Salvador, Edufba, 2010.

Maurício Siqueira – Indicadores sociais e desenvolvimento sustentável. In: *Políticas culturais: reflexões sobre gestão, processos participativos e desenvolvimento*. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2009.

Mônica Pimenta Velloso – Os curumins e o professor de piano, a etnopoiesia de Mário de Andrade. In: RAMOS, Alcides Freire; MATOS, Maria Izilda Santos de; PATRIOTA, Rosângela (Org.). *Olhares sobre a história*. São Paulo: Hucitec, 2010.

Soraia Reolon Pereira – Os processos de referenciação e o mundo de nossos discursos: a leitura de um texto pelo acompanhamento da construção de sua cadeia referencial. In: *Caderno de Resumos do II Fórum Internacional de Análise do Discurso: Discurso, Texto e Enunciação*. Rio de Janeiro: UFRJ – Faculdade de Letras, 2010, p. 217.

Artigos em periódicos

Antônio Herculano Lopes – Vem cá, mulata! *Tempo*: revista do Departamento de História da UFF, v. 13, nº 26, jan.-jun. 2009, p. 91-111.

Eduardo Silva – A força política do negro no movimento abolicionista. *Jornal de Opinião*. Entrevista ao jornalista Henrique Ulhoa. Belo Horizonte, ano 21, n. 1, 22 a 28 de novembro de 2010, p. 4-5.

Flora Süssekind – A crítica como papel de bala. *O Globo*, Prosa e Verso, 8 de abril de 2010; Destruição organizada: o teatro crítico de Brecht, Beckett e Bene. *Folha de S. Paulo*, Ilustríssima, 8 de agosto de 2010; Sobre o *Mau vidraceiro*, de Nuno Ramos. *O Globo*, 28 de agosto de 2010.

Isabel Lustosa – O novo renascimento. *O Globo*, Prosa e Verso, 22 de agosto de 2009; Faz-me rir. *Revista de História da Biblioteca Nacional*. Dossiê Corrupção, ano 4, n. 42, março de 2009; Estrigas, 90 anos. *Inteligência*, ano XII, n. 46, 3º trimestre, setembro de 2009; A Imperatriz da Independência. *Carta Fundamental: a revista do professor*, n. 11, setembro de 2009; O primeiro golpe militar do país. *História Viva: República*, 120 anos, ano VI, n. 73, 2009.

Júlio Aurélio Vianna Lopes – A ordem democrática de 1988 e as medidas provisórias. *Justiça e Cidadania*, maio de 2009; A ascensão institucional do Ministério Público no Brasil. *Justiça e Cidadania*, setembro de 2010.

Lia Calabre – (com RUBIM, Antônio Albino Canelas) Políticas e diversidade cultural no Brasil. *Revista Observatório Itaú Cultural/OIC*, n. 8, abr/jul 2009; Desafios à construção de políticas culturais: balanço da gestão Gilberto Gil. *PROA – Revista de Antropologia e Arte*, vol. 1, n. 1, 2009; No tempo das radionovelas. *Revista do Festival Internacional de Cinema de Arquivo*, ano 6, n. 6. Arquivo Nacional, setembro de 2009; Políticas Culturales en el gobierno de Lula: un estudio del Programa Mais Cultura. *Revista Gestión Cultura*, Buenos Aires, ano 2, n. 2. Septiembre 2010, p. 80-85.

Marta de Senna – Machado de Assis: “certo instinto de nacionalidade”. *Brasil/Brazil*, v. 22, n. 39, 2009, p. 5-20.

Colaboração em publicação virtual

Eduardo Silva – O jardim de Rui Barbosa e o movimento popular abolicionista. *Judiciário e Sociedade*, <http://magrs.net/?p=2991>. Março de 2009.

Elizabeth von der Weid – Estratégias empresariais e processo de industrialização. *Hindustria*, nº 5 (número temático sobre indústria têxtil na América Latina), dezembro de 2009; A indústria têxtil no Brasil. Estudo de uma empresa do Rio de Janeiro. Fontes documentais. Rede do Instituto de Investigaciones Dr. José María Luis Mora, do México. 2009.

Isabel Lustosa – Imprensa e independência: primeiros jornalistas no banco dos réus. *Revista Portuguesa de História do Livro*, ano XII, vol. 23, 2009.

Joëlle Rouchou – *Educação em linha*. Ano IV, nº 14 outubro/dezembro 2010 (p.38-40) da Secretaria do Estado de Educação.

Lia Calabre – Políticas culturais no governo Lula: um estudo do Programa Mais Cultura. Anais/CD Rom – *VI Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura* – Enecult. CULT e Pós-cultura – UFBA. Salvador 25

a 27 de maio de 2009; A gestão informação e a construção de indicadores no campo da cultura: reconstrução do processo. Anais/ CD ROM – II congresso Consad de Gestão Pública. Consad, Brasília, 6 a 8 de maio de 2009; Políticas públicas e indicadores culturais: algumas questões. Anais/CD Rom – V Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – Enecult. CULT e Pós-cultura – UFBA. Salvador 27 a 29 de maio de 2009.

Lia Calabre – Políticas culturais: indicadores e informações como ferramentas de gestão pública. Anais/ CD ROM – RAM 2009 – VIII Reunión de Antropología Del Mercusur. UNSAM, Buenos Aires, Argentina, 29/09 a 02/10.

Maurício Siqueira – Capitalismo cognitivo, trabalho imaterial e *general intellect*. *Políticas Culturais em Revista* <www.portalseer.ufba.br/index.php/pculturais> Vol. 2, n. 1, 2009.

Maurício Siqueira – (com CORSINI, L.; SZANIECKI, Barbara). *Cultura e trabalho imaterial*. Rio de Janeiro: Liinc em revista, 2010.

Organização de publicações

Lia Calabre – (com CURVELLO, Maria Amélia, FRADE, Cássia; NACIF, Rafael; LIMA, Ricardo Gomes). *Políticas públicas de cultura do Estado do Rio de Janeiro – 2007-2008*. Rio de Janeiro: Uerj/Decult, 2009.

Joëlle Rouchou – (com Mônica Velloso e Cláudia Oliveira). *O corpo*. Rio de Janeiro: Mauad, 2009.

Prefácios, apresentações, orelhas, posfácios

Antônio Herculano Lopes – Orelhas para CAVALCANTI, Maria Laura; GONÇALVES, Renata (Org.). *Carnaval em múltiplos planos*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2009.

Eduardo Silva – Apresentação da 2ª ed. do livro *Dom João VI e a siderurgia no Brasil*, de Francisco de Assis Barbosa. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional; Brasília: Editora Batel, 2010; Prefácio ao livro *O tutu da Bahia: transição conservadora e formação da nação, 1838-1850*, de Dilton Oliveira de Araújo. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2009.

Flora Sússekind – Prefácio ao livro *O segundo arco-íris branco*, de Haroldo de Campos São Paulo: Iluminuras, 2010.

Isabel Lustosa – “O Rio e a Bahia na Independência: uma mesma imprensa, um mesmo discurso, interesses opostos”. Prefácio ao livro de SILVA, Maria Beatriz

Nizza da. *Seminário Cívico, Bahia, 1821-1823*. Salvador: EDUFBA. 2009

Júlio Castañon Guimarães – Orelha do livro *Poeta poente*, de Affonso Ávila. São Paulo: Perspectiva, 2010.

Traduções

Júlio Castañon Guimarães – *A rainha Albemarle*, de Jean-Paul Sartre (São Paulo: Globo, 2009); *Autobiografia de todo mundo*, de Gertrude Stein. São Paulo: Cosac Naify, 2010; *Poemas*, de Jean-Pierre Lemaire. São Paulo: Lumme, 2010.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Organização de encontros científicos

Antônio Herculano Lopes – Simpósio temático “Sensibilidade moderna e valores em mutação na literatura e nas artes”, em parceria com Cláudia de Oliveira, no XXV Simpósio Nacional de História (Anpuh), realizado em Fortaleza, de 12 a 17 de julho de 2009; Simpósio temático “Memória, história e sensibilidade nas artes, nas ciências e no pensamento”, em parceria com Nísia Trindade Lima, no XIV Encontro Regional de História da Anpuh-Rio, realizado no Rio de Janeiro (Unirio), de 19 a 23 de julho de 2010; V Simpósio Nacional de História Cultural – Ler e Ver: Paisagens Subjetivas e Paisagens Sociais, realizado em Brasília (UnB), de 8 a 12 de novembro. Co-organizador, na condição de membro do Comitê Científico do GT Nacional de História Cultural da Anpuh, promotor do evento.

Lia Calabre – (com Alexandre Barbalho e Paulo Miguez). Coordenação do GT Cultura e Desenvolvimento: perspectivas políticas e econômicas. 14º Encontro de Ciências Sociais do Norte e Nordeste – CISO. Fundação Joaquim Nabuco – Recife. 8 a 11 de setembro de 2009; Comissão Acadêmica do Seminário Permanente de Políticas Públicas de Cultura do Estado do Rio de Janeiro. Uerj, MEC/Secad, FCBR, Comcultura. 2009.

Mônica Velloso – Integrante do Comitê Científico do V Simpósio Nacional de História Cultural, Brasília 50 anos: Ler e Ver – Paisagens Subjetivas, Paisagens Sociais. Brasília, 8 a 13 novembro de 2010.

Participação em encontros científicos com apresentação de trabalhos

Antônio Herculano Lopes – “Os musicais ligeiros no Rio de Janeiro, século XIX”. Seminário Cem anos de Rio de Janeiro, da cidade-corte à cidade-maravilhosa

(1808-1908). Programa de Pós-Graduação em História da Uerj, de 25 a 29 de maio de 2009; – “O Rio de Janeiro em três atos: Martins Pena, Alencar e Vasques”. Congresso da Lasa (Associação de Estudos Latino-Americanos). Rio de Janeiro, 11 a 14 de junho de 2009; “Entre o moderno e o eterno: a sensibilidade *belle époque* de Tomás Lopes”. XXV Simpósio Nacional de História. Fortaleza, 12 a 17 de julho de 2009; “O teatro de Alencar e a imaginação da sociedade brasileira”. XIV Congresso Brasileiro de Sociologia. Rio de Janeiro, 28 a 31 de julho de 2009; “Representações da escravidão no teatro fluminense oitocentista”. Seminário Internacional O século XIX e as novas fronteiras da escravidão e da liberdade. Departamentos de História da Unirio e da Universidade Severino Sombra. Rio de Janeiro e Valença, 10 a 14 de agosto de 2009; “Em busca de Tomás Lopes: memória, história e sensibilidade”. IX Jornada de História Cultural organizada pelo Grupo de Trabalho de História Cultural da Anpuh-RS, como homenagem a Sandra Jatahy Pesavento. Porto Alegre, 26 de setembro de 2009; “Alencar, pensador social”. 33º Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, 26 a 30 de outubro de 2009; “Memória, história e sensibilidade: notas para um debate”, em parceria com Nísia Trindade Lima (COC/Fiocruz). XIV Encontro Regional de História da Anpuh-Rio. Rio de Janeiro (Unirio), 19 a 23 de julho de 2010; “O Rio de Janeiro no palco: Martins Pena e a representação da capital do Império”. 1º Colóquio Internacional de Arquitetura, Teatro e Cultura. Rio de Janeiro (Unirio), 25 a 27 de agosto de 2010; “Entre Rio e Paris, meu coração balança”. V Simpósio Nacional de História Cultural – Ler e Ver: Paisagens Subjetivas e Paisagens Sociais. Brasília (UnB), 8 a 12 de novembro de 2010; “Paris no imaginário da *Belle Époque* carioca: o caso de Tomás Lopes”. Encontro Intermediário do GT de Pensamento Social no Brasil – Anpocs. Rio de Janeiro (UFRJ), 25 e 26 de novembro de 2010.

Christiane Laidler – “Direito Internacional e Imperialismo. Os Estados Unidos e as repúblicas latino-americanas no início do século XX”. XXV Simpósio Nacional de História. Fortaleza, UFC, 12 a 17 de julho de 2009; “O direito do Brasil e o monroísmo em Joaquim Nabuco”. V Simpósio Internacional Estados Americanos. Universidade de Passo Fundo, junho de 2010; “Manuel Ugarte e a tradição antiimperialista na América Latina”. 9º Encontro Internacional da ANPHLAC, Goiânia, julho de 2010; “Estado e crise do neoliberalismo”. II Congresso Internacional e IX Simpósio de América Latina y el Caribe. Universidade de Buenos Aires, outubro de 2010.

Eduardo Silva – “O movimento abolicionista e o pós-abolição”. III Jornada Desigualdades Raciais na Edu-

cação Brasileira, da Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá, 23 a 25 de novembro de 2009; “Notas sobre o subterrâneo abolicionista: o povo negro, a tecnologia de ponta e a conquista da liberdade”. IV Colóquio Nacional de História no Vale do Iguaçu: Experiências Republicanas. Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, Paraná, no dia 15 de outubro de 2009; “A trajetória dos quilombos urbanos”. Segundo Seminário de Cultura Africana e Afro-brasileira. Secretaria de Educação do Município de Belford Roxo, Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2010.

Elizabeth von der Weid – “Evolução do serviço de ônibus no Rio de Janeiro e a tentativa de monopolização dos transportes urbanos”. II Congresso Latino-Americano de História Econômica – CLADHE II. Cidade do México, 3-5 de fevereiro de 2010.

Flora Sússekind – “Extremo e geometria: figuras tauromáquicas na poesia cabralina”. Simpósio João Cabral de Melo Neto and his transnational legacy. Universidade de Londres, 9 de outubro de 2009.

Isabel Lustosa – “O debate sobre os direitos do cidadão na imprensa da Independência”. XXV Simpósio Nacional de História – Anpuh. Fortaleza, 12 a 17 de julho de 2009.

Isabel Lustosa – “A invenção do Brasil nos jornais da Independência”. Seminário A Invenção do Brasil. Rio de Janeiro, Pen Clube do Brasil, 16 de setembro de 2009; “Angelo Agostini X Bordalo Pinheiro: um duelo de traços”. Congresso Internacional Rafael Bordalo Pinheiro no seu tempo. Instituto de Estudos Portugueses, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa. 18 a 21 de novembro de 2009.

Ivana Stolze Lima – “Inspirações na literatura africana para o estudo da escravidão no Brasil”. I Encontro de Estudos Africanos, Universidade Federal Fluminense. Niterói, 28 de maio de 2009; “African Voices and National Language in 19th century Brazil”. Encontro da Washla. University of Virginia, 2 de abril de 2010; “Negros, mulatos e a poesia do Brasil aos olhos e ouvidos de um escritor espanhol”. XIV Encontro Regional da Anpuh-Rio. Memória e Patrimônio, 20 de julho de 2010.

Joëlle Rouchou – “Alvaro Moyrera: cartas e recortes”. Simpósio temático Sensibilidades Modernas, Anpuh, julho de 2009; “Um arquivo amoroso: Alvaro e Eugênia Moreyra”. XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Curitiba, 4 a 7 de setembro de 2009; “Álvaro e Eugênia: um amor modernista”. Anpuh, 19 a 23 de junho de 2010.

Júlio Castañon Guimarães – “Tradução de alguns poemas de Mallarmé e Valéry”. II Encontro de Tradutores: A tradução de obras francesas no Brasil. 12 de setembro de 2009.

Lia Calabre – “A gestão da informação e a construção de indicadores no campo da cultura: reconstituição do processo”. II Congresso Consad de Gestão Pública. Brasília 6 a 8 de maio de 2009; “Políticas públicas e indicadores culturais: algumas questões”. V Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – Enecult. UFBA. Salvador 27 a 29 de maio de 2009; “Rádio: registro, informação e memória”. Seminário Internacional Museus e Comunicação: exposições como objeto de estudo. Museu Histórico Nacional. 5 a 8 de outubro de 2009; “Política cultural e democracia cultural: questões contemporâneas”. I Seminário BNB de Política Cultural. Banco do Nordeste. Fortaleza, 16 de abril de 2009; “Políticas culturais no Brasil do século XXI: a situação atual e os possíveis cenários para o futuro”. Seminário Internacional Brasil-França: Política e Gestão Cultural: olhares cruzados. FGV-DNIT/ESCP Europe. Rio de Janeiro, 3 e 4 de maio de 2010; “Políticas culturais no governo Lula: um estudo do Programa Mais Cultura”. VI Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – Enecult. UFBA. Salvador, 25 a 27 de maio de 2010; “Microprojetos *Mais Cultura* na região do Semiárido: a busca de novos modelos de financiamento público da cultura”. II PESPCULT – Encontro de Estudos em Políticas Culturais. Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (CULT/UFBA) Salvador, 28 de maio de 2010; “Conselho de cultura no Brasil: algumas questões. Seminário Políticas Culturais, Democracia e Conselhos de Cultura. CULT/UFBA. Salvador, 31 de agosto a 1º de setembro; “Política cultural como um campo de diálogo entre as áreas da comunicação e da cultura”. II Seminário BNB de Política Cultural. Banco do Nordeste. Fortaleza, 17 de novembro de 2010.

Marta de Senna – “Machado de Assis: certo instinto de nacionalidade”. Seminário sobre Machado de Assis, promovido em conjunto pelas Universidades de Princeton e Chicago, de 6 a 10 de janeiro de 2009.

“Machado de Assis, leitor silencioso de Camilo Castelo Branco”. 3º Encontro do Grupo de Estudos/CNPq Relações intertextuais na obra de Machado de Assis, realizado na USP em 31 de agosto e 1º de setembro de 2009; “Machado de Assis, leitor silencioso de Camilo Castelo Branco”. 1º Congresso Internacional da Cátedra Jorge de Senna, na Faculdade de Letras da UFRJ, em 21 de outubro de 2009; “Machado de Assis, leitor silencioso de Camilo Castelo Branco”. 7th International Congress of the American Portuguese Studies Association (Trans-Atlantic Exchanges), na

Universidade Brown, em Providence, Rhode Island, Estados Unidos. 2010; “Machado de Assis: o Bruxo do Segundo Império”. II Congresso Internacional da Cátedra Jorge de Senna “A República das Letras e a República nas Letras”, na Faculdade de Letras da UFRJ. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2010.

Maurício Siqueira – “Indicadores sociais para gestão local de políticas culturais”, na mesa coordenada Políticas e Indicadores Culturais. V Enecult. Salvador, 27-29 de maio de 2009; “Estudos de percepção e indicadores sociais para gestão local de políticas públicas de cultura: Brasil, Colômbia e Uruguai”. VIII Reunión de Antropología del Mercosur. Buenos Aires, 27 de setembro a 2 de outubro de 2009; “Perfil do consumidor de cultura no Brasil (2007-2009)”. VI Enecult. Salvador, 2010.

Mônica Velloso – “Littérature et histoire de une sensibilité brésilienne”. Seminário “Lire le Brésil” promovido pela ARBRE (Association pour la Recherche sur le Brésil en Europe). Paris, 16 de abril de 2010; “Uma sensibilidade à *gauche*: Eugenia Moreira”. Simposio Internacional Fronteras y Sensibilidades en las Américas. Sevilha, 20 de abril de 2010; “Corpos e sensibilidades latinas: Paris e Rio de Janeiro”. IV Congresso do Ceisal (Conselho Europeu de Pesquisas sociais sobre a América Latina). Toulouse, 30 de junho de 2010; “Paisagens policrômicas, a estética das ruas”. V Simpósio Nacional de História Cultural. Brasília, 10 de novembro de 2010.

Rachel Valença – “As escolas de samba do Rio de Janeiro: entre o ontem e a amanhã”. II Seminário Samba Patrimônio Cultural do Brasil, promovido pelo Iphan/Centro Cultural Cartola. Rio de Janeiro, maio de 2009; “As editoras e o Acordo Ortográfico”. XXII Reunião Anual da Associação Brasileira de Editoras Universitárias. Niterói, julho de 2009; “Matrizes do samba no Rio de Janeiro”. Seminário Patrimônio Cultural Imaterial, promovido pela 12ª Regional do Iphan. Caxias do Sul, outubro de 2009; “Samba, patrimônio cultural do Brasil”. Seminário Internacional Arquitectura de lo efêmero: Carnaval *versus* Fallas, promovido pela Universidade de Valencia, Espanha. Valencia, julho de 2010.

Soraia Reolon Pereira – “Os processos de referência e o mundo de nossos discursos: a leitura de um texto pelo acompanhamento da construção de sua cadeia referencial”. II Fórum Internacional de Análise do Discurso. Rio de Janeiro, UFRJ, 8 a 10 de setembro de 2010; “Processos de referência”. VI Seminário Integrado de Pesquisa em Língua Portuguesa – Convergências e Divergências. Rio de Janeiro, Uerj, 27 de outubro de 2010.

Palestras

Antônio Herculano Lopes – “A cidade e o teatro: o Rio de Janeiro imperial”, no Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional – Ippur/UFRJ. Rio de Janeiro, 13 de setembro de 2010; “Teatro e música no Rio de Janeiro – Império e Primeira República”, no Programa de Pós-Graduação em Música da Unirio. Rio de Janeiro, 12 de maio de 2009.

Christiane Laidler – “Disputas oligárquicas e participação popular”, no Colóquio Nilo Peçanha e o Estado do Rio de Janeiro no cenário da Federação, ocorrido no Museu do Inglês no dia 19 de agosto de 2009.

Eduardo Silva – “O subterrâneo abolicionista: notas de uma investigação em curso”, no Laboratório Redes de Poder e Relações Culturais, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Uerj, no dia 12 de novembro de 2009; “O Quilombo do Leblon e o *underground* abolicionista” no *Summer Program* da Harvard University (USA)/Coordenação Central de Cooperação Internacional – PUC-Rio, 23 de julho de 2009; “Interfaces entre História e Literatura”, no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no dia 25 de maio de 2009. “Joaquim Nabuco”, no *Ciclo de Conferências Joaquim Nabuco: intelectual e homem de ação*, realizado no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro de 5 a 8 de junho de 2010; conferência de abertura do *I Seminário Caminhos da Abolição e do Pós-Abolição*, no PPGH da Universidade Federal Fluminense, *campus* do Gragoatá, Niterói, 11-13 de maio de 2010.

Flora Sússekind – “Crítica e história: alguns transítos”, no Simpósio A crítica literária brasileira – III Seminário de Pesquisas em Literatura Brasileira. UFMG, 25 de março de 2010; “Sousândrade e a imprensa americana de fins do século XIX”, na Pós-Graduação em História Social da Cultura – PUC-Rio, 21 de maio de 2010; “Poesia e imagem”, no seminário Poesia e contemporaneidade. UFF, 23 de setembro de 2010; “Panorama da literatura brasileira contemporânea”, na sede do projeto Europalia, Bruxelas, 10 de novembro de 2010.

Isabel Lustosa – “Quando o Brasil descobriu que era Brasil: representações da Nação nos jornais da Independência”, no 2º Colóquio de Literatura Brasileira/Ruptura e permanência: estética, história e poéticas do Romantismo. Programa de Pós-Graduação em Literatura Brasileira. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas., USP, 24 de agosto de 2009; “Angelo Agostini e Rafael Bordalo Pinheiro”, na CEPHAS, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 7 de outubro de 2009.

Ivana Stolze Lima – “African Slaves and Portuguese Language in Brazil” na *Brodwyn Fischer and Francisco Portugal Americas Series*. Indiana University, Bloomington, 16 de novembro de 2009; “Africans or Creoles? Uses of the Portuguese Language in Brazilian Slavery” na *Northwestern University*. 29 de janeiro de 2010; “Por uma história social da língua nacional: algumas questões teóricas e metodológicas”, na CEPHAS, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 3 de novembro de 2010.

Joëlle Rouchou – “Samuel Wainer – *A Última Hora* e Getúlio Vargas”, na Escola de Comunicação da UFRJ, junho de 2009; “Memória de judeus do Egito no Rio de Janeiro (1956/57)” no Niem, IPPUR/UFRJ, 3 de dezembro de 2009; “Memória e jornalismo” na UNIFOA, Volta Redonda, 2010.

Júlio Aurélio Vianna Lopes – “Constituinte e Constituição de 1988”, na Defensoria Pública da União, 11 de fevereiro de 2009 e no Departamento de Ciências Sociais da PUC-Rio em 13 de maio de 2009; “O judiciário na Constituinte de 1987/88”, no Centro Cultural da Justiça Federal, Rio de Janeiro, 29 de abril de 2009.

Lia Calabre – “História das Políticas Culturais no Brasil” no Seminário Cultura, Cidade e Desenvolvimento. Fundação Cultural de Curitiba, 27 e 28 de agosto de 2009; “Cultura, diversidade, cidadania e desenvolvimento”. II Conferência Estadual de Cultura do Acre. Fundação Garibaldi Brasil. Rio Branco. 17 e 19 de setembro de 2009; Gestão municipal e institucionalidade da cultura”. II Conferência Municipal de Cultura de Belo Horizonte. Fundação Municipal de Cultura. Belo Horizonte. 16 a 18/10 de 2009; “Gestão Municipal e Institucionalidade da Cultura”. VI Conferência Municipal de Cultura. Prefeitura de Angra dos Reis, Fundação de Cultura – Cultuar. 23 e 24/10 de 2009; “Cultura, diversidade, cidadania e desenvolvimento”. IV Conferência Municipal de Cultura de São Gonçalo. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de São Gonçalo. 29 a 31/2010; “Memória e transformação social”. II Conferência Estadual de Cultura da Bahia. Secretaria de Cultura da Bahia. Ilhéus. 26 a 29/11 de 2009; “Políticas Culturales en Latinoamérica: reconstituyendo trayectorias”. 3º Foro Departamento de Cultura: Desafios para el desarrollo Cultural de Antioquia. Secretaria de Educación para la Cultura de Antioquia y Universidad de Antioquia. Medellín. 15 a 17 de abril de 2010; “O lugar da produção de informações e da pesquisa no campo das políticas culturais”. Seminário do lançamento do Edital 2010 Rumos Pesquisa. Itaú Cultural. Universidade Federal do Pará – Belém – 14 de maio de 2010; “Produção simbólica e diversidade cultural”. Seminários Experimentais Produção Cultural – Universi-

dade Federal Fluminense. Auditório do MAC, 16 de junho de 2010; “Sistemas municipais de formação cultural”. Seminário Sistema Municipal de Cultura. Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis. 7 de julho de 2010; “Novos objetos e desafios da História do Tempo Presente: o caso dos estudos de políticas culturais”. Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina. 15 de outubro de 2010; “Estudos sobre políticas culturais: uma discussão sobre os novos objetos de história do tempo presente”. PPG em História / Instituto Humanitas UniSinos. São Leopoldo. 5 de novembro de 2010; “História das políticas culturais”. Mostra Sesc Cariri da Cultura –2010 – Ações formativas. Barbalha – Ceará, 16 de novembro de 2010; “La difícil traducción de los conceptos, no VII Campus Euroamericano de Cooperación Cultural – cultura, cooperación y desarrollo local”. Las Palmas – Espanha, 30 de novembro a 3 de dezembro de 2010.

Maurício Siqueira – “Cultura: arte ou mercadoria?”, no Conselho Regional de Economia do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2009; “Sustentabilidade das políticas culturais”, na 4ª Jornada Cultural da Baixada Fluminense, promovida pelo SESC e pela FASE. São João do Meriti, 4 de dezembro de 2009.

Virgílio Costa – “Sobre Afonso Arinos”, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro – IHGB, em 24/11/2010.

Participação em grupos de pesquisa

Antônio Herculano Lopes – Comitê Científico do GT Nacional de História Cultural da Anpuh. 2009; Comitê Científico do GT Nacional de História Cultural da Anpuh. 2010; GT de Pensamento Social do Brasil da Anpocs. 2010

Christiane Laidler – Líder do grupo de pesquisa Estudos do Pensamento Jurídico Brasileiro; e membro dos grupos: Estudos sobre Rui Barbosa e TEMPO – Núcleo de Estudos sobre Território, Movimentos Sociais e Relações de Poder (Uerj). 2010

Ivana Stolze Lima – Interseção Africana – PUC-Rio. 2009; Program of African Studies – Northwestern University. 2009; Program of Latin American and Caribbean Studies – Northwestern University. 2010; Ivana Stolze Lima – Interseção Africana – PUC-Rio. 2010; Program of African Studies – Northwestern University. 2010; Program of Latin American and Caribbean Studies – Northwestern University. 2010

Ivette Maria Savelli – Grupo de Trabalho Crítica Genética e Crítica Textual – UFF. 2009.

Lia Calabre – Direitos e cidadania – grupo liderado pela profa. Ângela Maria de Castro Gomes – FGV-RJ. 2009-2010; Grupo e Estudos e Pesquisas sobre políticas de cultura e de comunicação – grupo liderado pelo prof. Alexandre Barbalho – UECE. 2009-2010; Participação como pesquisador colaborador Observatório de Museus e Centros Culturais – OMCC. 2009-2010.

Marta de Senna – Grupo de Pesquisa/CNPq “Relações intertextuais na obra de Machado de Assis”, composto por dez professores/pesquisadores de dez diferentes instituições (FCRB, USP, UNESP, FEEVALE, PUC-Rio, University of Birmingham, University of Princeton, Purdue University e UCLA) e por bolsistas de iniciação científica da FCRB. 2009-2010; Grupo de pesquisa A recepção de Machado de Assis (CNPq-USP, líder com Hélio de Seixas Guimarães). 2010.

Mônica Velloso – ARBRE (Association pour la Recherche sur le Brésil n Europe) Paris. Membro a partir de Janeiro de 2010. Anais Flechet, presidente – Grupo Cliope (com Chiara Vangelista e Jacques Leenhardt).

Soraia Reolon Pereira – Participação, junto a professores-pesquisadores da Uerj, no grupo de pesquisa Descrição e Ensino de Língua: pressupostos e práticas. Linha de pesquisa: Descrição do Português. 2010.

AUTODESENVOLVIMENTO

Formação acadêmica

Ivana Stolze Lima – Estágio pós-doutoral concluído em Latin America and Caribbean Studies; Program of African Studies da Northwestern University. 2009-2010. Bolsista do CNPq.

Ivette Maria Savelli. Doutorado em Literatura Brasileira pela Universidade Federal Fluminense. 2010.

Laura do Carmo – Aprovação no processo de seleção para o doutorado em Língua Portuguesa na Uerj, com o projeto “O percurso histórico dos brasileiroismos em dicionários de língua portuguesa”. 2010.

Mônica Velloso – Estágio pós-doutoral concluído no Centre de Recherches sur les Arts et le Langage (CRAL) da École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS/ Paris), sob a supervisão do Prof. Jacques Leenhardt (2009-2010). Projeto: Paisagens e sensibilidades e urbanas: Rio de Janeiro e Paris (representações do corpo na cultura modernista, 1890-1920). Bolsista do CNPq.

Stela Kaz – Doutorado em Design pela PUC-Rio. 2010

Soraia Reolon Pereira. Doutoranda em Língua Portuguesa na Uerj.

Formação complementar

Júlio Aurélio Vianna Lopes – Semana da Ciência e Meio Ambiente (3 a 6 de novembro de 2009) na UFRJ; Simpósio 70 anos da Guerra Civil Espanhola (7 de novembro de 2009) Instituto Cervantes-RJ; Seminário “Cidadanias” na Escola Sesc (16 a 18 de março de 2009); Seminário “Responsabilidade socioambiental”(25 e 26 de agosto de 2009) na FIESP; Seminário “Contabilidade pública na modernização do Estado”(28 de agosto de 2009) no Tribunal de Contas do Estado/RJ; Seminário “América Latina em Darcy Ribeiro”(09/12/2009) no Memorial da América Latina-SP.

Mônica Velloso – Seminários e cursos realizados na EHESS/ Paris: *Paysages et sociétés dans la littérature et les arts aux siècles XIX et XX*, por Jacques Leenardt (Directeur d'études à L'EHESS); *Fondements épistémologiques d'une nouvelle science de paysage*, com Catherine Choram-Ruiz a partir de fevereiro de 2010; *Corps, images et politiques*, com Arlette Farge (directrice de Recherche Émérite au CNRS).

Soraia Reolon Pereira – Participação no minicurso Aspectos da linguística cognitiva, ministrado pela prof. Valéria Coelho Chiavegatto, como uma das atividades do X Fórum de Estudos Linguísticos da Uerj, no dia 30 de setembro de 2009.

PRODUÇÃO TÉCNICA

Consultorias/Comissões acadêmicas

Eduardo Silva – Consultor *ad hoc* da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), na avaliação de dois projetos de Bolsa de Fixação de Técnico de Apoio à Pesquisa. Agosto de 2009; consultor *ad hoc* da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), em avaliação de projeto de “Bolsa de Pré-Doutorado (BPD). Maio de 2009; membro da Comissão Permanente de História do IHGB, mandatos 2008/2009 e 2010-2011.

Júlio Aurélio Vianna Lopes – Consultoria ao Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (27/1/2009) sobre o debate constituinte das Cortes de Contas no Brasil; à revista *Justiça e Cidadania* (16/4/2009) sobre a decisão constituinte de proibição da censura no País; ao convênio Defensoria da União-Defensoria do Estado do Rio de Janeiro sobre a formulação constituinte da assistência jurídica como direito de cidadania. 2009.

Lia Calabre – Conselho Científico-Cultural do Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – CULT – FACOM/UFBA. 2009; membro do grupo de con-

sultores do projeto de formação na área cultural do Sistema Nacional de Cultura. – SAI, 2009; integrante da equipe técnica da pesquisa de Avaliação do Programa Arte, Educação e Cidadania – Cultura Viva – SCC/IPEA. 2009; da Comissão Acadêmica do Seminário Permanente de Políticas Públicas de Cultura do Estado do Rio de Janeiro. Uerj, MEC/Secad, FCBR, Comcultura; Conselho Científico-Cultural do Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – CULT – FACOM/UFB.

Luiz Guilherme Sodré Teixeira – Consultoria para a Secretaria de Cultura de Mesquita para a elaboração de um Guia de Fontes sobre a memória histórica do município (treinamento de estagiários, elaboração de metodologia de pesquisa, concepção final do guia, etc.) 2009.

Mônica Velloso – Consultoria sobre o modernismo brasileiro para a EUROPALIA/Bruxelles, visando à montagem de exposição em Bruxelas, 2011.

Emissão de pareceres

Antônio Herculano Lopes – Três pareceres para a revista *Ars Historica*, do Programa de Pós-Graduação em História Social da UFRJ; parecer para a revista *Antíteses*, do Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Estadual de Londrina. 2010; parecer para a revista *Topoi*, do Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2010; parecer para a revista eletrônica *Machado de Assis em Linha*, da Fundação Casa de Rui Barbosa. 2010.

Eduardo Silva – Assessor *ad hoc* de agosto de 2008 a maio de 2010, emitindo pareceres sobre projetos de pesquisa apresentados à Fapesp; parecer sobre Projeto de Cooperação Internacional Capes/Udelar 2010 – Bolsa de Projeto; parecer sobre apoio para participação em eventos no exterior para a Capes; pareceres sobre Bolsas de Produtividade em Pesquisa, para o CNPq; parecer sobre bolsas de pós-doutorado sênior, para o CNPq; 2 pareceres sobre Bolsa de Apoio a Projetos de Pesquisa (Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas), para o CNPq; parecer editorial para a *Luso-Brazilian Review* (USA), abril de 2009. parecer editorial para a *Revista do IHGB*. Março de 2009; 2 pareceres sobre Bolsa no País (Produtividade em Pesquisa, PQ) para o CNPq. 2009; parecer sobre Bolsa no Exterior (Pós-Doutorado no Exterior, PDE) para o CNPq. 2009; parecer sobre Ação Transversal (Consolidação de Novos Campi e Novas Universidades) para o CNPq. 2009; parecer sobre Apoio a Projetos de Pesquisa (Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas) para o CNPq. 2009; parecer sobre projeto de Pesquisa (Edital MCT – Universal) para o CNPq. 2009.

Isabel Lustosa – *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros* da USP. 2009.

Ivana Stolze Lima – Parecer para bolsa de pós-doutorado. Faperj, 2010; parecer para bolsa de iniciação científica. Faperj, 2010.

Júlio Castañon Guimarães – *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros* da USP. 2009.

Laura do Carmo – Parecer sobre o livro *História social da língua portuguesa em Juiz de Fora*: elementos para a caracterização do dialeto mineiro, para a editora da UFJF. 2010.

Lia Calabre – Parecerista *ad hoc* da *Revista Brasileira de História*. Novembro de 2010.

Marta de Senna – Parecer *ad hoc* para o CNPq (três projetos ao longo do ano). 2009; parecer *ad hoc* para a FAPERJ (dois projetos ao longo do ano). 2009; pareceres para o CNPq. 2010; pareceres para a Faperj. 2010.

Mônica Velloso – Para a *Diadorim: Revista de estudos linguísticos e literários*. Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas – UFRJ. 2010; revista *Art@logie*, Paris/EHESS: três artigos para o dossiê *Questões do modernismo brasileiro*. 2010; CNPq (2 projetos de pós-doutoramento). 2010.

Participação em comissões julgadoras

Antônio Herculano Lopes – Seleção de professor adjunto de História Cultural do Brasil para a Universidade de Brasília, 21 e 22 de maio de 2009.

Christiane Laidler – Comitê de Seleção e Avaliação do Programa de Extensão Universitária de 2010. Ministério da Educação, Brasília, maio de 2010; concurso público da Faculdade de Direito da UFF, seleção de professor adjunto da disciplina Teoria do Estado, 2009.

Eduardo Silva – Membro do Comitê Externo de Avaliação da VII Jornada de Iniciação Científica da Universidade Gama Filho, 4 e 5 de novembro de 2009; membro do Comitê Externo de Avaliação da VIII Jornada de Iniciação Científica da Universidade Gama Filho, 10 e 11 de novembro de 2010.

Flora Sússekind – Comissão julgadora do Prêmio Portugal Telecom – 2009.

Isabel Lustosa – Membro da banca que selecionou os premiados com bolsa para realização de pesquisas do concurso: Folha Memória – Programa de Orientação de Pesquisa em História do Jornalismo Brasileiro, promovido pelo jornal *Folha de S. Paulo*. 2009.

Ivana Stolze Lima – Concurso Público de Provas e Títulos para professor adjunto da área de Teoria e Metodologia da História. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 22 a 26 de junho de 2009.

Laura do Carmo – Participação da Comissão de Seleção do Prêmio Mais Cultura de Literatura de Cordel – Edição Patativa do Assaré, sob coordenação da Diretoria de Livro, Leitura e Literatura – MinC, Brasília, 1 e 2 de dezembro de 2010.

Lia Calabre – Rumos Pesquisa 2010 – Observatório Itaú Cultural. São Paulo, outubro de 2010; Concurso de Monografia ABCG – Universidade Cândido Mendes e Associação Brasileira de Gestão Cultural. Rio de Janeiro, novembro de 2010; 3ª Edição do Prêmio Cultura Viva. CENPEC/Secretaria de Cidadania Cultural-MinC – São Paulo, novembro de 2010.

Participação em conselhos editoriais

Eduardo Silva – Membro do Conselho Editorial da *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. 2008/2009; Conselho Consultivo da *Revista do Rio de Janeiro*. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, NAPE / Departamento de Extensão, 2009 e 2010; Conselho Editorial do periódico *Anos 90*; *Revista do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*. 2009-2010; Comissão da *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* – IHGB. 2010.

Flora Sússekind – Membro do Conselho Editorial da EdUERJ – 2009; membro do Conselho Editorial – Coleção Espírito Crítico – Editoras 34 e Duas Cidades. 2009; Editora da Uerj, 2010; Coleção Espírito Crítico da Editora 34, 2010; *Journal of Latin American Studies*, 2010; *Revista Teresa* (USP).

Júlio Castañon – Membro do conselho editorial da revista *Remate de Males* (IEL-Unicamp). 2009; revista *Fragmentos* (UFSC). 2009; revista *Manuscrita* – Revista de Crítica Genética, 2010.

Lia Calabre – Assessoria científica da Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2009; assessoria técnico-científica à Fundação Editora da Unesp, março de 2009; assessoria técnico-científica à Fundação Editora da Unesp, março/2009; Assessoria científica da Editora da Universidade Estadual de Londrina. 2010.

Mônica Velloso – Comitê Científico da revista *Art@logie*, Paris/ EHESS/ CERMA, 2010.

FORMAÇÃO

Cursos ministrados

Christiane Laidler – História da América III e História Contemporânea IV, no Departamento de Ciências Humanas da Faculdade de Formação de Professores da Uerj; Estado e Modernidade e Seminário de Pesquisa, no Mestrado em História Social da Faculdade de Formação de Professores da Uerj; História da América III e V no Curso de Educação à Distância – Graduação em História, PUC-Rio/Uerj, 2009; Departamento de Ciências Humanas Uerj/ Faculdade de Formação de Professores: História Política, História das Ideias, História da América III, História Contemporânea III, Uerj, 2010.

Flora Sússekind – História social da arte e da literatura, na turma inaugural do curso de Letras da Unirio, 2010; Crítica 2, Graduação em Teoria do Teatro – Unirio; Sobre o ensaio – três experiências, 2010; pós-graduação em artes cênicas: Fragmento, montagem, múltiplo. Unirio, 2010.

Isabel Lustosa – Museu da República – Projeto Oficinas do Patrimônio: Humor na República. Rio de Janeiro, 9 de setembro de 2009; Casa do Saber: Nossos Pais Fundadores: D. Pedro I, D. Pedro II, Marechal Deodoro e Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, agosto e setembro de 2009.

Júlio Aurélio Vianna Lopes – Ministério Público contemporâneo (1º semestre) na Associação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, 2009.

Lia Calabre – MBA Gestão Cultural. Universidade Cândido Mendes/Associação Brasileira de Gestão Cultural. Junho e setembro de 2009; MBA Gestão Cultural e Produção Cultural, Fundação Getúlio Vargas, setembro de 2009; MBA Gestão Cultural. Universidade Cândido Mendes/Associação Brasileira de Gestão Cultural. Módulo: Políticas Públicas para a Cultura. Janeiro 2010; Lia Calabre – MBA Gestão Cultural e Produção Cultural. Fundação Getúlio Vargas. Módulo: Estado e Políticas Culturais. Fevereiro e julho 2010; Curso Livre de Folclore e Cultura Popular, Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular – Iphan – Rio de Janeiro. Módulo: Cultura popular dentro do campo das políticas públicas de cultura: um histórico. 20/07/2010; Curso de gestão e política cultural. Observatório Itaú Cultural e Governo do Estado de São Paulo – São Paulo. Módulo: Políticas públicas e indicadores culturais: algumas questões. 25/10/2010; Curso de Pós-Graduação em gestão de espaços e projetos culturais. Faculdade Dulcina de Moraes – Brasília, novembro/2010.

Orientação

Christiane Laidler – “A trajetória da ABONG”. Renata Santos Costa. Mestrado em História Social. Uerj/FFP, 2009; “As eleições do mérito: a campanha eleitoral de 1881”. Alexandra do Nascimento Aguiar. Mestrado em História Social. Uerj/FFP, 2009; “Estado e política econômica na Argentina de Menem (1989-1999)”. Carlos Gilberto de Souza Martins. Mestrado em História Social. Uerj/FFP. 2010.

Flora Sússekind – “Está à venda o jardim das cerejeiras: Peter Brook via Anton Tchekhov”. Larissa Cardoso Feres Elias. Tese (doutorado em Teatro) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2009. “A dramaturgia de Sarah Kane”. Juliana Pamplona. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Teatro Unirio) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2009-10; “Teatro, itinerância e a cena brasileira contemporânea”. Anna Beatriz Wiltingen. Dissertação (Mestrado em Teatro) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2009. “Poética sonora de Footfalls, de Beckett”. Marcio Augusto Ribeiro Freitas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Teoria do Teatro) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2009. “O traço da caricatura na cena da revista”. Maria Odette Monteiro. Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Teatro Unirio, 2010; “Nelson Rodrigues”. Moacir Chaves. Programa de Pós-Graduação em Teatro Unirio, 2010; “Dramaturgia, cena e sonoridade”. Marcio Augusto Ribeiro Freitas. Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Teatro Unirio, 2010.

Isabel Lustosa – “A visibilidade das revistas ilustradas: *A Cigarra* e *A Bruxa*”. Leticia Pedruce Fonseca. Programa de Pós-Graduação do Departamento de Artes e Design, PUC-Rio. Co-orientação. Orientador: Rafael Cardoso Denis. 2009.

Ivana Stolze Lima – “Entre ruas e vozes: escravos e usos da língua portuguesa nos anúncios de jornal”. Carlos Vinícius da Silva Taveira. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2009; “Que as águas levem minhas saudades para minha querida terra. O retorno de libertos do Rio de Janeiro para a África. 1820-1830”. Joice de Souza. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2009.

Joëlle Rouchou – “A relação entre assessorias de comunicação e os jornais culturais – um estudo de caso da Fundação Casa de Rui Barbosa”. Bernardo Fernandes Andrade. Coorientadora (com Muniz Sodré orientador). Monografia de final de curso defendida na ECO/UFRJ em 13 de dezembro de 2010.

Lia Calabre – “Políticas públicas de cultura e o campo das culturas populares no Brasil: uma abordagem de experiências do governo Lula.” Joana Ramalho Ortigão Corrêa. MBA Gestão Cultural – Universidade Cândido Mendes, 2009; “O rádio em revista: o cotidiano do rádio e as revistas”. Orientando: Jorge Manoel Mattos de Pinho. Universidade Federal Fluminense – Departamento de História – Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em História do Brasil Pós-30, 2009; “Trabalhadores do Brasil: o rádio e o primeiro governo Vargas”. Priscilla Gomes Oliveira. Universidade Federal Fluminense – Departamento de História – Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em História do Brasil Pós-30, 2009; “Por trás dos meios de comunicação: o caso Proconsult”. Luiz Antônio Cavalcanti de Matos. Universidade Federal Fluminense – Departamento de História – Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em História do Brasil Pós-30, 2009; “A Rádio Nacional e Mário Lago”. Jardel Meira. Universidade Federal Fluminense – Departamento de História – Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em História do Brasil Pós-30, 2009; “Os centros culturais e a formação de novos públicos”. Bárbara Burnier – MBA Gestão Cultural – Universidade Cândido Mendes, 2009; “As políticas culturais de juventude do SESC Rio”. Lúcio Enrico Vieira Attia – MBA Gestão Cultural – Universidade Cândido Mendes, 2009; “Gestão da cooperação cultural internacional”. Paula Linartes Cruz. MBA Gestão Cultural – Universidade Cândido Mendes, 2010; “As políticas culturais de juventude do SESC Rio”. Lúcio Enrico Vieira Attia – MBA Gestão Cultural – Universidade Cândido Mendes, 2010; “Financiamento público à cultura e desenvolvimento econômico regional: uma abordagem histórica”. Mauro Band. MBA Gestão Cultural – Universidade Cândido Mendes, 2010; “Os centros culturais e a formação de novos públicos”. Bárbara Burnier – MBA Gestão Cultural – Universidade Cândido Mendes, 2010; “Política Pública de Cultura para o Teatro de Rua, na era Lula, no Estado do Rio de Janeiro”. Richard Riguetti. MBA Gestão Cultural – Universidade Cândido Mendes, 2010; “A Construção de Políticas Culturais e Perspectivas de Gestão da Cultura no Brasil no contexto de Internacionalização dos Direitos Culturais”. Martha Myrrha Ribeiro Soares – MBA Gestão Cultural – Universidade Cândido Mendes, 2010.

Participação em bancas

Adriano da Gama Kury – Presidente da Banca Examinadora da defesa da Monografia de Ana Paula Freitas no Campus da Uerj, em São Gonçalo, RJ, em 27 de janeiro de 2009.

Antônio Herculano Lopes – “O papel do cinema na formação da identidade da Cinelândia”. Jonas da Silva Abreu. Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais da Fundação Getúlio Vargas/CPDOC. Orientação de Lúcia Lippi. Rio de Janeiro, 1º de setembro de 2009; “Sinhô: a poesia do Rei do Samba”. Bianca Miucha Cruz Monteiro. Mestrado em História da Universidade Federal Fluminense. Orientação de Martha Campos Abreu. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 2010.

Christiane Laidler – “Associações femininas: gênero e política no Rio de Janeiro”. Adriana Severina Luna. Mestrado (Uerj), 2010; “Reformas e privatizações na Argentina de Menem”. Carlos Gilberto de Souza Martins. Uerj, 2010; Concurso Público Professor Adjunto de Teoria Política do Departamento de Ciência Política da Unirio, coordenação do Prof. Dr. Fernando Quintana. 2010; V Jornada de Estudos Históricos do Programa de Pós-Graduação em História da UFRJ, 2010.

Eduardo Silva – “A Comunicação Científica em História do Brasil Colonial e o Uso de Livros Raros Impressos e Eletrônicos na Produção do Conhecimento”. Valeria Gauz. Qualificação para o doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal Fluminense (UFF) e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Dia 21 de dezembro de 2009; “Dorival Caymmi na Era do Rádio”. Stella Teresa Aponte Caymmi. Doutorado no Departamento de Letras da PUC-Rio, 12 de abril de 2010.

Flora Sússekind – “Teatro químico: uma teoria do teatral a partir do cinema de S. Eisenstein”, mestrado de Vanessa Teixeira de Oliveira – PPGAC – Unirio, 5 de novembro de 2010.

Isabel Lustosa – “Adolfo Caminha: um polígrafo na literatura brasileira do século XIX (1885-1897)”. Carlos Eduardo de Oliveira Bezerra. Doutorado em Literatura e vida social, Faculdade de Ciências e Letras, UNESP/Assis, Orientador: Luiz Roberto Velloso Cairo (UNESP). 25 de abril de 2009; “O medo da guerra eterna: resistência e negociação na Cabanada (Pernambuco - Alagoas, 1832-1850) e suas interfaces com a guerrilha absolutista em Portugal”. Janaína Cardoso de Mello. Doutorado em História Social, Departamento de História/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Orientador: Marcos Luiz Bretas da Fonseca. 19 de maio de 2009; “O Quilombo de Candeia: um teto para todos os sambistas”. Ana Cláudia Cunha. Mestrado em Mestrado Profissionalizante em Bens Culturais – CPDOC/FGV. Orientadora: Marly Silva da Motta. 25 de março de 2009; “Fides et Ratio: Igreja, Ciência e Educação no Brasil do século XX”. Jacqueline Ribeiro Cabral. Exame de qualificação

para doutorado. Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz – Fiocruz. Orientadora: Magali Romero Sá. 1º de julho de 2009.

Ivana Stolze Lima – “As ilusões da cor: sobre raça e assujeitamento no Brasil”. Hildeberto Vieira Martins. Doutorado em Psicologia Social, Universidade de São Paulo, 5 de junho de 2009; “Os recrutas e praças da Armada: uma história social. Império do Brasil, 1822-1864”. Silvana Cassab Jeha. Exame de qualificação para doutorado em História Social da Cultura, PUC-Rio, 8 de julho de 2009; “A capoeira como espetáculo: sentimento nacional, esporte e identidade”. Ana Beatriz de Oliveira Pereira. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) – PUC-Rio. Orientador: Leonardo Afonso de Miranda Pereira. 2010.

Joëlle Rouchou – “O tempo e a notícia – Em cima da hora: o imediato na história”. Juliana Holanda Menezes Martins. Orientador Ana Maria Mauad Essus. Mestrado em História, Universidade Federal Fluminense, 30 de março de 2009; “Imagens visionárias: ideologia e estética no cinema brasileiro de esquerda, 1950-1980”. José Carlos Monteiro. Exame de qualificação. Orientador Dênis de Moraes. IACS Instituto de Artes e Comunicação Social, 10 de dezembro de 2009.

Júlio Aurélio Vianna Lopes – Qualificação para doutorado em história social de Renata Bastos com o tema “Caio Prado Junior como Constituinte 1947”, na USP, em 17 de dezembro de 2009.

Júlio Castañon Guimarães – Membro titular da banca do concurso de livre-docência na área de Literatura Geral e Comparada, Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp – 5 e 6 de outubro de 2009.

Lia Calabre – “Projeto Pixinguinha – 30 anos de música e estrada.” Gabriela Sandes Borges de Almeida. Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais – FGV-CPDOC – 20/3/2009 – Orientadora: Lúcia Maria Lippi Oliveira. 2009; “Políticas Públicas Culturais – Cidade de Vitória – ES (1991-2008)”. Julia Duarte de Souza. Mestrado em História Social das Relações Políticas – Universidade Federal do Espírito Santo – 1º/4/2009. Orientador: Fábio Murici dos Santos; “Vontade de educar: entre a ciência e a políticas: A PRD% Rádio Escola do Município do Distrito Federal, seu contexto e sua história”. Adriana Gomes Ribeiro. Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação. Faculdade de Educação da Baixada Fluminense – Uerj – 4/5/2009. Orientador: Maurício de Albuquerque Rocha; As editoras Civilização Brasileira e Brasiliense: ação editorial e ação política, da ditadura à democratização. Andréa Lemos Xavier Galucio. Programa de Pós-Graduação em História –

UFF – 29/6/2009; Mostra Cariri de Cultura: a aldeia como política para o desenvolvimento cultural. Sidnei Moreira Cruz. Qualificação de projeto. Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais – FGV-CPDOC – 8/7/2009. Orientador: Fernando Lattman-Weltman; “Cultura e desenvolvimento no Estado do Rio de Janeiro a partir da mediação organizacional”. Qualificação de projeto. Doutorado em administração da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas – 30/6/2009. Orientador: Marcelo Milano Falcão Vieira. “Financiamento de projetos culturais no Brasil: estudo de modelos existentes.” Júlio Augusto de Oliveira Silva. Qualificação de projeto. Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais – FGV-CPDOC – 28/9/2009. Orientador: Marieta de Moraes Ferreira; “Políticas Públicas de cultura para a democracia cultural: análise do programa Cultura Viva do Ministério da Cultura”. Alice Pires de Lacerda. Mestrado em Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia – 24/5/2010. Orientador: Paulo Cesar Miguez de Oliveira; “Mostra Cariri de Cultura: a aldeia como política para o desenvolvimento cultural local”. Sidnei Moreira Cruz. Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais – FGV-CPDOC – 20/7/2010. Orientador: Fernando Lattman-Weltman. “Entre a arte e a ação: cultura, museus e patrimônio nos discursos de André Malraux”. Christine Ferreira Azzi. Doutorado em Letras – UFRJ – 9/8/2010. Orientador: Marcelo Jacques de Moraes. “Um som meio fanhoso, mas gostoso de ouvir: radiofonia e cultural musicas em Fortaleza (1932-1944)”. Emy Falcão Maia Neto. Mestrado em História Social na Universidade Federal do Ceará – 6/9/2010. Orientador: João Ernani Furtado Filho; “As conferências de cultura como estratégia de descentralização e participação para as políticas culturais: o caso de Campos dos Goytacazes – RJ”. Clarissa Alexandra Guajardo Semensato. Mestrado em Políticas Sociais – UENF – 13/9/2010. Orientador: Sinnome Teixeira; “Entre a utopia e a realidade: a arquitetura moderna e a era Vargas (1930-1945)”. Marcelos de Carvalho Caldeira. Mestrado Acadêmico em Letras e Ciências Humanas – Unigranrio – 20/9/2010. Orientador: Jacqueline de Cassia Pinheiro Lima; “Imagens do Brasil: Cinema novo, política cultural e identidade nacional”. Wolney Vianna Malafaia. Qualificação de doutorado em História, Política e Bens Culturais – FGV-CPDOC – 26/3/2010. Orientador: Marieta de Moraes Ferreira. “O consultório sentimental de Madame Danjou: rádio, mulheres e práticas de sociabilidade”. Caroline Cantanhede Lopes. Exame de qualificação do Mestrado em História, Política e Bens Culturais – FGV-CPDOC – 20/9/2010. Orientadora Lúcia Maria Lippi de Oliveira; “Alegoria do moderno. Patrimônio cultural e as construções narrativas sobre

passado e culturas na cidade de Juiz de Fora”. Daniel Reis. Qualificação de doutorado em História, Política e Bens Culturais – FGV-CPDOC – 8/10/2010. Orientadora: Letícia Borges Nedel; “Trajetórias, projetos e políticas de cultura: um estudo antropológico”. Rodrigo Manoel Dias da Silva. Qualificação de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – Unisinos – Orientador: José Rogério Lopes. 5/11/2010.

PRÊMIOS E DISTINÇÕES

Isabel Lustosa – Conselho Nacional de Mulheres do Brasil: *Mulheres do ano 2008*. Homenagem às dez mulheres que “muito trabalharam pela integração da mulher no processo de desenvolvimento sócio-político-econômico do país”. Academia Brasileira de Letras, 17 de abril de 2009. Troféu Sereia de Ouro, 39ª edição. Homenagem anual, instituída pelo fundador do Grupo, Chanceler Edson Queiroz, que o Sistema Verdes Mares faz a quatro personalidades que, em suas diferentes áreas, contribuíram para engrandecer o nome do Estado do Ceará. Fortaleza, 25 de setembro de 2009.

Júlio Aurélio Vianna Lopes – Diploma do Movimento de Defesa da Economia Nacional (Modecon) “pelas pesquisas em favor do Brasil e de seu povo”, na Associação Brasileira de Imprensa, em abril de 2009; Prêmio de melhor trabalho individual pela Ford Foundation no concurso “Melhores trabalhos sobre a Carta de 1988”, entregue na abertura do 33º Encontro da Anpocs em Caxambu-MG, em 26 de outubro de 2009.



Acervos e preservação



Fundação Casa de Rui Barbosa acolhe alguns dos mais expressivos e diversificados bens e coleções culturais do país, reunidos ao longo de sua existência. No âmbito da instituição, cabe ao Centro de Memória e Informação – CMI a responsabilidade pela preservação, tratamento técnico e divulgação desses bens, que compreendem museu e jardim histórico, e acervos documentais (arquivos pessoais de interesse histórico, arquivos pessoais de escritores brasileiros, arquivo institucional e bibliotecas).

2009
2010 **51**

Para a gestão desses acervos, o CMI conta com os seguintes setores especializados: Museu Casa de Rui Barbosa, Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, Arquivo Histórico e Institucional, Biblioteca.

Além da gestão dos acervos, são desenvolvidas atividades especializadas no campo da ciência da informação e da preservação do patrimônio cultural. O Setor de Preservação (Sepre), por meio de seus laboratórios especializados, dá suporte a projetos de duplicação e restauração de documentos, além de desenvolver pesquisas aplicadas, enquanto o Núcleo de Preservação Arquitetônica (NPA) desenvolve projetos e pesquisas para a preservação arquitetônica e para a preservação integrada dos espaços que abrigam coleções.

As áreas do Centro de Memória e Informação também promovem eventos científicos, integram programas de capacitação da instituição e produzem textos editados pela Fundação.

Meta Física Funcionamento de Museus

	visit. Museu	AMLB	Arq. Int	Arq. Ext.	Biblioteca	Total	SEP
Janeiro	431	139	319	25	60	974	
Fevereiro	259	156	378	77	49	919	
Março	788	230	475	96	158	1.747	
Abril	1.000	165	485	79	83	1.812	
Maiο	1.141	514	938	94	199	2.886	
Junho	1.130	531	201	102	696	2.660	
Julho	1.190	302	931	43	1.993	4.459	
Agosto	1.283	570	883		1.530	4.266	125
Setembro	1.261	873	945		1.237	4.316	128
Outubro	881	184	712		982	2.759	130
Novembro	792	186	824	67	1.229	3.098	105
Dezembro	533		641	44	394	1.079	34
Total 2010						30.975	

Museu e jardim

No Museu Casa de Rui Barbosa o ano de 2009 foi dedicado à realização de importantes ações visando à preservação de seu edifício histórico.

Em 2009, iniciou-se a execução do projeto “Remanejamento das áreas de suporte de funcionamento do Museu Casa de Rui Barbosa”. O projeto teve como objetivo equipar melhor as áreas de trabalho, redefinindo a sua identidade, o seu valor e a sua significação, assim como melhor aparelhar as áreas de atendimento ao público. Foi realizado projeto de arquitetura, segurança patrimonial, lógica, elétrica e prevenção contra incêndio dos seguintes espaços do conjunto arquitetônico: porão, portaria, áreas de trabalho da Divisão Museu, BIMM – Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti, sanitários para o público, copa, salas anexas à garagem do museu, antigo galinheiro e canil e quarto do forno.

O ano de 2010 marcou, no museu, a finalização do projeto “Remanejamento das áreas de suporte de funcionamento do Museu Casa de Rui Barbosa”. Esta recuperação incluiu a adaptação do canil e da sala do forno para utilização como cafeteria e de sala lateral da garagem do museu como loja, com projeto aprovado pelo Iphan, que considerou não haver interferência no arcabouço estrutural do monumento, uma vez que as intervenções são reversíveis.

O projeto ficou a cargo das firmas Veriano e Camisão Arquitetura Associados, DSP Comércio e Indústria Eletro Ltda. e Electrician & Building Engenharia. A execução da obra foi entregue à Garcia Engenharia Ltda., tendo como gestora técnica a arquiteta Cláudia Carvalho, gestora administrativa a museóloga e chefe do Museu Jurema Seckler e a fiscalização do contrato com o administrador Sérgio Henrique de Oliveira. Pelo Iphan a obra contou com a supervisão da arquiteta Ana Lúcia Gonçalves.

Na área da conservação foi reembalado o acervo museológico em reserva técnica bem como iniciada a revisão do registro das peças de todo o acervo, sob a supervisão do museólogo José Manoel Pires e da bolsista Flávia Alessandra da Silva Figueiredo.

Foi iniciada a segunda etapa dos estudos do acervo arqueológico coletado em 2007, quando da execução de obras de drenagem no jardim. Foram contratadas as profissionais responsáveis pela prospecção e os primeiros estudos: arqueólogas Ana Cristina Sampaio e Jackeline Macedo, que, nesta etapa, definirão quais as peças que sofrerão descarte e selecionarão aquelas com real valor histórico, que enriquecerão os estudos da vida familiar de Rui Barbosa e dos costumes da época.

O museu realizou ainda intervenções para retirada de papéis de parede danificados, recolocação de argamassas faltantes e reintegração estética de áreas em paredes do Museu Casa de Rui Barbosa para o restabelecimento da leitura histórica das Salas Pró-Aliados, Questão Religiosa, Federação, Sala de Jantar e corredor principal do museu.

O ano de 2010 foi dedicado, no museu, à implementação de algumas ações do Projeto de Renovação Museográfica do Museu Casa de Rui Barbosa, que visa recuperar a ambientação da casa à época de Rui Barbosa de modo a proporcionar ao visitante uma experiência perceptiva, historicamente fundamentada, de como Rui Barbosa e sua família moravam, que gosto aparentavam, que peças escolheram para conviver e satisfazer seus hábitos e expectativas estéticas. Para tal foram realizadas: restauração de 24 peças de mobiliário do museu incluindo cadeiras de palhinha, estantes, jardineiras, biombo e esto-

fados; lavagem de antigas cortinas e sanefas dos quarto de Rui Barbosa, que retornaram ao circuito de visitação; restauração de duas luminárias, restauração de jarrão de faiança japonesa e pia antiga inglesa; confecção de 55 pares de *brise-bise* para janelas do museu; confecção de cortinas e sanefas para as salas da jantar e almoço, dossel e colcha para cama e cortinado para o quarto de Rui Barbosa; confecção de púlpitos, anteparos e placas de fechamento de portas em acrílico para suporte de novos leitores, para visualização da biblioteca de Rui Barbosa e anteparos para segurança de peças do museu.

Em relação às ações de preservação do jardim histórico destacamos em 2009 a reforma de canteiros sob a supervisão de Sergio Henrique de Oliveira e com a orientação do Iphan e a experiência com o plantio de mudas de rosas trepadeiras em conformidade com a época de Rui Barbosa. Em 2010 a reintrodução das cascatas da frente da casa em conformidade com a época de Rui Barbosa e a organização, juntamente com o Iphan e o Museu Mariano Procópio, do I Encontro de Gestores de Jardins Históricos realizado no Museu Murilo Mendes em Juiz de Fora. O encontro teve como objetivo reunir gestores e profissionais de jardins históricos para a discussão das questões de gestão e preservação dessa especificidade de jardim

Como uma importante atividade de preservação deu-se início ao seminário interno Revisão da Museografia do Museu Casa de Rui Barbosa, com a participação dos técnicos do museu, da arquiteta do Programa de Conservação Preventiva e de bolsista na área de Conservação. O projeto conta com a consultoria da arquiteta Marize Malta na discussão das sugestões e viabilidades para a reformulação da museografia do Museu.

Foi promovida a segunda edição da pesquisa do Observatório de Museus e Centros Culturais, coordenado pela Fiocruz, iniciada em 2005, que envolveu a aplicação de 709 questionários, sob a responsabilidades de Aparecida Rangel.

Arquivos literários

Acervo constituído de 123 arquivos privados e uma coleção de documentos avulsos, com 617 pastas, sob a guarda do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. Além das atividades de arranjo, descrição, indexação e preservação, são desenvolvidas pesquisas bibliográficas, históricas e crítico-genéticas.

Arquivo de Antônio Carlos de Brito

Antônio Carlos Ferreira de Brito, mais conhecido como Cacaso, nasceu em Uberaba, MG, a 13 de março de 1944, e faleceu no Rio de Janeiro, RJ, a 27 de dezembro de 1987. Mesmo com a morte precoce do titular, o arquivo abrange um conjunto variado de tipos de documentos. Da produção intelectual, destacam-se os originais dos livros de poesia e de artigos. Há ainda documentos iconográficos, recortes de jornais, notas variadas, correspondência pessoal e o espólio musical do autor, dividido entre letras manuscritas e fitas cassetes. Elaboração do inventário analítico do arquivo. Coordenação: Eliane Vasconcellos; execução: Mariano da Silva Perdigão – bolsa de mestre do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, abril de 2008 a abril de 2010.

Arquivo de Antônio Fraga

Antônio Fraga nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 1916. Faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 19 de agosto de 1993. Cronista, poeta, contista. Entre suas obras estão: *Desabrigo* (novela publicada em 1945 e republicada em 1978 com ilustração de Poty); *Moinho* (poesia publicada em 1978) e *Desabrigos e outros trechos* (novelas e contos publicados em 1999).

Elaboração do inventário analítico do arquivo. É importante ressaltar que a documentação já havia sido identificada pela pesquisadora Maria Célia Reis da Silva. Coordenação: Eliane Vasconcellos; execução: Evelyn Rocha de Sousa – bolsista de IC CNPq/Pibic, agosto de 2009 a julho de 2010.

Arquivo de Gonzaga Duque

Luís Gonzaga Duque Estrada nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 21 junho de 1863. Faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 8 de março de 1911. Contista, romancista e crítico de arte, é considerado o único romancista simbolista, do grupo brasileiro, com uma prosa imagística e pitoresca. *Mocidade morta* é o representante ficcional dessa corrente. Pseudônimos: Alfredo Palheta, Silvio Júnior, Diabo Roxo, Amadeu, O Risonho, André de Resende e Oliveira Gomes. Outras de suas obras são: *Arte brasileira* (1887, ensaio); *A dona de casa* (1893, sob pseudônimo de Silvino Júnior); *Graves e frívolos* (1910, ensaio); *Horto de magoas* (1914, contos e fantasia em prosa poética); *Contemporâneos* (1929, ensaio e crônica). Elaboração do inventário analítico do arquivo. É importante ressaltar que a documentação já havia sido identificada pelos pesquisadores Júlio Castañon Guimarães e Vera Lins. Coordenação: Eliane Vasconcellos; execução: Michele Rodrigues dos Santos – bolsista de IC CNPq/Pibic, agosto de 2008 a julho de 2009.

Arquivo Maria Jacinta

Maria Jacinta Trovão da Costa Campos nasceu em Cantagalo (RJ), a 25 de setembro de 1906, e faleceu em Niterói (RJ), a 20 de dezembro de 1994. O arquivo de Maria Jacinta é um subsídio relevante para o estudo da dramaturgia brasileira; ela desempenhou suas atividades literárias como contista, teatróloga, crítica e ensaísta; foi professora e membro da Academia de Letras do Rio de Janeiro, tendo recebido, em 1953, o prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras. Na sua obra teatral figuram as peças: *O gosto da vida* (1937), *A doutora Magda* (1938), *Conflito* (1939), *Convite à vida* (1945), *Já é manhã no mar* (1969), *Intermezzo da imortal esperança* (1973). Elaboração do inventário analítico do arquivo. Coordenação: Eliane Vasconcellos; execução: Marcilea Rodrigues Innecco – Bolsa de graduação do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, agosto de 2009 a julho de 2011.

Arquivo Afonso Arinos de Melo Franco

Afonso Arinos de Melo Franco nasceu em Belo Horizonte, em 1905, e faleceu em 1958. Foi escritor, historiador, jurista, político e professor. Em sua carreira na política, destaca-se a criação em 1951 da Lei Afonso Arinos contra a discriminação racial. Membro da Academia Brasileira de Letras, ocupou a cadeira de nº 25, sucedendo ao notável roman-

cista José Lins do Rego. Entre suas obras, o livro de memórias *Alto-mar maralto*, de 1976, é reconhecido pela crítica como um dos mais importantes do gênero no Brasil. Atividades: Preparação dos procedimentos para a recepção da doação do arquivo; higienização dos documentos; acondicionamento; identificação das classes, séries, subséries, dossiês e itens documentais desse fundo arquivístico; relação sumária dos itens doados; encaminhamento de documentos para restauração; identificação de fotografias doadas, com a colaboração do doador, o Sr. Afonso Arinos Filho; visita à Academia Brasileira de Letras, na sala Afonso Arinos, em companhia do Sr. Afonso Arinos Filho, para solicitação de cópia das fotografias doadas àquela instituição. Coordenação: Rosângela Florido Rangel; estagiária: Júlia Menezes Lima Moreira. 2010.

Arquivo Caio Fernando Abreu

Caio Fernando Abreu nasceu em Santiago (RS), em 1948, e faleceu em Porto Alegre, em 1996. Foi dramaturgo, ficcionista, jornalista e tradutor. Trata-se do mais notável escritor dos anos 1980 e 1990, com obras notáveis, como *Morangos mofados*, de 1982, e *Onde andaré Dulce Veiga?*, de 1990. Atividade: revisão do inventário analítico da série correspondência pessoal por Eduardo Coelho e Rosângela Florido Rangel. 2010.

Carlos Drummond de Andrade e suas imagens

Carlos Drummond de Andrade nasceu em Itabira, em 1902, e faleceu no Rio de Janeiro em 1987. Foi contista, cronista e poeta. Considerado um dos maiores escritores brasileiros de todos os tempos, é autor de *Alguma poesia*, de 1930; *Confissões de Minas*, de 1944; *A rosa do povo*, de 1945, e *Claro enigma*, de 1950, entre muitos outros.

Como cronista, colaborou principalmente para os jornais *Correio da Manhã* e *Jornal do Brasil*. Foi secretário do ministro da Educação e Cultura Gustavo Capanema e depois integrou a equipe do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan. Atividades: identificação e organização das fotografias de Drummond, reunindo-as em dossiês nos moldes do acervo textual do referido titular; descrição dos dossiês por meio do preenchimento de planilhas; pesquisa e determinação da forma autorizada de nomes, segundo o padrão do AACR2, para o estabelecimento de entradas de autoria, citações, etc.; inserção das informações das planilhas na base de dados; acondicionamento das fotografias em pastas, caixas e papéis adequados. Coordenação: Laura Regina Xavier; bolsistas: Marcela Virgínia Thimoteo da Silva e Natalia Sciammarella Razal. Agosto de 2009 a agosto de 2010.

Arquivo Tasso da Silveira

Tasso da Silveira nasceu em Curitiba, em 1865, e faleceu no Rio de Janeiro, em 1968. Formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Participou da ala espiritualista do modernismo ao lado de Cecília Meireles e Alceu Amoroso Lima, entre outros, dedicando-se também, nesse sentido, ao estudo dos autores simbolistas. Fez parte do grupo que atuava na revista *Festa*. Autor de diversos livros, entre os quais se destacam *Fio d'água*, de 1918, e *Alegorias do homem novo*, de 1926. Atividades: descrição dos documentos da série Produção Intelectual deste arquivo feita por Eduardo Coelho. 2010.

Projeto de digitalização do Arquivo Cruz e Sousa

Por meio de termo de cooperação entre o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira e a Universidade Federal de Santa Catarina, foram digitalizados 222 documentos, que contabilizam cerca de 1600 folhas, para servir a um portal dedicado ao poeta Cruz e Sousa. 2010.

A Editora José Olympio no Arquivo Museu de Literatura Brasileira

José Olympio Pereira Filho nasceu no interior do estado do São Paulo, em Batatais, em 1902, e faleceu no Rio de Janeiro, em 1990. Livreiro e editor, tornou-se um dos maiores nomes da atividade editorial brasileira do século XX. Publicou, entre outros, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Gilberto Freire, João Cabral de Melo Neto, José Lins do Rego e Manuel Bandeira.

O arquivo é composto por documentos da editora e do editor, correspondência entre editados ou políticos e o editor, e ainda por documentos e correspondência de pessoas ligadas à Livraria José Olympio Editora – LJOE. Atividades: higienização, acondicionamento, codificação. Coordenação: Laura Regina Xavier. Bolsista: Francisco José Tavares do Nascimento. 2010.

Revisão de acervos

Arquivo de Carlos Castelo Branco

Carlos Castelo Branco nasceu em Teresina, a 25 de junho de 1920. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1º de junho de 1993. Jornalista e escritor brasileiro, foi membro da Academia Brasileira de Letras. Durante décadas, escreveu a Coluna do Castelo no *Jornal do Brasil*, tornando-se temido pelos políticos em função dos bastidores que revelava. Entre suas obras estão: *Continhos brasileiros* (contos, 1952), *Arco de triunfo* (romance, 1959), *Introdução à revolução de 1964*, 2 vols. (história, 1975), *Os militares no poder*, 4 vols. (história, 1977, 1978, 1980 e 1981), *Retratos e fatos da história recente* (história, 1994) e *A renúncia de Jânio* (1996). Tarefas realizadas: para conferência das descrições, cotejou-se o inventário analítico com todos os documentos das séries Correspondência Pessoal, Correspondência Familiar, Correspondência de Terceiros, Produção Intelectual, Produção Intelectual de Terceiros, Documentos Pessoais, Diversos, Documentação Complementar; emendas de revisão lançadas à base de dados. Coordenação: Eduardo Coelho. Execução: Eduardo Coelho e Mariana Quadros. Abril de 2009 a janeiro de 2010.

Arquivo de Cornélio Pena

Cornélio Pena nasceu em Petrópolis, a 20 de fevereiro de 1896. Faleceu em Petrópolis, RJ, a 12 de fevereiro de 1958. Foi desenhista, gravador, pintor e romancista. Formado em Direito, em São Paulo, em 1919. Logo em seguida começou sua carreira artística no Rio de Janeiro, onde fez sua primeira exposição. Nos anos 1930 distanciou-se das artes plásticas e passou a se dedicar à literatura, com interrupções que o levaram novamente às artes plásticas. Publicou quatro romances: *Fronteira* (1935), *Dois romances de Nico Horta* (1939), *Repouso* (1948) e *A menina morta* (1954). Seu acervo é ainda constituído de 232

obras bidimensionais. Tarefas realizadas: cotejamento do inventário analítico com todos os documentos das séries Correspondência Pessoal, Correspondência Familiar, Correspondência de Terceiros, Produção Intelectual, Produção Intelectual de Terceiros, Documentos pessoais, Diversos, Documentação Complementar para conferência das descrições; emendas de revisão lançadas à base de dados. Coordenação: Eduardo Coelho. Execução: Eduardo Coelho e Mariana Quadros. Abril de 2009 a março de 2010.

Coleção de documentos avulsos – AML

Composta por documentos significativos, que possuem uma particularidade: as doações foram feitas a partir da crônica “Em São Clemente 134”, de Carlos Drummond de Andrade, publicada no *Jornal do Brasil*, em 1973, na qual o poeta exortava as pessoas a doarem documentos para o recém-criado Arquivo-Museu de Literatura. O processo de acumulação desses documentos, caracterizado por aquisições de Plínio Doyle e por doações de diferentes origens, determina sua condição de coleção e não de um arquivo privado pessoal. Tarefas realizadas: revisão das descrições dos documentos e inserção de planilhas na base de dados. Coordenação: Eliane Vasconcellos; execução: Laura Regina Xavier, Rosângela Florido Rangel e Rosely Rondinelli. 2009.

2009
2010 **57**

Projetos de pesquisa

Reverendo Vinícius de Moraes

Poeta e compositor de música popular, Marcus Vinícius de Melo Moraes nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 19 de outubro de 1913. Parte de sua infância foi passada na Ilha do Governador. cursou Direito no Rio e realizou estudos de literatura inglesa em Oxford. Em 1943 ingressou na carreira diplomática, servindo em Los Angeles, duas vezes, em Paris e em Montevideú. Em 1966 foi membro do Júri Internacional de Cannes. O primeiro livro foi publicado aos 19 anos de idade, *O caminho para a distância*, que o próprio autor considerou fraco. Seu interesse pela música popular veio cedo, 1927, quando começou a compor com os irmãos Paulo e Haroldo Tapajós. Faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 9 de julho de 1980.

Elaboração do inventário analítico da segunda parte do arquivo de Vinícius de Moraes, doada pelos seus herdeiros, ao AMLB, em setembro de 2006. Coordenação: Eliane Vasconcellos; execução: Marcilea Rodrigues Innecco. Financiada pelo CNPq. Novembro de 2007 a março de 2010.

Corina Coaraci: resgate de uma obra

Localização e estabelecimento dos textos inéditos e os publicados na imprensa por Corina Coaraci. Trata-se de uma escritora cujo nome quase não é citado nas histórias literárias do século XX, mas que teve uma produção intelectual bastante extensa e de nível comparável ao que se produzia de melhor na época. Este trabalho de mapeamento é de fundo arqueológico, pois a escritora não deixou nenhum livro publicado, e toda a sua produção se encontra esparsa em periódicos de diferentes localidades do Brasil, além de ter-nos deixado material inédito, que se encontra em seu arquivo particular. Continuidade ao projeto

iniciado em 1994, de recuperação da história silenciada da produção da mulher brasileira. Pesquisadora responsável: Eliane Vasconcellos. Execução: Gláucio Homero Vieira de Barros, bolsista de iniciação científica do Pibic/CNPq. Março de 2007 a março de 2010.

O legado de João Cabral de Melo Neto

João Cabral de Melo Neto nasceu em Recife, em 1920, e faleceu no Rio de Janeiro, em 1999. Poeta e diplomata, João Cabral tem como obras fundamentais, entre outras, os livros *O engenheiro*, de 1945; *O cão sem plumas*, de 1950; *Quaderna*, de 1960, e *Morte e vida severina*, de 1966. O arquivo de João Cabral é composto das séries de correspondência, de produção intelectual, além de documentos de naturezas diversas. De sua correspondência pessoal, destaca-se o diálogo com críticos e diplomatas, no qual se nota a discussão sobre arte e poesia, a sua atividade editorial e, ainda, os assuntos relacionados à vida diplomática brasileira.

Atividade: revisão da parte do inventário preparado pelo bolsista Tiago Cavalcanti; continuidade ao inventário analítico da série correspondência pessoal. Coordenação: Eliane Vasconcellos; bolsista: Marcelo dos Santos. 2010.

Projeto Memória Carlos Drummond de Andrade

Em parceria com a Associação de Amigos da Casa de Rui Barbosa e a Fundação Banco do Brasil, o projeto consiste na produção de almanaque histórico (60 mil exemplares), exposição itinerante (1120 painéis em lona com imagens e textos-legenda do home-nageado), fotobiografia (6 mil exemplares), guia do professor (60 mil exemplares), *site* e vídeo-documentário (26 mil unidades de DVD-ROM) sobre Carlos Drummond de Andrade, que serão distribuídos para colégios de ensino fundamental e médio. Todo o conteúdo do projeto já foi elaborado e encontra-se na etapa de produção gráfica, com previsão de lançamento em março de 2011. Coordenação: Ana Pessoa, Eduardo Coelho e Laura Regina Xavier. Equipe: Ana Crélia Dias, João Camillo Penna, Manoel Santana, Mariana Quadros, Martha Alkimin, Rosa Gens e Silvana Jeha.

Arquivo histórico

É responsável pela preservação e acesso a arquivos pessoais e coleções com reconhecido valor histórico ou relevante para a historiografia brasileira, destacando-se o Arquivo de Rui Barbosa, a coleção Família Barbosa de Oliveira e o arquivo Américo Lourenço Jacobina Lacombe.

Arquivos pessoais de valor histórico

O projeto (2009-2010) tem como objetivos principais o desenvolvimento de metodologia para arranjo e descrição de arquivos pessoais, considerando como eixo central da discussão as funções sociais dos titulares, o contexto e o vínculo arquivístico. Dedicamos a estudar a Coleção Família Barbosa de Oliveira e o arquivo pessoal de Américo Jacobina Lacombe. Orientadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira

Coleção Família Barbosa de Oliveira

A Coleção Família Barbosa de Oliveira (CFBO) é o objeto de pesquisa e está incluído no Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura, da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB, no projeto Reconstrução dos Contextos Arquivísticos, e no projeto Arquivos Pessoais de Valor Histórico.

Esta coleção reúne documentos entre 1785 a 1967. É composta por cerca de seis metros lineares de documentos textuais, fotografias, daguerreótipos, ambrótipos, tendo como tipo documental predominante as cartas trocadas entre, aproximadamente, 380 missivistas.

O tratamento desenvolvido em 2009 compreendeu a notação definitiva de Série Família Lacombe, de seis dossiês pessoais e 74 documentos Família Leuzinger, e a descrição arquivística, com a elaboração de 23 planilhas de entrada de dados de documentos textuais e especiais, descrevendo os documentos de forma física e analítica, utilizando o Manual de Metadados para as Bases Descritivas do Serviço de Arquivo da FCRB. Foi também construído um pequeno glossário dos tipos documentais específicos da CFBO com a caracterização de cada documento, em 2009 atingimos ao número de 186 tipos mais ocorrentes na coleção, e o vocabulário controlado da Coleção Família Barbosa de Oliveira, segundo a teoria do conceito e metodologia da própria Instituição.

Em 2010, foram atualizados dos dados de dimensão, notação das planilhas nível dossiê e nível série da Coleção Família Barbosa de Oliveira. Nesta etapa registramos nos fôlderes de cada documento as datas, a quantidade de documentos, de folhas, de transcrições e de anexos. A destacar que todos os anexos sem correspondência com os documentos dos fôlderes foram retirados e alocados isoladamente no dossiê Documentos Avulsos, principalmente envelopes (em maior número). Igualmente foram retiradas transcrições elaboradas por Américo Jacobina Lacombe – que não tinham documentos originais correspondentes – e incorporados à Coleção Américo Jacobina Lacombe, entendendo-se que estas foram parte de suas notas de pesquisas e desconsiderando-se o seu caráter de documento da Coleção da Família Barbosa de Oliveira.

Ao fim desse trabalho a equipe técnica concluiu que a dimensão do acervo da coleção é composto de 150 dossiês, 6.566 documentos, 14853 folhas, 525 anexos (envelopes), 59 anexos (outros) e 98 transcrições e 240 pastas. Quanto à notação, a equipe decidiu que sua ordem seria definida da seguinte forma: nome da coleção, série da coleção, dossiê da série e item documental do dossiê. Essa atividade é de fundamental importância para assegurar o controle e acesso aos documentos, uma vez que ao final os mesmos estão identificados individualmente. Equipe: Isabel Cristina Borges de Oliveira, bolsista de desenvolvimento tecnológico, DT1C do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura, da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB. (2009/2010); Jacilene Alves Brejo, bolsista de desenvolvimento tecnológico, DT1C do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura, da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB. (2009); Wystercley Marins da Silva, bolsista de desenvolvimento tecnológico, DT1C do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura, da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB. (2009)

Revisão das planilhas das séries e dossiês da Coleção Família Barbosa de Oliveira

A revisão das planilhas dos dossiês e das séries da Coleção e da base Guia foi realizada simultaneamente ao processo de notação. Nesta etapa foi dada prioridade aos campos da planilha de entrada de dados com maior nível de complexidade conceitual.

Arquivo pessoal de Américo Jacobina Lacombe

Em 2009 foi priorizada a reconstrução da ordem original impressa pelo titular do arquivo. O processo envolve a análise de pastas individualmente. Foram analisadas 190 pastas. O trabalho se encontra na letra J – JOHNSON, Phil Brian. As pastas estão sendo listadas na Planilha do Inventário Américo Jacobina Lacombe. Em 2010, deu-se continuidade à reconstrução da ordem original impressa pelo titular do arquivo. O processo envolve a análise de pastas individualmente. O trabalho de construção do espelho Américo Jacobina Lacombe está atualmente na letra U – no ano corrente de 2010. As pastas analisadas foram as que correspondem da letra L à letra T. Totalizando da letra L a T 546 pastas. Equipe: Frederico José Oliveira Maroja, bolsista de desenvolvimento tecnológico, DT1C do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura, da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB; Luciana Lima, estagiária de Arquivologia.

Reconstrução dos contextos arquivísticos

O projeto (2009-2010) pretende estabelecer o contexto de produção do arquivo em seus diversos matizes – o contexto social, a inserção social dos personagens de relevância para a compreensão do conjunto documental e das redes de relacionamentos, e estruturar uma metodologia que propicie a potencialização do uso dos arquivos pessoais. Orientadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira. Equipe: Marcos Aurélio Santana Rodrigues, bolsista de desenvolvimento tecnológico, DT1B do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura, da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB; e Pedro Afonso Fernandes Vasques, bolsista de desenvolvimento tecnológico, DT1B do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura, da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB.

Análise tipológica dos documentos em arquivos pessoais: uma representação do código social

O projeto, iniciado em 2010, pretende estudar a partir da análise tipológica dos documentos produzidos no âmbito da vida privada no período do século XIX e início do XX o código social e de polidez em torno de quatro eventos cuja representação nos arquivos pessoais é usualmente bastante significativa: casamento, nascimento, morte e grandes viagens. Foi realizado o levantamento bibliográfico, que já se encontra pronto contendo 63 itens, sendo 43 relativos aos arquivos pessoais e sua análise tipológica e 20 referentes aos códigos de postura do século XIX e XX e da sociedade deste período de uma maneira geral. Em seguida foi realizado o levantamento nas bases de dados descritivas das referências aos quatro momentos sociais que este projeto se propõe a estudar: nascimento, bodas, viagens e morte, no escopo dos arquivos e coleções de Rui Barbosa, João Pandiá Calógeras, Ubaldino do Amaral, José Antunes de Oliveira Catramby, Eduardo Prado e Fa-

mília Barbosa de Oliveira. Foram identificadas 925 pastas partindo de 30 palavras-chaves. Até o momento foram localizados 119 documentos que poderão ser utilizados na fase de análise tipológica. Revisão do processo de indexação realizado em 1986, pela equipe do Arquivo Histórico, e construção de vocabulário controlado para os registros referentes à Série Documentos Pessoais do Fundo Rui Barbosa. Foram tratados os dossiês de 1 a 11 da série Documentos Pessoais totalizando 166 termos padronizados e 72 termos construídos. Orientadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira. Patrícia Ladeira Penna, bolsista do tipo Iniciação Científica (P5) do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura, da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB.

A fotografia no arquivo pessoal de Américo Jacobina Lacombe

O projeto, que teve início em 2010, tem como objetivo principal divulgar o conjunto de documentos fotográficos de Américo Jacobina Lacombe para as instituições de estudos tanto no Brasil como no exterior e aos pesquisadores em geral. Vanina dos Reis Araújo, bolsista de iniciação científica. Orientadora: Leila Estephania de Moura.

2009
2010 **61**

Arquivo institucional

As atividades de gestão de documentos acompanham o fluxo documental desde a criação ou recebimento do documento até sua preservação ou não. Envolve também as atividades típicas de Protocolo e de auxílio ao processo de tomada de decisão.

Tratamento técnico (2009-2010)

Tipo	Quantidade
Abertura de processos	793
Registro no Sistema de Controle de Protocolo e Processos	793
Registro de protocolo	978
Abertura de dossiês	318
Remanejamento de caixas para arquivos deslizantes	178
Abertura de caixas para acondicionamento de acervos	178
Incorporação de documentos ao acervo (subsolo)	24,30m
Confecção de etiquetas	494

Software livre para acesso às informações

O serviço de Arquivo Histórico e Institucional e o Laboratório da Pontifícia Universidade Católica (Lambda) constituíram grupo de estudos interdisciplinar para analisar as funcionalidades e a acessibilidade de *software* livre para uso no âmbito dos arquivos, desenvolvido pelo Conselho Internacional de Arquivos – ICA, ICA ATOM, visando à capacitação de especialistas em documentação e informação nos processos de transferência da informação arquivística. As atividades de estudo começaram em janeiro e o relatório final foi entregue no início de junho de 2009.

Digitalização de desenhos de arquitetura

Finalização da implantação de arquivo digital de desenhos arquitetônicos, com a digitalização de 516 desenhos de arquitetura e engenharia, pela FEMADE Tecnologia, compreendendo a instalação do sistema FDI - FEMADE Document Imaging, em servidor da FCRB; Incorporação dos desenhos digitalizados ao sistema FDI; Criação de 7 pontos de acesso para consultas; Treinamento de equipe. 2009. Luiz Carlos Baltazar

Planejamento para recolhimento e projeção de crescimento de acervo

Essa atividade envolve a visita aos setores da instituição que produzem documentos arquivísticos visando identificar esses documentos e quantificá-los, para que a equipe do Arquivo possa estudar a problemática de crescimento de área de guarda e acompanhar o crescimento da produção documental. Foram identificados cerca de 30 metros lineares de documentos nos setores visitados em 2009 (CGPA; Assessoria da CGPA; Assessoria do Gabinete – ATP licitações, contratos e convênios; Setor de Filologia; Política Cultural; Pesquisa em História; Divisão de Difusão Cultural; e Centro de Pesquisa). Em 2010, foram feitas algumas entrevistas nos setores para o levantamento da documentação acumulada totalizando aproximadamente 10 m lineares de documentos. Orientadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira. Luciana Lima, estagiária. 2009

Gestão de documentos arquivísticos digitais

O projeto tem como principal objetivo definir orientações para a instituição de gestão dos documentos que são produzidos em meio digital. Os primeiros resultados do projeto foram apresentados no evento internacional realizado na Fundação Casa de Rui Barbosa: Conferência Anual da Seção dos Arquivos de Universidades e Instituições de Pesquisa (SUV- ICA) e do IV Encontro de Arquivos Científicos. No ano de 2009, com o ingresso de nova estagiária, foi possível retomar o projeto, e foram objeto de pesquisa as práticas dos setores da instituição: Serviço de Administração e Recursos Gerais, Serviço de Administração de Recursos Humanos e Núcleo de Informática, todos subordinados à Coordenadoria-Geral de Planejamento e Administração. No ano de 2010 foi possível concluir o relatório geral do quadro. Orientadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira. Rachel Correia, estagiária.

Banco de iconografia

O projeto vem se desenvolvendo no sentido de ampliar seu acervo e o atendimento ao usuário. Além disso, foram feitas as iniciativas administrativas para aprimoramento do projeto com a aquisição de novos Fotostation e novo Fotoweb. No ano de 2009 foram disponibilizados para o usuário 3.657 imagens. Em 2010, a ficha de descrição das imagens sofreu alteração no sentido de melhorar o processo de busca para o usuário. Foram revisadas 500 descrições de imagens. O banco foi lançado para acesso em ambiente *web* em 5 de novembro de 2010. Estão disponíveis em meio digital 4.097 imagens dos acervos da instituição. Coordenação Lucia Maria Velloso de Oliveira. Equipe: Adams José Vieira, Claudia Resende Silva, Rachel Correia (estagiária).

Bibliotecas

O Serviço de Biblioteca é integrado pela Biblioteca de Rui Barbosa, Biblioteca São Clemente e pela Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti.

A Biblioteca de Rui Barbosa organizou-se ao longo de sua vida e foi adquirida pelo governo brasileiro em 1924. Reunindo em torno de 23 mil títulos, as obras versam sobre os mais variados ramos do conhecimento, destacando-se as obras jurídicas. A Biblioteca São Clemente constitui-se por publicações incorporadas mediante compra, doação ou permuta. É um acervo vivo, em constante crescimento, e dele faz parte uma coleção de mais de 9000 folhetos de cordel e outras coleções advindas de renomados brasileiros. A Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti (BIMM) foi inaugurada em 1979, no dia 2 de abril, em comemoração ao Dia Internacional do Livro Infantil. O principal objetivo da BIMM é estimular a leitura como fonte de lazer.

2009
2010 **63**

Biblioteca Rui Barbosa

Em 2009, a segunda edição do *Catálogo da Biblioteca de Rui Barbosa* foi publicada, tendo sido distribuídos exemplares a diversas personalidades do quadro político federal e estadual, bibliotecas federais, estaduais e municipais, e outras instituições estrangeiras com representação no Brasil. Essa nova edição se configurou pela revisão e pela ampliação do conteúdo por incluir os títulos dos periódicos coletados por Rui Barbosa no decorrer da sua trajetória profissional. Esses títulos foram reunidos, principalmente, por interesses circunstanciais e não com intenção de colecionador e por essa razão, encontram-se, muitas vezes, números esparsos e até mesmo, números únicos.

Em 2010, aproximadamente duzentas obras pertencentes ao acervo da Biblioteca Rui Barbosa foram reacondicionadas nas novas estantes da Sala de Haia, de modo que se preservasse a ordenação tradicional e fossem mantidas as condições adequadas de preservação e de acesso.

Biblioteca São Clemente

Iniciados no segundo semestre de 2008, a informatização dos catálogos e o inventário da Biblioteca São Clemente tiveram continuidade, estabelecendo-se também uma segunda fase, com o objetivo de se alcançar a totalidade de livros constantes no acervo dessa biblioteca.

Em 2010, foi concluída essa segunda fase, na qual foram processados em torno de 31 mil livros. O projeto constitui-se na complementação da descrição bibliográfica e na descrição dos dados patrimoniais das obras, em base de dados, além da etiquetagem de localização física e de código de barras de todos os volumes. O processo de etiquetagem e de coleta dos códigos de barras promove o cotejamento das unidades do acervo e registros bibliográficos, constituindo o inventário.

Projetos de Pesquisa

Capacitação em Gestão de Bases de Dados Culturais

Realizado pela equipe do LAMBDA - Laboratório de Automação de Museus, Bibliotecas Digitais e Arquivos da Pontifícia Universidade Católica, constou de três módulos visando atualizar e preparar a equipe para os novos desafios no uso das tecnologias de Informação e Comunicação/TICs. Como exemplo: metadados, biblioteca digital e uso de *software* especializado. O programa foi iniciado em dezembro de 2009 e prolongou-se até o final do primeiro semestre de 2010.

Relacionamento entre base de dados referencial e documentos digitais

O projeto fundamentou-se na necessidade de estudo das diferenças e da convergência entre a biblioteca convencional e a biblioteca digital. Desse modo, buscou-se investigar em maior profundidade a organização da informação e o potencial informacional da biblioteca digital, considerando-se os mecanismos de busca, as estruturas que refletem as tipologias das informações documentais adotadas e as ligações para captura dessas informações entre os registros bibliográficos descritivos e os documentos digitais.

Foi efetuada a primeira etapa da pesquisa, implementando-se um levantamento e um estudo de textos sobre arquitetura e *software* de biblioteca digital, e questões correlatas; e descrição bibliográfica e Formato Marc 21. Foi também iniciada a inclusão de links que conectam os registros bibliográficos da base de dados, da Biblioteca, com o banco de imagens das Obras Completas de Rui Barbosa, como modelo experimental. Coordenação: Dilza Ramos Bastos e Ana Lúcia Silva Medeiros. Execução: Cristiane Almeida Rodrigues (bolsista de IC).

Biblioteca digital da Fundação Casa de Rui Barbosa

A Fundação Casa de Rui Barbosa vem ao longo de anos acumulando documentos digitais procedentes tanto do Setor de Arquivos quanto da Biblioteca, como também produzindo documentos originalmente digitais, formando um precioso acervo a ser divulgado. Faz-se assim necessária a criação de política de uma verdadeira Biblioteca Digital, baseada em três aspectos: os documentos digitais (estoque), disponibilidade de acesso (*hardware* e *software*) e o receptor. O projeto iniciado em agosto de 2010 visa analisar as bibliotecas digitais existentes no que diz respeito ao desenvolvimento das coleções, sua preservação e divulgação, bem como o estudo das normas em vigor em outras instituições nacionais e internacionais. Os dados levantados possibilitarão à administração da FCRB definir a arquitetura da Biblioteca Digital dentro dos melhores e mais eficientes modelos existentes. Bolsista: Maria Madalena Schmidt Martins. Orientadora: Ana Lúcia Medeiros.

Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti – BIMM

No dia 2 de abril 2009, a BIMM completou 30 anos de existência. Esse acontecimento foi comemorado com atividades culturais com a presença dos usuários e alunos da rede escolar. Como parte das atividades nesse dia, foi realizada uma contação de histórias com o escritor e contador Francisco Gregório Filho. Em seguida, o jornal *O Barbosinha* foi

relançado e foram realizadas também algumas oficinas e contação de histórias, pela equipe da BIMM. Durante todo o primeiro semestre de 2009, a BIMM esteve aberta ao seu público, desenvolvendo também diversas atividades educativas e culturais, entretanto, no mês de agosto, seu mobiliário e acervo foram transferidos para a unidade da Fundação, à Rua Mena Barreto, nº 77, para guarda enquanto se procedia à reforma de suas instalações, o que, conseqüentemente, provocou seu fechamento provisório ao público. Nesse período de reforma, foi iniciado, em setembro de 2009, o projeto de informatização dos catálogos e inventário do acervo da Biblioteca Infantojuvenil, sendo esse concluído em março de 2010. O projeto se constituiu em descrição bibliográfica, indexação temática e descrição dos dados patrimoniais, além de etiquetagem de localização física e de código de barras de todos os volumes. Ao ser concluída a reforma das instalações e a compra do novo mobiliário, o acervo retornou para a Fundação, sendo reordenado e acondicionado nas novas estantes.

A BIMM foi reaberta ao público em 1º de junho de 2010, com evento comemorativo e atividades pela manhã e à tarde, incluindo-se uma festa pelos 31 anos de existência da biblioteca. Foi também divulgada a programação das atividades educativas e lúdico-pedagógicas que aconteceram no período junho-novembro. A programação proposta e realizada teve como fio condutor o incentivo à leitura, a formação de leitores/escritores e a capacitação de novos sócios para a biblioteca, tendo como foco o público em geral, alunos e professores da rede escolar e responsáveis pelas crianças.

Plano educacional para a Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti (BIMM)

O estabelecimento de um plano de educação é a expressão prática de um compromisso ético da sociedade. Desse modo, a elaboração de uma política significará que o trabalho educacional seja mais sistematizado e direcionado, o que traz clareza das diretrizes adotadas, bem como interligação e responsabilidade. Considerando-se que a aprendizagem com suporte é uma função central de toda instituição de memória, o plano proporciona a base para que se cumpram os recursos e abre caminho para uma aprendizagem de fato duradoura. Tomando por base a relação de Rui Barbosa com os livros e com a literatura – e tudo que política, social e culturalmente essa vertente envolve – a Fundação vem implementando ações para a revitalização da Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti. A BIMM configura-se como um espaço privilegiado, na medida em que possibilita experiências variadas com o livro e tudo que ele significa: pesquisa na área de educação; dinâmica de uma biblioteca; estímulo à leitura e à escrita; desenvolvimento da capacidade criativa, etc. É um instrumento que pode ser utilizado tanto pela criança quanto pelo adulto que busca refletir sobre a importância do livro na formação de um cidadão. Iniciado em agosto de 2009, o projeto foi prorrogado por mais doze meses, a partir de agosto de 2010. Em continuidade ao estudo para o plano educacional, foram realizadas reuniões, debates, visitas a outras bibliotecas infantojuvenis, bem como as bolsistas participaram do planejamento e realização de diversos eventos voltados ao incentivo à leitura. Como parte da programação, foi também contratado em contador de histórias, pelo período de setembro a dezembro, integrando-se às atividades e ao estudo, colaborando assim no processo de análise, tendo em vista as discussões sobre o Plano Educacional. Execução: Luzia de Mendonça (bolsista de desenvolvimento tecnológico P4) e Maria Cristina Monteiro Pereira de Carvalho (bolsista de desenvolvimento tecnológico P2). Coordenação: Dilza Ramos Bastos.

Parcerias

FCRB/Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ)

Em outubro de 2010, a FCRB e a FNLIJ retomaram entendimentos no sentido de uma parceria que somasse esforços para ações voltadas ao incentivo à leitura. Com essa parceria acordada, a FCRB almeja ter acesso às informações resultantes da análise das obras e de resenhas obtidas no trabalho dos especialistas de literatura infantojuvenil votantes da FNLIJ, tendo em vista enriquecer a base de dados BIMM, buscando também enriquecer o *site* Para Crianças. Busca-se assim implementar ações conjuntas para a promoção da literatura infantojuvenil, considerando que a BIMM seja vista como uma biblioteca modelo.

FCRB/Escola Municipal Presidente Arthur da Costa e Silva (Botafogo)

Tendo em vista estreitar os laços com a comunidade escolar do entorno da Fundação Casa de Rui Barbosa, incentivando os alunos a se tornarem sócios e frequentadores da BIMM, foram mantidas atividades voltadas para crianças (em torno de 20) na faixa etária de 8 anos, indicadas pela escola participante. Ao final do projeto, foi realizada também uma avaliação junto aos profissionais da escola e aos alunos, tendo em vista a importância de analisar os resultados e de aprimorar as atividades futuras executadas em parceria com a rede escolar. O projeto “Incentivo à leitura”, iniciado assim em novembro de 2010, pretende contribuir para a formação do leitor e para a sensibilização e o interesse das crianças não apenas pela literatura oral e escrita, mas também pela leitura de imagens. A partir do rico acervo da biblioteca, a cada semana é realizada uma atividade de contação de história seguida de oficina de expressão criativa. No decorrer das oficinas, as crianças produzem um material que se configura como produto final do projeto. Desse modo, pretende-se trabalhar com a prática da leitura, da escrita e da ilustração utilizando diversas técnicas arte-educativas, desenvolvendo a criatividade e ampliando a imaginação.

Preservação

Estudos e pesquisas sobre acervos e preservação

Conservação integrada: implantação de programa de pesquisa no campo da biodeterioração. Aplicação da metodologia no acervo museológico. Estabelecimento de diagnóstico definitivo da coleção Rui Barbosa, com base em elementos já analisados, compreendendo ações presenciais para coleta de materiais e análise do estado de degradação da coleção e identificação dos diferentes espécimes. Monitoramento dos diferentes espaços. Análises e dados estatísticos. Exames de laboratório. Implantação de programa de pesquisa no campo de biodeterioração, com o estabelecimento de metodologia de identificação e definição de contaminações em materiais orgânicos em climas tropicais. De outubro de 2008 a julho de 2009, coordenação de Maria Luísa Ramos de Oliveira Soares, bolsista Márcia Valéria de Souza.

Projeto Cooperativo de Conservação Preventiva para Instituições Cariocas de Guarda de Bens Culturais

Desenvolvido em uma quinzena de novembro de 2009 e outra em outubro de 2010, com a Prof^a. Dr^a. Milagros Vaillant Callol. Coordenação: Maria Luísa Ramos de Oliveira Soares e Edmar Moraes Gonçalves. Financiamento: Fundação Casa de Rui Barbosa, Fundação Oswaldo Cruz, Museu de Astronomia e Ciências Afins, Arquivo Nacional e Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro.

Estudo e preservação do acervo Cornélio Pena

Estudo das artes plásticas do Arquivo da Cornélio Pena, suas técnicas artísticas, diagnóstico de conservação e tratamento de conservação-restauração. O objetivo do projeto é pesquisar as diferentes caixas de madeira, emolduradas, que reúnem objetos de natureza distinta (folhas, insetos, pedras, etc.), espetados em suportes de madeira decorada. Projeto em desenvolvimento pela bolsista Luane de Jesus Mendonça Aires e coordenado por Edmar Moraes Gonçalves. 2010.

2009
2010 **67**

Estudo das encadernações de livros da Coleção Rui Barbosa do século XIX

A pesquisa propõe estudar as encadernações brasileiras do século XIX tomando como estudo de caso os livros da Coleção Rui Barbosa pertencentes à Biblioteca da Fundação Casa de Rui Barbosa. Como objetivo específico, será feito um estudo detalhado das encadernações quanto a suas origens, estilos, tipos e materiais constituintes. Pretende-se também aplicar os resultados nos tratamentos de conservação-restauração da coleção no Serviço de Preservação da Fundação Casa de Rui Barbosa. Projeto em desenvolvimento pela bolsista Ana Roberta de Souza Tartaglia e coordenado por Edmar Moraes Gonçalves. 2010.

Reforma da área térrea do museu

Contratação de empresa especializada em preservação de edifícios históricos para execução de remanejamento das áreas de suporte de funcionamento do Museu Casa de Rui Barbosa.

Desde 1979, quando foi inaugurado o edifício-sede da Fundação Casa de Rui Barbosa, os espaços do museu foram liberados para a visitação pública, à exceção dos compartimentos no térreo e no porão, que foram destinados aos serviços do Setor de Museologia.

Este foi sendo ocupado de variadas formas ao longo dos anos, atendendo a demandas fragmentadas da instituição, que acabaram por comprometer as necessidades de funcionamento do Museu, as características dos espaços disponíveis e as condições de segurança, de conforto e de conservação.

Em 2009, com o objetivo de melhor equipar as áreas de trabalho, redefinindo a sua identidade, o seu valor e a sua significação; assim como melhor aparelhar as áreas de atendimento ao público, foi realizado projeto de arquitetura, segurança patrimonial, lógica, elétrica e prevenção contra incêndio dos seguintes espaços do conjunto arquitetônico do Museu Casa de Rui Barbosa (bem tombado pelo Iphan – Instituto do

Patrimônio Histórico e Artístico Nacional): porão, portaria, áreas de trabalho da Divisão Museu, Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti, sanitários de público, copa, salas anexas à Garagem (área expositiva dos veículos que pertenceram a família Rui Barbosa), antigo galinheiro e canil, e quarto de forno.

A realização das obras e serviços previstos contribuíram para um melhor funcionamento do Museu Casa de Rui Barbosa, atingindo um público de mais de 10.000 pessoas/ano.

Implantação do Sistema de Conservação Preventiva do Telhado

Contratação de empresa especializada em preservação de edifícios históricos para execução da conservação programada das coberturas do Museu Casa de Rui Barbosa.

As coberturas são os elementos mais importantes dos edifícios que abrigam coleções em clima tropical úmido, dados os altos índices pluviométricos, bem como os longos períodos de chuvas. A sua preservação impõe-se dentro de uma perspectiva de preservação integrada do edifício e das coleções que abriga, e ainda como condição essencial para não comprometer a saúde e a segurança de visitantes e funcionários. Foram realizados estudos e projetos para a sua preservação, e contratada empresa para a conservação programada de coberturas, através de ações de reparo, manutenção e prevenção.

Incorporação de acervos

Foi incorporado ao AMLB em 2009 o Arquivo Afonso Arinos de Melo Franco, doado por seu filho Afonso Arinos Filho, e houve complementação do Arquivo Pedro Nava. Na Biblioteca, 114 novos títulos foram incorporados.

Atendimento a usuários e visitantes

Museu

Visitação escolar

O Museu mantém um programa voltado aos estudantes de todos os níveis, das redes pública e particular, com atendimento diferenciado a cada segmento. O atendimento escolar é realizado de terça a sexta-feira, das 10 às 17h, por meio de agendamento prévio. Em 2009, foi desenvolvido projeto para dinamização e aperfeiçoamento da relação museu-escola, que possibilitou avaliar o atendimento prestado pelo Museu e pela BIMM às escolas da região; os dados levantados nas consultas realizadas com questionário, nas escolas públicas e particulares, foram discutidos e analisados. Nesse ano, foram atendidas 72 escolas, trazendo 2.869 alunos; em 2010, a atividade atingiu 50 escolas e foram recebidos 1.800 alunos.

Visitas especiais monitoradas

Em 2010, foi estruturado atendimento especial ao público visitante estrangeiro, com a contratação de dois estagiários bilíngues, do curso de Turismo da Universidade Federal

Fluminense, que, além de prestarem atendimento a grupos em geral, para visita monitorada ao Museu e Jardim, fizeram contatos com agências de turismo com vistas ao estabelecimento de parcerias para incrementar a visitação. Foram responsáveis também pela elaboração e aplicação de instrumentos relacionados à pesquisa de público, bem como análise dos dados, como a pesquisa do Observatório de Museus e Centros Culturais.

Um domingo na Casa de Rui Barbosa

Série mensal iniciada em 2005, que acontece no primeiro domingo de cada mês, com atividades lúdico-pedagógicas, baseadas em visitas ao museu e ao jardim que exploram as noções de memória e preservação do patrimônio cultural, tendo por viés a figura de Rui Barbosa e os acervos do Museu e da Biblioteca Infantojuvenil. Público: 1.265 pessoas/ 950 pessoas respectivamente em 2009 e 2010.

2009
2010 **69**

Visitantes ao Museu

	2009	2010
Janeiro	647	431
Fevereiro	282	259
Março	553	788
Abril	931	1.000
Maio	1.069	1.141
Junho	910	1.130
Julho	1.000	1.190
Agosto	672	1.283
Setembro	670	1.261
Outubro	761	881
Novembro	497	792
Dezembro	223	533
TOTAL	8.215	10.689

Consulta aos acervos

A consulta aos acervos bibliográficos e arquivísticos da Fundação pode ser realizada de modo remoto ou presencial. O atendimento remoto dos usuários é prestado por intermédio do endereço eletrônico consulta.acervo@rb.gov.br, que presta informações básicas e orienta o agendamento para acesso aos documentos, que é realizado na sala de consulta. Há também o serviço voltado para o público infantojuvenil, que tem acesso orientado ao acervo especializado oferecido pela BIMM.

Consultas atendidas aos diferentes acervos

	Documentos literários	Documentos administrativos	Documentos históricos	Bibliotecas	Total
2009	3.841	8.740	317	7.466	20.364
2010	793	7.732	842	9.140	18.507

Visitas técnicas

Os diferentes setores recebem visitas de profissionais e estudantes interessados em conhecer as instalações e as práticas profissionais. Com relação às instalações, há especial interesse na área de guarda dos acervos arquivísticos e bibliográficos – com seus sistemas especiais de controle de temperatura e umidade e de segurança contra incêndio –, nas condições de armazenagem e acondicionamento dos documentos, bem como o laboratório de restauração de documentos textuais. Há também grande procura quanto aos procedimentos de catalogação e indexação dos acervos em uso na instituição.

Em 2009, o Museu recebeu 580 pessoas para atendimento individual ou em grupo, destacando-se: estudantes de biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina; do Curso de Museologia da Unirio; do Curso de Letras e História, da Faculdade de Filosofia Santa Marcelina, Muriaé (MG); do Curso de Produção Cultural, da Universidade Federal Fluminense; do Curso de História, da Universidade Estadual de Londrina (PR); entre outras.

O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira foi visitado por alunos do mestrado em Letras, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (que também foram recebidos no Serviço de Biblioteca), no primeiro semestre de 2009, recebeu 78 profissionais, professores e estudantes do Brasil e exterior interessados nos processos de organização de acervos, de gestão de documentos, de descrição arquivística e no projeto do Banco Iconografia. Dentre as instituições, destacamos o Ministério da Agricultura de Moçambique, do Arquivo Nacional (Brasil), Universidade Federal da Bahia, Ministério da Cultura, Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico, Universidade Federal Fluminense e Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

O Setor de Preservação foi visitado pela bibliotecária da Petrobras; alunos do curso de pós-graduação da Fiocruz; pela arquivista e museólogo do Museu da Justiça; e alunos da Universidade Federal de Viçosa do curso de secretariado executivo.

O Serviço de Biblioteca recebeu cinco profissionais da equipe da Biblioteca do Centro de Pesquisas da Petrobras, em visita técnica para conhecimento do processo de preservação e de tratamento das obras raras do acervo bibliográfico.

Em 2010, o Museu recebeu 14 grupos para visitas técnicas, totalizando 231 pessoas, dentre alunos de cursos universitários de Turismo, Letras, História e Museologia.

O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira foi visitado por técnicos e pesquisadores do Instituto Moreira Sales e da Fiocruz, e o Arquivo Histórico e Institucional recebeu 40 profissionais, professores e estudantes do Brasil interessados nos processos de organização

de acervos, de gestão de documentos, de descrição arquivística e no projeto do Banco Iconografia. Dentre as instituições destacamos a Universidade Estadual do Rio de Janeiro, a Fundação Arquivo Memória de Santos, Universidade Federal de Viçosa e Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Atividades educativas

Pesquisa de campo (em andamento) – realizada pelos bolsistas do projeto Dinamização e aprimoramento da relação museu-escola com o objetivo avaliar a relação das escolas da região com o Museu Casa de Rui Barbosa e a Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti.

A primeira etapa desse trabalho constou de um mapeamento das escolas para a elaboração de um cadastro com os dados técnicos: endereço, níveis atendidos (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio), turno, quantidade de turmas e alunos, entre outros.

O segundo momento foi a elaboração de uma mala direta física e virtual para as escolas públicas e particulares. Paralelamente foram agendadas visitas às escolas (localizadas no entorno da FCRB) para a entrega dos questionários. Os dados obtidos já foram tabulados e na próxima etapa serão analisados.

Pesquisa de satisfação – esta pesquisa tem como objetivo avaliar o grau de satisfação dos professores em situação de visita ao Museu Casa de Rui Barbosa. Os dados obtidos são colocados em uma planilha, fornecendo um panorama da opinião dos professores sobre o trabalho que está sendo desenvolvido.

Visitas especiais monitoradas – VEM – programa voltado para a qualificação do acesso de variados segmentos de público ao Museu Casa de Rui Barbosa, como o escolar e os turistas nacionais e estrangeiros, com o apoio de estagiários. O projeto contempla também grupo de estudos, com discussões de textos e experiências.

Participação dos servidores em atividades externas

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Textos incluídos em livro

Ana Maria Pessoa dos Santos – Mauro, santos, pessoa/argila, a estrela que falta. In: *Kyryrí tendáua toribóca opé*: Humberto Mauro revisto por Ronaldo Werneck. São Paulo: Arte Paubrasil, 2009.

Claudia S. R. Carvalho – Sistema de controle climático para a Biblioteca Rui Barbosa: preservação da coleção e melhoria das condições de conforto dos visitantes. In: Congresso Internacional da Associação Brasileira de Conservação e Restauradores de Bens Culturais – preservação do patrimônio: ética e responsabilidade social, 13, 2009, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: s/ed. V 1, p. 281-285; Climate Controls in

Historic house Museum in the tropics: A Case Study of Collection Care and Human Comfort. In: Conference on Passive and Low Energy Architecture – Plea 2009 Architectures Energy and Occupant's Perspective, 26, 2009, Quebec. *Anais...* Quebec: PLEA, 2009; Rui Barbosa Museum's architectural surfaces in Rio de Janeiro: reflections and planning issues. In: Historic Mortars Conference, 2, 2010, Praga. *Proceedings...* Bagnex: Rilem Publications S.A.R.L., 2010, p. 565-572.

Edmar Moraes Gonçalves – Estruturas de encadernações brasileiras do século XIX na coleção Rui

Barbosa: um estudo para a preservação de acervos raros. In: *Anais do XIII Congresso Internacional da Associação Brasileira de Conservadores e Restauradores de Bens Culturais*. Rio de Janeiro: Abracor, 2009. v. 1. p. 201-205.

Eliane Vasconcellos – Elze Mazza Nascimento Machado. In: *Escritoras brasileiras do século XIX*. Florianópolis: Mulheres, 2009, v. 3, p. 313-332; Eurídice Natal e Silva. In: *Escritoras brasileiras do século XIX*. Florianópolis: Mulheres, 2009, v. 3, p. 365-390; Iainha Conrado Pereira Gomes. In: *Escritoras brasileiras do século XIX*. Florianópolis: Mulheres, 2009, v. 3, p. 501-524; Iveta Ribeiro. In: *Escritoras brasileiras do século XIX*. Florianópolis: Mulheres, 2009, v. 3, p. 525-564; Laura da Fonseca e Silva. In: *Escritoras brasileiras do século XIX*. Florianópolis: Mulheres, 2009, v. 3, p. 613-632; Lilinha Fernandes. In: *Escritoras brasileiras do século XIX*. Florianópolis: Mulheres, 2009, v. 3, p. 697-704; Maria Paula Fleury de Godói. In: *Escritoras brasileiras do século XIX*. Florianópolis: Mulheres, 2009, v. 3, p. 853-878; Sílvia Patrícia. In: *Escritoras brasileiras do século XIX*. Florianópolis: Mulheres, 2009, v. 3, p. 1083-1098.

Lucia Maria Velloso de Oliveira – com Isabel Cristina Borges de Oliveira. Descrição arquivística: contexto arquivístico, controle de vocabulário e o usuário. In: III Encontro de Bases de Dados sobre informações arquivísticas: o acesso aos Arquivos e as tecnologias de Informação, 3, 2009, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2009. p. 46-57; O gerenciamento de documentos arquivísticos digitais: quem os mantém, aonde e por quanto tempo? Conferência Anual da Seção dos Arquivos de Universidades e Instituições de Pesquisa do Conselho Internacional de Arquivos (SUV/ICA) e Encontro de Arquivos Científicos, 4: A natureza dos arquivos de universidades e de instituições de pesquisa: uma perspectiva internacional, 2009, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa; Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2009, p. 173-178.

Artigos em periódicos

Eduardo Coelho – Vinicius de Moraes. *Ler*. Lisboa, nov. 2009, p. 58-61; Werneck falha a pagar o pato. *Ler*. Lisboa, nov. 2009, p. 23; Versos em Enter. *Ler*. Lisboa, nov. 2009, p. 22-23; Um caso de medidas extremas. *Ler*. Lisboa, dez. 2009, p. 22-23; A hora de Gullar. *Ler*. Lisboa, p. 14-14, 2010; Arte das fave-

las. *Ler*. Lisboa, p. 22-23, 2010; Como se ele tivesse evaporado. Assim, puf. *Ler*. Lisboa, p. 23-23, 2010; Crítica a papel e bala. *Ler*. Lisboa, p. 23-23, 2010; Luiz Ruffato, entre São Paulo e Lisboa. *Ler*. Lisboa, p. 22-23, 2010; Não gosto de plágio. *Ler*. Lisboa, p. 23-23, 2010; O sorriso mordaz da literatura brasileira. *Ler*. Lisboa, p. 23-23, 2010; Os espíões sem rupturas e marxismos. *Ler*. Lisboa, p. 24-25, 2010; Parisot em Portugal com centenas de borboletas. *Ler*. Lisboa, p. 24, 2010; Que mistérios tem Clarice? *Ler*. Lisboa, p. 24-25, 2010; Rodrigo Leão ao sol. *Ler*. Lisboa, p. 25, 2010; Um guia reparador de brechas. *Ler*. Lisboa, p. 22-22, 2010; Um monólogo pelas últimas palavras. *Ler*. Lisboa, p. 22, 2010; Um segundo recreio. *Ler*. Lisboa, p. 25, 2010; Vida passada a limpo. *Ler*. , p. 15, 2010; Intimidade das confidências. *Teresa* (USP), v.8/9, p. 372-389, 2009.

Isabel Cristina Borges de Oliveira – Indexação em coleções familiares: quais aspectos considerar? *Arquivo & Administração*, v.9, n.1, jan/jun.2010, p. 59-68.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Organização de encontros científicos

Lucia Maria Velloso de Oliveira – XVI Congresso Brasileiro de Arquivologia, com o tema *O lugar do Arquivo*, realizado na cidade de Santos em São Paulo no período de 24 a 27 de agosto de 2009. O evento promovido pela Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB) foi uma realização da Fundação Arquivo Memória de Santos, com co-realização da Associação de Arquivistas de São Paulo (ArqSP).

Participação em encontros científicos com apresentação de trabalhos

Ana Maria Pessoa dos Santos – “Histórias de um jardim, de chácara a bem cultural”. I Colóquio Ibero-Americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto, UFMG, 2010; “Carmen Santos, sob a luz das estrelas”. Comissão de Estudos e Pesquisas Históricas – CEPHAS, IHGB, 2010; “Carmen Santos and the starlight”. Women in the Silent Screen Conference VI. Bologna, 2010.

Claudia S. Rodrigues de Carvalho – “Sistema de Controle Climático para a Biblioteca Rui Barbosa: preservação da coleção e melhoria das condições de conforto dos visitantes”. XIII Congresso Internacional da Associação Brasileira de Conservação e Restauradores

de Bens Culturais – Preservação do Patrimônio: Ética e Responsabilidade Social. Porto Alegre, 2009; “Rui Barbosa Museum’s architectural surfaces in Rio de Janeiro: reflections and planning issues”. 2nd Historic Mortars Conference. Praga, 2010.

Edmar Moraes Gonçalves – “Estruturas de encadernações brasileiras do século XIX na Coleção Rui Barbosa: um estudo para a preservação de acervos raros”. XIII Congresso Internacional da Associação Brasileira de Conservadores e Restauradores de Bens Culturais. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 13 a 17 de abril de 2009.

Eduardo Coelho – “Uma temporada no Inferno com Antônio Lobo Antunes”. I Congresso Internacional da Cátedra Jorge de Sena “Andanças prodigiosas da literatura”. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, Rio de Janeiro, 20 e 21 de outubro de 2009; “‘Torce, retorce e se distorce todo’ – vida e morte no futebol das letras”. Futebol no Real. Real Gabinete Português de Leitura. Rio de Janeiro, novembro de 2009.

Eliane Vasconcellos – “Manuscrito literário e pesquisa”. II Seminário Brasileiro Livro e História Editorial, promovido pela Fundação Biblioteca Nacional, Academia Brasileira de Letras e Université Saint-Quentin-Yvelines, 11 a 15 de maio de 2009; “Os acervos da Casa de Rui Barbosa”. II Jornadas Internacionais de Crítica Genética, promovido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2 e 3 de 3 julho de 2009; “Do mito à realidade”. XII Seminário nacional e IV Seminário Internacional Mulher e Literatura; Natal, 2 a 4 de setembro de 2009.

Leila Estephanio de Moura – “O espaço da fotografia no Arquivo Pessoal de Américo Jacobina Lacombe”. Congresso Brasileiro de Arquivologia, XVI. Santos. Associação dos Arquivistas Brasileiros; Fundação Arquivo Memória de Santos. 24-27 de agosto de 2010.

Lucia Maria Velloso de Oliveira – “Quem somos e como corresponder às demandas da sociedade contemporânea?” Congresso Brasileiro de Arquivologia, XVI. Santos. Associação dos Arquivistas Brasileiros; Fundação Arquivo Memória de Santos. 24-27 de agosto de 2010.

Palestras

Ana Ligia Silva Medeiros – “A viagem da leitura”. XV Bienal Internacional do Livro/ Seminário sobre bibliotecas públicas. Rio de Janeiro, 15 setembro 2009; “Cultura, cidade e cidadania”. I Conferência Municipal de Cultura de Maricá. Maricá, 11 outubro 2009; “Cultura e transversalidade”. I Conferência Municipal de Cultura de Nilópolis. Nilópolis, 14 outubro 2009.

Ana Maria Pessoa dos Santos – “Preservação e acesso a acervos documentais da Fundação Casa de Rui Barbosa”. Seminário Filologia: diálogos possíveis. Salvador, 2010.

Aparecida Marina de Souza Rangel – “Panorama de experiências com a comunidade”. III Encontro Brasileiro de Palácios, Museus-Casas e Casas Históricas. Palácio Bandeirantes, São Paulo, 5 a 7 de novembro de 2009; “Educação em Museus: o olhar dos públicos”. II Encontro Nacional de Educadores em Museus e Centros Culturais, Palácio Gustavo Capanema – Rio de Janeiro, 2 a 4 de dezembro de 2009; “A parceria entre os professores e os museus”. I Encontro de Educadores dos Museus do Ibram, Museu Imperial, Petrópolis, 28 a 30 de junho de 2010.

Claudia S. Rodrigues de Carvalho – “Gerenciamento ambiental de coleções em clima tropical úmido”. Reunião da rede Compartilhamento entre Bibliotecas das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro – CBIES/RJ – Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC. Petrópolis-RJ, outubro de 2009; “Preservação do patrimônio recente: aspectos éticos, temas e problemas”. XIII Congresso da Abracor. Porto Alegre, abril de 2009; “Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa”. Seminário Qualidade na Conservação de Monumentos – Iphan, Rio de Janeiro, agosto de 2009; “Controle ambiental”. I Seminário de Preservação do Patrimônio Documental e Acervos Culturais: Um desafio amazônico. Belém, PA, março de 2010; “A conservação preventiva como um princípio para a preservação e a gestão de acervos”. V Semana do Patrimônio: Origens e perspectivas na política de preservação do patrimônio cultural e científico no Brasil. Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro, novembro de 2010.

Edmar Moraes Gonçalves – “Encadernações brasileiras do século XIX na Coleção Rui Barbosa: estruturas e estilos”. 13º Curso Informativo sobre Preservação, Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, 20 de outubro de

2009; “Estruturação de centros de restauro – experiências brasileiras”. Seminário de Restauro de Bens Móveis e Integrados na Bahia e Fórum de Políticas Culturais em Conservação e Restauro de Bens Móveis e Integrados “Carências históricas, importância estratégica”, promovidos pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia em parceria com o Instituto do Patrimônio artístico e Cultural da Bahia. Salvador, 24 a 26 de novembro de 2010.

Eliane Vasconcellos – “Arquivo literário”. Academia Carioca de Letras, 6 de julho de 2009.

Lucia Maria Velloso de Oliveira – “Descrição arquivística: contexto arquivístico, controle de vocabulário e o usuário”. III Encontro de Bases de Dados sobre informações arquivísticas: o acesso aos arquivos e as tecnologias de informação. Realização da Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB). Rio de Janeiro, 16 e 17 de março 2009; “Arquivos pessoais e memória”. Seminário: Memória, Patrimônio, Oralidade e Acervo. Realização da Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage (Funalfa). Juiz de Fora, 6 a 8 de maio de 2009. “O papel social dos arquivos”. V Seminário Regional de Memória, Arquivo, Biblioteca e Museu do Litoral Paulista e Vale do Ribeira. Realização da Fundação Arquivo e Memória de Santos (FAMS). Santos, 27 e 29 de agosto de 2009. “A formação do arquivista na sociedade da informação” II Encontro de Gestão de Documentos de Arquivos Militares Brasileiros e I Encontro de Bibliotecas Militares Brasileiras. Realização do Ministério da Defesa. Rio de Janeiro, 18 a 23 de outubro de 2009.

Maria Luisa Soares – “Preservação de acervos”, Unisale. Niterói, 26 de janeiro de 2009; “Conservação de acervos: novos paradigmas”. SESC – Memorial. São Paulo, 28 de maio; “A preservação do efêmero”. I Encontro de Preservação do Efêmero – Arte e Memória. Kriatori Coletivo de Arte. Rio de Janeiro, 29 de maio de 2009; “Entre o sim e o não: conservar ou restaurar”. 13º Curso Informativo sobre Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais, Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2009.

Participação em grupos de pesquisa e redes

Aparecida Marina de Souza Rangel – Membro do grupo gestor da Rede de Educadores em Museus do Estado do Rio de Janeiro.

Claudia S. Rodrigues de Carvalho – Documentação arquivística, inventários e sistemas de informação

para preservação do patrimônio no Brasil (UFRJ Sigma Código 16186.); Arquitetos e arquitetura no município do Rio de Janeiro – séculos XIX e XX (UFRJ Sigma Código 13818)

Edmar Moraes Gonçalves – Recicor – Rede de Ciências, Tecnologia e Conservação Integrada de Bens Culturais – Escola de Belas Artes; Cecor/UFMG; Rede LACICOR/CECOR da Universidade Federal de Minas Gerais; Grupo de estudos sobre biodeterioração. Fundação Casa de Rui Barbosa, Arquivo Nacional, Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, Fundação Osvaldo Cruz, Museu de Astronomia e Ciências Afins e Fundação Biblioteca Nacional.

Eliane Vasconcellos – Mulher na Literatura (GT Mulher Literatura, ANPOLL); “Percurso Literários Brasileiros” (Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora).

Lucia Maria Velloso de Oliveira – Comitê Gestor da Seção de Arquivos de Universidades e Instituições de Pesquisa (SUV) do Conselho Internacional de Arquivos (CIA).

Maria Luisa Soares – Rede Nacional de Ciência e Tecnologia para a Conservação – Restauração de Bens Culturais Inscritos na Rede de Materiais e Estruturas; Rede de Biodeterioração; Rede Processos e Técnicas de Avaliação e Intervenção em Bens Culturais; Grupo de estudo ICOM-CCROM, Novos Materiais; Grupo de estudos sobre biodeterioração Fundação Casa de Rui Barbosa, Arquivo Nacional, Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, Fundação Osvaldo Cruz, Museu de Astronomia e Ciências Afins e Fundação Biblioteca Nacional.

Rosely Curi Rondinelli – Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos – CTDE, do Conselho Nacional de Arquivos; Projeto InterPares 3 - Team Brasil: preservação de documentos arquivísticos digitais autênticos.

AUTODESENVOLVIMENTO

Formação acadêmica

Eduardo dos Santos Coelho – Conclusão do doutorado em Literatura Brasileira na Faculdade de Letras/UFRJ, com a tese Manuel Bandeira: arqueologia da composição. FL/UFRJ, 3 de abril 2009.

Capacitação

Lucia Maria Velloso de Oliveira – Doutorado em História Social. Universidade de São Paulo. Projeto de pesquisa: Modelagem e *status* científico da descrição arquivística no campo dos arquivos pessoais. Orientador: Ana Maria de Almeida Camargo. Em andamento

Rosely Curi Rondinelli – Doutorado em Ciência da Informação, no Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica, da Universidade Federal Fluminense. Projeto de pesquisa: “O documento arquivístico digital frente à tecnologia da informação: questões conceituais e gerenciais com base na Diplomática Arquivística Contemporânea”. Em andamento.

PRODUÇÃO TÉCNICA

Consultoria

Edmar Moraes Gonçalves – Avaliação de acervo de obras raras e montagem de laboratório de conservação-restauração. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 27 a 29 de abril de 2010.

Eliane Vasconcellos – Museu de Arte Moderna Murilo Mendes, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Emissão de pareceres

Claudia S. Rodrigues de Carvalho – *Revista CPC USP*, volume 9.

Eliane Vasconcellos – Faperj, Capes e CNPq.

Participação em conselhos editoriais

Claudia S. Rodrigues de Carvalho – Consultora *ad hoc* da Revista CPC – Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo.

Eliane Vasconcellos – *Sigila*. Revue transdisciplinaire franco-portugaise sur le secret; *Recto/Verso*. Revista de crítica genética na internet; *Manuscritica*. Revista da Associação dos Pesquisadores do Manuscrito Literário; *Verbo de Minas* revista do programa de Mestrado em Letras do Centro de Ensino superior de Juiz de Fora.

Lucia Maria Velloso de Oliveira – Revista *Arquivo & Administração* da Associação dos Arquivistas Brasileiros.

Participação em comissões julgadoras

Aparecida Marina de Souza Rangel – Comissão Especial de Seleção Prêmio Darcy Ribeiro/Ibram. Brasília, DF, 13 e 14 de abril de 2009; Comissão Especial de Seleção Prêmio Darcy Ribeiro/Ibram. Brasília, DF, 25 e 26 de maio de 2010; Comissão de Avaliação do Projeto Ideias do Centro Cultural da Justiça Federal. 4 de outubro 2010.

Eduardo Coelho – Seleção pública dos projetos editoriais de revistas culturais para publicação. Ministério da Cultura, 2010.

Entrevistas

Ana Ligia Medeiros – Livro e leitura no Brasil. TV ALERJ, 17 setembro 2009; Leitura. Rádio MEC, 15 de setembro 2009, durante a XV Bienal do Livro; *Jornal de Letras*, Rio de Janeiro, n. 133, set. 2009.

Eduardo Coelho – Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. Entrevista. São Paulo: Saraiva, 2010.

Eliane Vasconcellos – Boca de Luar de Carlos Drummond de Andrade. Entrevista a Edney Silvestre no programa Espaço Aberto da GloboNews. 2009.

FORMAÇÃO

Cursos, workshops e oficinas

Aparecida Marina de Souza Rangel – O papel dos museus e o Código de Ética Profissional. Disciplina do Curso de Educação à Distância Como gerir um museu. Realização: DUO Informação e Cultura. 11 a 20 de abril de 2009; Minicurso na Semana Nacional de Museus. Cidade de Goiás, GO, 18 de maio de 2009; Produção Cultural. Ação Educativa em Museus. CEFET/Nilópolis, 16 e 17 de junho de 2009; Educação no contexto das funções museológicas. Disciplina do Curso de Educação à Distância Como gerir um museu. Realização: DUO Informação e Cultura. 11 a 20 de abril de 2010; Ação educativa em Museus. Minicurso ministrado no IV Fórum Nacional de Museus Realização: Instituto Brasileiro de Museus. Brasília, DF, 12 e 13 de julho de 2010.

Claudia S. Rodrigues de Carvalho – VII Curso de Segurança de Acervos Culturais. Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro, 6 de maio de 2009; Preservação da Arquitetura Moderna – Princípios e Prática. Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, 7

a 11 de julho de 2009; Preservação de Edifícios que Abrigam Coleções. Curso de Pós-Graduação na Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2009; Segurança de Acervos Culturais. Mast/ARQ-SP/ Pinacoteca, São Paulo, 4 de setembro de 2009; VIII Curso de Segurança de Acervos Culturais. Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro, 25 de maio de 2009; Curso: Gerenciamento Ambiental de Coleções, Associação de Arquivistas do Brasil, Rio de Janeiro, 7 e 8 de junho de 2010; Preservação do Patrimônio Cultural – Temas Contemporâneos. Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, 30 de agosto a 3 de setembro de 2010; Segurança de Acervos Culturais. Mast/ ARQ-SP/ Museu Paulista, São Paulo, 8 de outubro de 2010; Conservação Preventiva: Análise e Avaliação de Riscos. Fundarpe, Recife, 25 a 27 de outubro de 2010; Conservação Preventiva e Gerenciamento Ambiental das Coleções, Ibram, Museu Victor Meirelles, Florianópolis, 25 e 26 de novembro de 2010.

Edmar Moraes Gonçalves – Encadernação flexível em pergaminho: encadernação para conservação. Mosteiro de São Bento da Bahia, Salvador, BA., de 23 a 27 de março de 2009; Conservação e acondicionamento de acervos bibliográficos e documentais”. Museu do Ingá, Niterói, RJ, de 21 a 25 de setembro de 2009; 13º Curso Informativo Sobre Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais. Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, de 19 a 28 de outubro de 2009.

Eliane Vasconcellos – Leitura crítica de arquivos literários I e II. Curso de mestrado do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora; Acervos literários: algumas direções. Curso de curta duração ministrado na Universidade Federal de Santa Catarina.

Maria Luisa Soares – Preservação e restauração de bens culturais. Pós-Graduação em Artes Plásticas, Universidade Salesiana – Unisale, 26 de janeiro a 27 de abril de 2009; Entre o sim e o não: conservar ou restaurar. 13º Curso Informativo sobre Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais. Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, 19 a 28 de outubro de 2009.

Orientação

Eliane Vasconcellos – Izilda Ângela Guimarães. O passado se configura no arquivo de Lincoln de Sousa, poeta de São João del Rei. Mestrado. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora; Fernanda Waichenberg,

Herberto Sales: crônica de uma vida. Mestrado. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. Em andamento; Simone Aparecida de Campos Portela. Um olhar sobre a correspondência de Enrique de Resende e Carlos Drummond de Andrade. Mestrado. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. Em andamento; Monica Pimenta. A crítica genética e a organização do arquivo de Amélia Marcionila. Mestrado. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. Em andamento.

Maria Luisa Soares – Raquel Cristina da Silva Tiellet Oliveira. “Estudo sobre conservação de acervo em papel e têxtil aplicado a peças de vestuário do acervo Pedro Nava”. Orientação de estágio curricular, Biblioteconomia e Documentação, UFF. 2009.

Participação em bancas

Ana Maria Pessoa dos Santos – “Um estudo histórico comparativo da representação do Rio de Janeiro e do homem nas iconografias dos pintores viajantes no início do século XIX (1816-1826): Charles Landsser, Nicolas Antoine Taunay e Thomas Ender”. Monike Garcia Ribeiro. Qualificação de doutorado. IFCHS/UFRJ, Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2010.

Claudia S. Rodrigues de Carvalho – “Patrimônio eclético no Rio de Janeiro e a sua preservação”. Ana Paula Dutra. Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2009; “Lazer, Saúde e Ordem, principais programas desenvolvidos na arquitetura do século XIX no Rio de Janeiro e Recife”. Doralice Duque. Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2009; “Santuário do Tempo – Revitalização do Conjunto Arquitetônico Natural da Ilha de Boa Viagem”. Patrícia Cavalcante Cordeiro. Trabalho final de Graduação – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, julho de 2009; “Memória e lugar: reflexões sobre o patrimônio cultural em áreas periféricas de Olinda.” Daniel Lopes Moreira. Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Arquitetura – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, outubro de 2009; “Arquimedes Memória: trajetória do arquiteto.” Aurélia Tamisa. Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, junho de

2010; “Residências ecléticas em Santa Teresa e seus construtores: a Rua Joaquim Murinho (1910-1920)”. Ana Maria de Figueiredo. Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Arquitetura - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, outubro de 2010.

Edmar Moraes Gonçalves – “Livro: design & preservação”. Ana Roberta Tartaglia. Orientadora: Adriana Cox Hallós. Especialização em Preservação de Acervos de C&T, Mast, Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 2009.

Eduardo Coelho – “A estética do vertiginoso na poesia de Armando Freitas Filho”. José Felipe Mendonça da Conceição. Mestrado da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2009; “Cinco elegias: transformações”. Natália Cordoniz Klusmann. Mestrado da Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2009; “Memória da infância na lírica de Manuel Bandeira”. Maria José de Miranda. Mestrado na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás, 2009; “O Rio de Vinícius: a poética de uma cidade”. Daniele Coelho Barros da Conceição. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010.

Eliane Vasconcellos – “A flor e o punhal: a crise do masculino na trilogia de Érico Veríssimo”. Alexandra Loiola Sarmento. Mestrado no Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora; “Arquivos pessoais, arquivos de memória e o processo de indexação”. Isabel Cristina Borges de Oliveira. Mestrado. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro; “Episódios da vida do Major Quaresma”. José Leonardo Sousa Buzelli. Mestrado. Universidade Estadual de Campinas; “O passado se configura no arquivo de Lincoln de Sousa, poeta de São João del Rei”. Izilda Ângela Guimarães. Mestrado. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora; “Os papéis de Harry Laus: um perfil do crítico de arte no jornalismo brasileiro”. Maria Aparecida Borges Vieira. Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina.

Maria Luisa Soares – Participação de Banca Examinadora de Concurso Público para Professor Assistente do Departamento de Artes Plásticas da UFMG. Belo Horizonte, 1 a 6 de junho de 2009.



Concessão de bolsas



Fundação Casa de Rui Barbosa abriga dois programas de concessão de bolsas, com a finalidade de contribuir para a atividade de produção de conhecimento e para a formação de mão de obra especializada em pesquisa.

2009
2010 **79**

Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura

Sob a coordenação do pesquisador Antônio Herculano Lopes, que lidera o grupo assessor formado por Maurício Siqueira e Eliane Vasconcellos, a instituição mantém o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico, que concede anualmente, após seleção a partir de edital público, bolsas a pesquisadores visitantes para desenvolvimento de projetos de pesquisa de interesse da instituição. As bolsas, com duração de um ano renovável por mais um, são nas categorias doutor, mestre, graduado, desenvolvimento tecnológico e iniciação científica, nas áreas de Linguística, Letras e Artes, e Ciências Sociais Aplicadas.

Bolsas concedidas no período de 2008 a 2010

Christian Edward Cyril Lynch (Pós-doutor júnior - P2). Campanha Civilista em perspectiva comparada. Orientadora: Christiane Laidler

Maria da Conceição Francisca Pires (Pós-doutor júnior - P2). Poder e cultura no Brasil do século XIX. Orientador: Antônio Herculano Lopes

Alexandre Kehrig Veronese Aguiar (Mestre - P3). Cortes constitucionais em perspectiva comparada. Orientadora: Christiane Laidler

Patrícia Ferreira de Souza Lima (Graduado - P4). Hipólito da Costa e o Correio Brasileiro. Orientadora: Isabel Lustosa

Izabel Priscila Pimentel da Silva (Graduado - P4). Conselhos Federais de Cultura. Orientadora: Lia Calabre

Flávia Alessandra da Silva Figueiredo. (Graduado - P4). Plano de manejo para o acervo museológico do Museu Casa de Rui Barbosa. Orientadora: Jurema Seckler

Rita Gama Silva. (Graduado - P4). Leitura museológica da correspondência de Rui Barbosa. Orientadora: Cláudia Reis

Isabel Cristina Borges de Oliveira, Jacilene Alves Brejo e Wysterley Marins da Silva (Desenvolvimento Tecnológico - DT1C). Arquivo Família Barbosa de Oliveira (Arquivos pessoais de valor histórico). Orientadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira

Mariano de Silva Pergidão (Mestre - P3). Inventário analítico do acervo Antônio Carlos de Brito (Cacaso). Orientadora: Eliane Vasconcellos

Daniel Lopes Moreira (Desenvolvimento Tecnológico - DT). Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa. Orientadora: Claudia S. Rodrigues de Carvalho

Monica de Medina Coeli. (Graduado - P4). Conservação Integrada: Implantação de programa de pesquisa no campo da biodeterioração. Orientadora: Maria Luisa Ramos de Oliveira Soares

Bolsas concedidas no período de 2009 a 2011

Gisele Silva Araújo (Pós-doutor júnior - P2). O barão do Rio Branco e as representações do Brasil. Orientador: Eduardo Silva

Simone da Conceição Silva (Mestre - P3). As edições de Leandro Gomes de Barros e de João Martins de Athayde: uma análise dos dados da capa e da contracapa do folheto. Orientadora: Rachel Valença

Lílian Araripe Lustosa da Costa (Graduado - P4). O papel do Conselho Federal de Cultura no contexto das políticas culturais nacionais nas décadas de 1960 e 1970. Orientadora: Lia Calabre

Luzia de Mendonça (Graduado - P4). Estudo para o estabelecimento de plano educacional para a Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti. Orientadora: Dilza Ramos Bastos

Maria Cristina Monteiro Pereira de Carvalho (Pós-doutor júnior - P2). Estudo para o estabelecimento de plano educacional para a Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti. Orientadora: Dilza Ramos Bastos

Marcos Aurelio Santana Rodrigues (Desenvolvimento tecnológico - DT1B). Reconstrução de contextos arquivísticos. Orientadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira

Pedro Afonso Fernandes Vasquez (Desenvolvimento tecnológico - DT1B). Reconstrução de contextos arquivísticos. Orientadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira

Marcela Virgínia Thimóteo da Silva (Graduado - P4). Carlos Drummond de Andrade e suas imagens. Orientadora: Laura Regina Xavier

Marcilea Rodrigues Innecco (Graduado - P4). Arquivo Maria Jacinta: resgate da dramaturgia brasileira do século XX. Orientadora: Eliane Vasconcellos

Maria da Glória Brandão (Desenvolvimento tecnológico - DT). Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa. Orientadora: Claudia S. Rodrigues de Carvalho

Ana Roberta de Souza Tartaglia (Desenvolvimento tecnológico - DT1C). Estudo das encadernações de livros da coleção Rui Barbosa do século XIX. Orientador: Edmar Moraes Gonçalves

Marcelo dos Santos (Mestre - P3). O legado de João Cabral de Melo Neto. Orientadora: Eliane Vasconcellos

Rodrigo Jorge Ribeiro Neves (Graduado - P4). Edição da correspondência de Mário de Andrade e Pedro Nava. Orientadores: Eduardo Coelho, Eliane Vasconcellos, Marcos Antonio de Moraes

Francisco José Tavares do Nascimento (Desenvolvimento tecnológico - DT4). A editora José Olympio no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. Orientadora: Laura Regina Xavier

Frederico José Oliveira Maroja (Desenvolvimento tecnológico - DT4). Arquivos pessoais de valor histórico. Orientadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira

Luane de Jesus Mendonça Aires (Desenvolvimento tecnológico - DT3). Estudo de preservação do acervo Cornélio Pena. Orientador: Edmar Moraes Gonçalves

Maria Madalena Schmid Martins (Desenvolvimento tecnológico - DT3). Biblioteca digital da FCRB. Orientadora: Ana Ligia Silva Medeiros

Luz Garcia Neira Laudisio (Desenvolvimento tecnológico - DT3). Programa de renovação dos ambientes do Museu Casa de Rui Barbosa. Orientadoras: Jurema Seckler e Marize Malta

Sandra Sautter dos Santos (Desenvolvimento tecnológico - DT4). Plano de manejo do acervo artístico do Museu Casa de Rui Barbosa: pinturas, gravuras e desenhos. Orientadora: Jurema Seckler

Thiago Turino Ferreira (Desenvolvimento tecnológico - DT3). Plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: conservação das superfícies arquitetônicas do Museu. Orientadora: Claudia S. Rodrigues de Carvalho

Juliana Silva Pavan (Desenvolvimento tecnológico - DT4). Plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: documentação para preservação. Orientadora: Claudia S. Rodrigues de Carvalho

Patricia Cavalcante Cordeiro (Desenvolvimento tecnológico – DT4). Plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: documentação para preservação. Orientadora: Claudia S. Rodrigues de Carvalho

Bolsas concedidas no período de 2010-2011

Alexandre Kehrig Veronese Aguiar (Mestre - P3). A codificação do Direito Civil no Brasil: uma pesquisa dos debates legislativos no marco da história dos conceitos. Orientadora: Christiane Laidler

Rosane Feijão de Toledo Camargo (Mestre - P3). Imagens, sensibilidade e experiência urbana no Rio de Janeiro da *Belle Époque*. Orientador: Marcos Guedes Veneu

Rachel de Oliveira Pereira (Graduado - P4). A norma brasileira em construção: fatos linguísticos em cartas pessoais do século XIX. Orientadora: Laura do Carmo

Rodrigo Cardoso Soares de Araújo (Graduado - P4). Dicionário do Pensamento Jurídico Brasileiro. Orientadora: Christiane Laidler

Débora Rebello Lima (Graduado - P4). O Ministério da Cultura e a elaboração de políticas públicas: versões contemporâneas. Orientadora: Lia Calabre

Helena Klang (Graduado - P4). O Ministério da Cultura e a elaboração de políticas públicas: versões contemporâneas. Orientadora: Lia Calabre

Programa de Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica da Fundação Casa de Rui Barbosa conta há cinco anos com o apoio do Pibic/CNPq, que atualmente concede à instituição 15 bolsas de iniciação científica. As demais bolsas são custeadas com recursos do orçamento da FCRB. Realiza-se anualmente a Jornada de Iniciação Científica e os trabalhos premiados são publicados na série Cadernos de Iniciação Científica, além de disponibilizados no portal da instituição na internet.

O programa tem a coordenação administrativa da analista Marília Lutfi e a coordenação acadêmica das pesquisadoras Ivana Stolze Lima (2009) e Marta de Senna (2010). Compuseram ainda o Comitê Institucional do programa em 2009 as pesquisadoras: Marta de Senna e Eliane Vasconcellos. Em 2010 o Comitê Institucional contou com a participação dos pesquisadores Eduardo Silva e Eduardo Coelho.

Em 2009 o Comitê Externo foi composto por Fernando Lattman-Weltman (FGV/CPDOC), Marco Antônio Pamplona (PUC-Rio) e Teresa Cristina Cerdeira (UFRJ). No ano de 2010, Bianca Medeiros (FGV/CPDOC), Lúcia Bastos (Uerj) e Teresa Cristina Cerdeira (UFRJ) fizeram parte do Comitê Externo.

Bolsas concedidas no período de 2008 a 2010

Jana Martins Leal, Maíra de Oliveira Dias, Victor Rodrigues Kling, Paulo Vinícius Figueiredo dos Santos. Dinamização e aprimoramento da relação museu-escola. Orientadora: Aparecida Marina de Souza Rangel

Mozilene Néri Barbosa e Istefânia Marcarini Rubino. Capacitação em atividades educativas para o público infantojuvenil: Revitalização da BIMM. Orientadoras: Cristina Carvalho e Judith Kuhn

Pedro Ibsen de Moura Aragão. Otimização da base de dados do Museu Casa de Rui Barbosa. Orientadora: Jurema Seckler

Priscila Rodrigues dos Santos. A Casa do Barão da Lagoa: expansão urbana e vizinhança. Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos

Patrícia Cavalcante Cordeiro. Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa. Orientadora: Cláudia S. Rodrigues de Carvalho

Ilka Moura da Silva. Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa. Orientadora: Cláudia S. Rodrigues de Carvalho

Bolsas concedidas no período 2009-2010

Victor Doblas Heringer e Camila Abreu de Carvalho. Edição dos romances de Machado de Assis como hipertexto. Orientadora: Marta de Senna

Amanda Silva de Oliveira e Marcelle Veridiano Cândido de Souza. Vocabulário histórico-cronológico do português medieval. Orientadora: Laura do Carmo

Maria Cristina Antonio Jerônimo. A crônica teatral de Artur Azevedo. Orientadora: Rachel Valença

Thaís Amaral da Silva / Vinícius Ferreira Natal. O moderno, o nacional e o popular no teatro oitocentista: a comédia de Alencar. Orientador: Antônio Herculano Lopes

Fabiana da Silva Gonçalves de Souza. Álvaro Moreira polígrafo: poesia, prosa e crônicas em revistas (1900-1930). Orientadora: Joëlle Rouchou

Maria de Nazareth Eichler Sant'Angelo. Sensibilidades urbanas: escritas, falas e gestualidade da brasilidade modernista. Orientadora: Mônica Velloso

Vanessa Machado Gonçalves de Oliveira. Projeto: Dicionário do Pensamento Jurídico Brasileiro. Orientadora: Christiane Laidler

Ana Maria Macedo Correia. Projeto: Cortes constitucionais em perspectiva comparada. Orientador: Alexandre Veronese Aguiar

Sérgio Maia Tavares. Os anti-Rui Barbosa: a obra e a atuação política de Alcindo Guanabara (1865-1918). Orientador: Christian Edward Cyril Lynch

Sônia Laura Aguiar. Constituinte e Cidadania no Brasil: a elaboração constitucional de 1987-88. Orientador: Júlio Aurélio Vianna Lopes

Luís Mário de Brito Júnior e Juliana Leite da Silva. O lugar da cultura na ideia de desenvolvimento sustentável. Orientador: Maurício Siqueira

Annanda Galvão Ferreira da Silva. Política pública de cultura no Brasil. Orientadora: Lia Calabre

Glauco Homero Vieira de Barros. Corina Coaraci: resgate de uma obra. Orientadora: Eliane Vasconcellos

Evelyn Rocha de Souza. Acervos literários brasileiros: Antônio Fraga. Orientadora: Eliane Vasconcellos

Bolsas concedidas no período 2010-2011

Marina Moraes Berberia. Álvaro Moreira polígrafo: poesia, prosa e crônicas em revistas (1900-1930). Orientadora: Joëlle Rouchou

Rafael Pereira da Silva Mendes. História da Política Cultural no Brasil: a ação do Conselho Federal de Cultura na primeira metade da década de 1970. Orientadora: Lia Calabre

Marcelo Tavares Mincarelli. História da Política Cultural no Brasil: estudo comparativo entre o PNC eo CFC. Orientadora: Lia Calabre

Marina Calaza Ruas e Júlia Soares Leite Lanzarini de Carvalho. O moderno, o nacional e o popular no teatro oitocentista fluminense. Orientador: Antônio Herculano Lopes

Walter José Moreira Dias. Vozes escravas: usos e práticas em torno da língua nacional no Rio de Janeiro (c.1822-1870). Orientadora: Ivana Stolze Lima

Thiago Luiz de Oliveira da Silva Santos. Economia criativa: formas características de trabalho e suas tendências na economia brasileira. Orientador: Maurício Siqueira

Rachel Dias de Matos. Projeto: Edição em livro da série Cultura Brasileira Hoje. Orientadora: Tânia Dias

Hendie Tavares Teixeira, Bárbara Araújo Machado e Dayane Silva de Santana. Resistência negra e formação do underground abolicionista. Orientador: Eduardo Silva

Victor Doblás Heringer e Ana Maria Vasconcellos de Carvalho. Edição dos contos de Machado de Assis como hipertexto. Orientadora: Marta de Senna

Amanda Silva de Oliveira e Marcelle Veridiano Cândido de Souza. Vocabulário histórico-cronológico do português medieval. Orientadora: Ivette Maria Savelli

Gabriel Ferreira de Andrade. Corina Coaraci: antologia anotada. Orientadora: Elaine Vasconcellos

Lúcia Barros Queiroz dos Reis e Mauricélia Ferreira das Neves. A construção poética de Vinícius de Moraes a partir do estudo de arquivos literários. Orientador: Eduardo Coelho

Bruno Azambuja Araújo. Formas de morar, cidade e sociabilidade no Rio de Janeiro oitocentista: a casa do barão da Lagoa. Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos

Patrícia Ladeira Penna. Análise tipológica dos documentos em arquivos pessoais: uma representação do código social. Orientadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira

Vanina dos Reis Araújo. A fotografia no arquivo pessoal de Américo Jacobina Lacombe. Orientadora: Leila Estephanio de Moura

2009
2010 **85**

Publicações

Caderno de Iniciação Científica, 3. Reúne os textos de relatórios dos bolsistas premiados na 3ª Jornada de Iniciação Científica em 2008.

Eventos

Bolsistas do Centro de Pesquisa da FCRB – Trabalhos em curso.

Como parte do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, os bolsistas do Centro de Pesquisa apresentaram os resultados de um ano de trabalho, distribuídos em três sessões. Foram nove exposições, às quais se acrescentou a da pesquisadora Cláudia de Oliveira, que ao longo de 2009 contou com bolsa Faperj de pós-doutorado, trabalhando nos acervos da FCRB, e que apresentou a pesquisa “Miscigenação, raça e sexualidade no projeto cultural do Segundo Reinado e no Modernismo”. Os demais palestrantes e respectivos trabalhos foram: Alexandre Veronese (O poder judiciário no Cone Sul da América Latina: notas sobre emergência judicial, controle de constitucionalidade e o legado da doutrina jurídica); Christian Lynch (Construção do Estado e crise do sistema oligárquico na América Ibérica); Conceição Pires (Memória e política: o confronto simbólico sobre as representações da guerra do Paraguai); Izabel Priscila Pimentel da Silva (Política e cultura no Brasil: os anos 1960 e o Conselho Federal de Cultura); Jéssica Suzano Luzes (Documentação do Conselho Federal de Cultura no período de 1960-1990); Daniela Pereira Bonfim (Os convênios do Conselho Federal de Cultura: o caso do IHGB); Rogério Marques de Paiva (A Casa de Cultura de Castanhal); Maria Eichler (O mundo teatral de Artur Azevedo); e Patrícia Lima (Hipólito José da Costa e o *Correio Braziliense*). Antônio Herculano Lopes. 23, 25 e 27 de março de 2009.

4ª Jornada de Iniciação Científica da FCRB

A Fundação Casa de Rui Barbosa promove anualmente a Jornada de Iniciação Científica, que constitui etapa fundamental do processo de avaliação do Programa de Iniciação Científica e fortalecimento da pesquisa na instituição ao permitir a apresentação dos trabalhos científicos dos bolsistas e proporcionar o intercâmbio entre os pesquisadores e estudantes. As melhores comunicações são premiadas com a publicação nos *Cadernos de Iniciação Científica*, em versão impressa e também disponibilizadas no portal da Fundação. Os trabalhos são avaliados e comentados por professores de universidades e/ou instituições, membros do Comitê Externo de Avaliação. Organização de Ivana Stolze Lima. 17 de agosto de 2009.

5ª Jornada de Iniciação Científica da FCRB

Evento anual para apresentação dos trabalhos dos bolsistas a partir de sua atuação em projeto de pesquisa. Os trabalhos são avaliados e comentados por professores de universidades e/ou instituições, membros do Comitê Externo de Avaliação. Organização de Marta de Senna e Marília Lutfi. 2 de agosto de 2010.



Prêmio Casa de Rui Barbosa



Prêmio Casa de Rui Barbosa, de estímulo à produção de obras acadêmicas e científicas sobre as diversas áreas do conhecimento, foi instituído em 2004 e tem por objetivo a premiação anual de monografias realizadas a partir dos acervos bibliográficos e arquivísticos da FCRB, conferindo-lhes mais visibilidade e contribuindo para a produção do conhecimento e sua disseminação.

Em 2009 houve 11 monografias inscritas, com o seguinte resultado:

Primeiro lugar: “O olhar decorativo: ambientes domésticos em fins do século XIX no Rio de Janeiro”, de Marize Malta Teixeira

Segundo lugar: “A chave de Jano: os trajetos da criação de *Avalovara*”, de Eder Rodrigues Pereira

Menção honrosa: “Só à noite enxergamos claro: da trajetória formativa de Sérgio Buarque de Holanda (1920-1930)”, de Marcus Vinicius Corrêa Carvalho

No ano de 2010 houve considerável aumento do número de trabalhos inscritos: o Prêmio recebeu 18 monografias concorrentes e o resultado final premiou as seguintes monografias:

Primeiro lugar: “Corpo, palavra, relíquias da memória: arquivo e representação visual na literatura do século XX”, de Gustavo Moura Bragança

Segundo lugar: “O momento monarquiano: o poder moderador e o pensamento político imperial (1823-1868)”, de Christian Edward Cyril Lynch

Menção honrosa: “Singularíssima pessoa: Augusto dos Anjos”, de Andrey do Amaral dos Santos

Considera-se que o resultado foi altamente positivo, sobretudo pela diversidade de temas que contemplaram a variedade de acervos existentes na instituição, cuja importância será sublinhada a partir da divulgação desses trabalhos. Ressalta-se também sua abrangência nacional, já que se contam entre os vencedores, e entre os concorrentes de modo geral, trabalhos de todos os Estados do país.

A cerimônia de entrega do Prêmio Casa de Rui Barbosa acontece em 5 de novembro – Dia Nacional da Cultura. Após a premiação, os vencedores são convidados a expor seus trabalhos para os pesquisadores e servidores da FCRB, bem como para convidados e para o público interessado.

Publicações

À sombra das palmeiras: a coleção Documentos Brasileiros e as transformações da historiografia nacional (1936-1959), de Fábio Franzini. Coleção FCRB, Série Estudos, 9. Prêmio Casa de Rui Barbosa, 2007. 2010.

Identidade do sujeito constitucional e controle da constitucionalidade, de Maria Fernanda Salcedo Repolês. Coleção FCRB, Série Estudos, 8. Prêmio Casa de Rui Barbosa, 2007. 2010.

O Brasil café com leite: mestiçagem e identidade nacional, de Carolina Vianna Dantas. Coleção FCRB, Série Estudos, 7. Prêmio Casa de Rui Barbosa, 2007. 2010.



90 2009
2010

Edições



Fundação Casa de Rui Barbosa começou sua atividade editorial em 1942, com o início da publicação das *Obras Completas de Rui Barbosa*, mas somente em 2003 foi criado o Setor de Edição, que passou a responsabilizar-se pela preparação, produção e impressão de todas as obras publicadas com o selo das Edições Casa de Rui Barbosa. O Setor é responsável ainda pelas vendas de livros, de forma direta ou por contratos de vendas em consignação para livrarias e distribuidores. A FCRB participa sistematicamente de bienais e feiras de livros, para divulgar o trabalho editorial e a própria instituição. Edições Casa de Rui Barbosa é um selo filiado à ABEU – Associação Brasileira de Editoras Universitárias e à LIBRE – Liga Brasileira de Editoras. Nos anos de 2009-2010, além da preparação de folheteria institucional para todos os eventos realizados na FCRB, publicaram-se as seguintes obras:

As imagens da França no Brasil: do modelo à caricatura. Livro de resumos dos textos apresentados no Colóquio Franco-Brasileiro realizado em setembro de 2009, em parceria com a Association pour la Recherche sur le Brésil en Europe (ARBRE) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2009.

Políticas culturais: reflexões sobre gestão, processos participativos e desenvolvimento. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2009.

Marajó. Dalcídio Jurandir. 4. ed. Edição de Rosa Assis. Belém: EDUFPA; Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2009.

Catálogo da Biblioteca de Rui Barbosa. 2. edição revista e ampliada. 2009.

Relatório de atividades 2008. Edição de Rachel Valença. 2009.



2009
2010 91



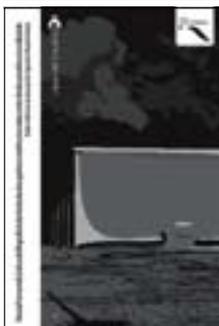
Caderno de Iniciação Científica, 3. Reúne os textos de relatórios dos bolsistas premiados na 3ª Jornada de Iniciação Científica em 2008. 2010.



À sombra das palmeiras: a coleção Documentos Brasileiros e as transformações da historiografia nacional (1936-1959), de Fábio Franzini. Coleção FCRB, Série Estudos, 9. Prêmio Casa de Rui Barbosa, 2007. 2010.



Identidade do sujeito constitucional e controle da constitucionalidade, de Maria Fernanda Salcedo Repolês. Coleção FCRB, Série Estudos, 8. Prêmio Casa de Rui Barbosa, 2007. 2010.



O Brasil café com leite: mestiçagem e identidade nacional, de Carolina Vianna Dantas. Coleção FCRB, Série Estudos, 7. Prêmio Casa de Rui Barbosa, 2007. 2010.



A Segunda Conferência da Paz de Haia – 1907: o Brasil e o sistema internacional no início do século XX, de Christiane Vieira Laidler. Coleção FCRB, Série Estudos, 10. 2010.

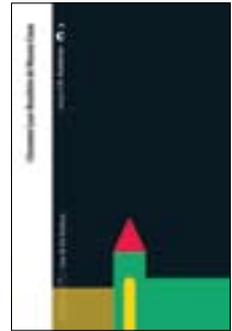
I Encontro Luso-Brasileiro de Museus Casas. Trabalhos apresentados no I Encontro Luso-Brasileiro de Museus Casas, realizado na FCRB de 13 a 18 de agosto de 2006. Coleção FCRB, Série Aconteceu, 9. 2010.

I Encontro Nacional da REM – Rede de Educadores em Museus e Centros Culturais do Estado do Rio de Janeiro. Organização de Aparecida Marina de Souza Rangel. Coleção FCRB, Série Aconteceu, 10. 2010.

Política cultural: diálogos e tendências. Coleção FCRB, Série Aconteceu, 11. Organização de Lia Calabre. 2010.

Escritos, 3. Revista do Centro de Pesquisa. Editores: Antônio Herculano Lopes, Joëlle Rouchou e Júlio Castañon Guimarães. 2010

O papel republicano das instituições de direito: Judiciário, Defensoria Pública, Ministério Público e Tribunal de Contas. Organização de Júlio Aurélio Vianna Lopes. Série Papéis Avulsos, 54. 2010.



2009
2010 **93**



O presidente da FCRB, José Almino Alencar, com o ministro da Cultura, Juca Ferreira

Eventos realizados

2009

Congressos / Seminários / Encontros / Jornadas / Conferências / Colóquios

2009
2010 **95**

Seminário Judicialização da Política e Democracia (18 e 19 de maio)

A FCRB promoveu o seminário com objetivo de dar continuidade ao debate iniciado na série Encontro com as Constituições, pelo setor de Direito. Organização de Júlio Aurélio Vianna Lopes.

Participação de Luiz Werneck Vianna (IUPERJ), Luiz Fernando Ribeiro de Carvalho (Tribunal de Justiça do Estado); Cássio Casagrande (procurador do Trabalho), Gustavo Binimbojm (procurador do Estado e Uerj), Marcelo Pereira de Mello (UFF), Maria Alice Rezende de Carvalho (PUC-Rio e Anpocs), Ernani Carvalho (UFPE, CNPq) e Júlio Aurélio Vianna Lopes (FCRB).

Seminário O Rio de Janeiro Oitocentista nas Revistas Ilustradas: modos de ler e ver arte, cultura e literatura no Segundo Reinado (8 e 9 de junho)

Uma promoção em parceria da FCRB com o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas-Artes/ UFRJ e o Laboratório de História Oral e Imagem da UFF.

Participação de Isabel Lustosa (FCRB), Denise Gonçalves (UFV), Octavio Aragão (EFES), Maria Cristina Volpi Nacif (UFRJ), Joaquim Marçal (PUC-Rio), Maria da Conceição Francisca Pires (UFV), Carlos Gonçalves Terra (UFRJ), Ana Cavalcanti (UFRJ), Laura Nery (Uerj), Renata Santos (Museu Victor Meireles – Iphan), Monica Pimenta Velloso, Aristeu Lopes (UFRGS), Michelle Oliveira (UFF), Rafael Cardoso (PUC-Rio), Tânia Bessone (Uerj), Martha Tupinambá de Ulhôa (Instituto Villa-Lobos - Unirio), Lúcia Garcia (Uerj), Moema Vergara (Mast) e Marize Malta (UFRJ).

Seminário História, Narrativa e Documentos (7 e 8 de julho)

A FCRB, em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), promoveu o seminário em homenagem ao centenário de nascimento de Américo Jacobina Lacombe. Organização de José Almino de Alencar.

Participação de Arno Wehling (IHGB, UGF), Temístocles Cezar (UFRGS); Lúcia Paschoal Guimarães (Uerj); Ângela de Castro Gomes (CPDOC/FGV), José Almino de Alencar

(FCRB), Lucia Maria Velloso de Oliveira (FCRB), Rejane Magalhães (FCRB), Eduardo Silva (FCRB), Rachel Valença (FCRB), Isabel Lustosa (FCRB), Irapoan Cavalcanti de Lyra (Ebape/FGV), José Artur Rios (IHGB) e Alberto Venâncio Filho (IHGB/ABL)

Conferências Imagem e Escrita: retorno aos ideogramas (11, 12 e 13 de agosto)

A FCRB, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Literatura da UFRJ, promoveu a série de conferências proferidas pela prof^a Anne-Marie Christin (Universidade de Paris 7), com organização de Júlio Castañon Guimarães.

4ª Jornada de Iniciação Científica da FCRB (17 de agosto)

A Fundação Casa de Rui Barbosa promove anualmente a Jornada de Iniciação Científica, que constitui etapa fundamental do processo de avaliação do Programa de Iniciação Científica e fortalecimento da pesquisa na instituição ao permitir a apresentação dos trabalhos científicos dos bolsistas e proporcionar o intercâmbio entre os pesquisadores e estudantes. As melhores comunicações são premiadas com a publicação nos *Cadernos de Iniciação Científica*, em versão impressa e também disponibilizadas no portal da Fundação. Os trabalhos são avaliados e comentados por professores de universidades e/ou instituições, membros do Comitê Externo de Avaliação. Organização de Ivana Stolze Lima

Participação de José Almino de Alencar (FCRB), Rachel Valença (FCRB), Marta de Senna (FCRB), Helena Aragão Reis (PUC-Rio), Carlos Vinicius da Silva Taveira (PUC-Rio) / Ivana Stolze Lima (FCRB); Thais Amaral da Silva (UFF) / Antonio Herculano Lopes (FCRB); Isabella Loureiro Khaled Poppe (PUC-Rio) / Joëlle Rouchou (FCRB); Michelle Rodrigues dos Santos (UFRJ) / Eliane Vasconcellos (orientadora, FCRB); Glauco Homero Vieira de Barros (UFF) / Eliane Vasconcellos (FCRB); Maria Cristina Antônio Jerônimo (UFF) / Rachel Valença (orientadora, FCRB); Marcelle Veridiano Cândido de Souza (Uerj) / Laura do Carmo (FCRB); Camila Abreu de Carvalho (UFRJ), Marcelo da Rocha Lima Diego (Uerj) / Marta de Senna (FCRB). Sérgio Maia Tavares (UFF) / Christian Edward Lynch (Pesquisador visitante FCRB); Sônia Laura Aguiar (PUC-Rio) / Júlio Aurélio Vianna Lopes (FCRB); Ana Maria M. Corrêa (UFF) / Alexandre Veronese (Pesquisador visitante FCRB); Eduardo Augusto Souto da Silva Schneider (UFRJ) / Christiane Vieira Laidler (FCRB); Cássio José de Oliveira Silva (PUC-Rio) / Charles Matheus Pontes Gomes (FCRB); Renata Maury (UFF), Jéssika Fernanda Souza dos Santos (UVA) / Lia Calabre (FCRB); Luís Mario de Brito Júnior (Ucam) / Maurício Siqueira (FCRB); Gleise Andrade Cruz (CPDOC/FGV).

Conferência da SUV e IV Encontro de Arquivos Científicos (8 a 11 de setembro)

O Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast) e a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) se uniram ao Comitê de Arquivos Universitários e de Instituições de Pesquisa do Conselho Internacional de Arquivos para a realização do evento, que teve como tema: "A natureza dos arquivos universitários e de instituições de pesquisa: perspectivas internacionais"

Participação de José Almino de Alencar (presidente da FCRB), Alfredo Tolmasquim (diretor do Mast), Juliane Mikoletzky (presidente da SUV/ICA), Jaime Antunes da Silva (diretor geral do Arquivo Nacional-Casa Civil), Sérgio Conde de Albite e Silva (Unirio), Juliana Mikoletzky (presidente da SUV/ICA), Johanna Smit (USP), Bernadette G. Gallery (Univer-

sity of Pittsburgh, EUA), Sônia Troitinho e Cristiane Alves Sousa (Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo), Laurinha Rosa Maciel e Renata Silva Borges (Fiocruz), Maria da Conceição Castro e Francisco dos Santos Lourenço (Fiocruz), Clarissa Schmidt (USP), Mark Greene (American Heritage, EUA), Verônica Martins de Brito (Fiocruz), Maria Leandra Bizello e Solange de Souza (Universidade de Marília, Unesp), Sílvia Lhamas de Mello (UFRJ), Rita de Cássia Portela da Silva, Andrea Gonçalves dos Santos e Tatiane Vedoin Viero (UFRG), Patricia Whatley e Caroline Brown (University of Dundee, Escócia), Enderson Medeiros e Rodolfo Peres Rodrigues (UFGO), José Maria Jardim (UFF), Paulo Elian (Fiocruz), Anon Mirmani (University of Indonesia), Denise Almeida Silva (USP), Paul Macpherson (University of New South Wales, Austrália), Maria Celina Soares de Mello e Silva (Mast), Bianca Therezinha Carvalho Panisset (Mast), Renato Tarciso Barbosa de Sousa (UnB); Anne Gilliland (Universidade de Los Angeles, EUA), Jackie Esposito (University Park, EUA), Lucia Maria Velloso de Oliveira (FCRB), Tatiana Kelly (Museo de la Plata, Argentina), Margareth Silva (Arquivo Nacional).

2009
2010 **97**

Colóquio Franco-Brasileiro As Imagens da França no Brasil: do modelo à caricatura (10 e 11 de setembro)

A FCRB, a Uerj e a Associação Arbre (Association pour la Recherche sur le Brésil en Europe) promoveram o colóquio por ocasião do Ano da França no Brasil. O ciclo de cinema *Chose de loc!* Imagens da França no cinema brasileiro complementou o colóquio. Organização de Anais Fléchet, Rachel Valença e Tânia Bessone.

Participação de Hugues Goisbault (cônsul-geral da França no Rio de Janeiro), José Almino de Alencar (presidente da FCRB), Rachel Valença (FCRB), Anais Fléchet (presidente da Arbre), Tânia Bessone (Uerj), Robert Frank (Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne); Lúcia Maria Bastos Pereira das Neves (Uerj); Marco Morel (Uerj), Sébastien Rozeaux (Université Lille 3); Hugo Rogelio Suppo e Mônica Leite Lessa (Uerj). Olivier Compagnon (Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine/Institut Universitaire de France); Sílvia Capanema P. de Almeida (HESS), Pascal Ory (Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne), Monique Augras (PUC-Rio), Mônica Pimenta Velloso (FCRB), Lena Medeiros de Menezes (Uerj), Maria Inez Turazzi (Museu Imperial/Iphan); Arnaldo Contier (USP/Universidade Presbiteriana Mackenzie), Silvana Maria Pessoa de Oliveira (UFMG), Cláudia Oliveira (Pesquisadora visitante FCRB), Marize Malta (UFRJ); Maria Luisa Luz Távora (UFRJ), Luiz Felipe de Alencastro (Université Paris IV- Sorbonne).

4º Seminário Políticas Culturais: reflexões e ações (23 a 25 de setembro)

Encontro de especialistas e estudiosos na área de políticas culturais, com o objetivo de divulgar trabalhos e promover debates no campo das ações políticas, dos planos de cultura, das informações, dos indicadores, da gestão cultural e do desenvolvimento. Organização do Setor de Políticas Culturais/FCRB, com o apoio do Itaú Cultural.

Participação de Paulo de Martino Jannuzzi (Ence-IBGE), Frederico Barbosa da Silva (Ipea), Rogério Boueri (Ipea/UCB), Cláudia Sousa Leitão (Uece – PPG Políticas Públicas), Maurício Siqueira (FCRB), Antônio Alkmin, (IBGE), Alfonso Hernandez Barba, (Ites, Universidad Jesuíta em Guadalajara), Cássia Nava (Unicamp), Enrique Saravia (Ebape, FGV), Marta Porto (X-Brasil), José Márcio Barros (PUC-MG, UEMG), Maria Helena Cunha (Duo

Informação e Cultura), Marta Elena Bravo (Universidad Nacional de Colombia), Daniele Canedo (UFBA), Eduardo Rombauer (Holon – Soluções Integrativas), Hamilton Faria (Instituto Polis – Faap), Sylvana de Castro Pessoa (Fundação João Pinheiro), Lia Calabre (FCRB).

Seminário Sobre Sebastião Uchoa Leite (24 de setembro)

Poeta, crítico e tradutor, Sebastião Uchoa Leite (1935-2003) produziu uma obra de especial significação para a poesia brasileira das últimas décadas. Tradutor de autores como François Villon, Stendhal, Octavio Paz e Lewis Carroll, publicou, entre outros livros de poesia, *A uma incógnita* e *A ficção vida*, tendo reunido seus ensaios em livros como *Crítica clandestina e Jogos e enganoso*. Com a participação de pesquisadores, críticos e poetas que vêm se ocupando de diferentes aspectos de sua obra, o seminário pretendeu, com a apresentação das várias abordagens, contribuir para um melhor conhecimento da produção de Sebastião Uchoa Leite no contexto de questões em jogo na produção da poesia contemporânea brasileira. Organização de Flora Sússekind e Júlio Castañon Guimarães

Participação de Luiz Costa Lima, Sérgio Alcides, Flora Sússekind, Adolfo Montejo Navas, Viviana Bosi, Franklin Alves Dassie, Júlio Castañon Guimarães, Duda Mendonça, Ricardo Carvalho, Paula Glenadel, Vera Lins, Frederico Barbosa, Myriam Ávila, Paulo César Andrade, Célia Pedrosa, Carlito Azevedo e Marília Garcia.

1º Seminário Programa Cultura Viva e os Pontos de Cultura – Novos objetos de estudos (15 e 16 de outubro)

O seminário foi promovido pelo Ministério da Cultura por meio da Secretaria de Cidadania Cultural e da Secretaria de Políticas Culturais, pela Fundação Casa de Rui Barbosa e pela Escola de Comunicação da UFRJ. O objetivo foi reunir estudiosos, nos mais diferentes graus de formação, que tenham como objeto de estudo o Programa Cultura Viva e os Pontos de Cultura. Programas de graduação, pós-graduação, associações acadêmicas e agências financiadoras estiveram presentes.

II Encontro de Estudos sobre o Ambiente Construído do Brasil no Século XIX (19 e 20 de outubro)

O encontro teve como objetivo divulgar os resultados da linha de pesquisa “Museu casa: memória, espaço e representações” e estabelecer na Fundação Casa de Rui Barbosa um fórum de promoção e intercâmbio de informações e experiências dos pesquisadores de história da arquitetura e do urbanismo do século XIX no Brasil, e a preservação desse legado.

Participação de Ana Pessoa (FCRB), Fernando Fernandes Mello (SUBPC/Prefeitura Rio de Janeiro), Dina Lerner (Inepac), Lia Motta (Copedoc/Iphan), Cláudia C. Leme Nóbrega (FAU/UFRJ), Margareth Pereira (Prourb/UFRJ), Maria Ângela Souza (UFPE), Carlos Fernando de Andrade (6º SR/Iphan), Beatriz Kühn (FAU/USP), Cláudia S. Rodrigues de Carvalho (NPARQ/FCRB), Rosina Trevisan (FAU-UFRJ), Maria Lúcia Bressan Pinheiro (CPC/FAU/USP), Cláudia Reis (FCRB), Rita Gama (FCRB), Henrique Sérgio Batista, Carlos Terra (EBA-UFRJ), Gustavo Rocha-Peixoto (FAU/UFRJ)

Colóquio Internacional Arquivo, Manuscritos e Pesquisa (29 e 30 de outubro)

Uma parceria da FCRB com o Centre de Recherches sur les Pays Lusophones e o Institut des Textes et Manuscrits Modernes, o evento, integrante da programação oficial do Ano da França no Brasil, reuniu especialistas franceses e brasileiros ligados ao tema arquivo, manuscrito e pesquisa e teve como enfoque a importância da guarda dos arquivos pessoais. Contou com o apoio da Faperj, da Fapemig, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora e da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Participação de José Almino de Alencar (presidente da FCRB), Irène Fenoglio (Institut des Textes et Manuscrits Modernes ITEM, CNRS), Philippe Willemart (USP), Marie-Laure Prévost (Département des Manuscrits de la Bibliothèque Nationale de France), Angela Di Stasio (Fundação Biblioteca Nacional), Marcos Antonio de Moraes (IEB/USP), Eliane Vasconcellos (FCRB), Ana Pessoa (FCRB), Jacqueline Penjon (Université Paris 3, Sorbonne Nouvelle), Maria da Glória Bordini (UFRS), Melânia Silva de Aguiar (PUC/MG), Rachel Valença (FCRB), Cláudia Poncioni (Paris X, Université de Paris Ouest Nanterre la Défense), Maria Eugênia Boaventura (Unicamp), Tânia Dias (FCRB), Valentina Chepiga (Institut des Textes et Manuscrits Modernes, CNRS), Eduardo Coelho (FCRB), Jacqueline Penjon (Université Paris 3, Sorbonne Nouvelle).

2009
2010 **99**

Seminário Repercussões da Campanha Civilista (3 e 4 de novembro)

A ruidosa campanha de Rui Barbosa para a Presidência da República na sucessão do presidente Afonso Pena, entre 1909 e 1910, ficou conhecida como Campanha Civilista. Sua importância na história da democracia brasileira levou a Fundação Casa de Rui Barbosa a celebrar, em 2009, seu centenário: a Campanha assinala o começo do exercício do voto conquistado nos comícios populares. Organização de Christiane Laidler, José Almino de Alencar e Soraia Reolon Pereira

Participação de Wanderley Guilherme dos Santos (IUPERJ/LEEX), José Almino de Alencar (FCRB), Cláudia Maria Ribeiro Viscardi (UFJF), Christian Edward Cyril Lynch (FCRB, UFF), Rogério Rosa Rodrigues (Uesc), Fernando Luiz Vale Castro (UFRJ), Marieta de Moraes Ferreira (CPDOC/FGV), Christiane Vieira Laidler (FCRB/Uerj), Rejane M. Moreira de A. Magalhães (FCRB), Laura do Carmo (FCRB), Marta de Senna (FCRB), Soraia Reolon Pereira (FCRB), Pedro Krause (FCRB/UFRJ), Sérgio Tavares (FCRB/UFF), Rachel Valença (FCRB), Walter da Costa Porto (UnB)

Seminário A Questão Republicana na Atualidade (10, 17 e 24 de novembro)

O evento foi organizado pela FCRB em parceria com a Uerj e a Unigranrio.

Participação de Ricardo Vélez-Rodríguez (UFJF), Modesto Florenzano (USP), José Eisenberg (UFRJ), Alberto Aggio (Unesp), Ricardo Ismael (PUC-Rio).

Jornada de Estudos O Brasil de Ferdinand Denis (11 de novembro)

A jornada reuniu estudos em torno dessa figura ícone das relações franco-brasileiras, no século XIX, no Ano da França no Brasil, pela iniciativa da Fundação Casa de Rui Barbosa

e do Programa de Pós-Graduação da UFRJ, em colaboração com a Biblioteca Nacional. Organização de Andrea Daher e Marcos Guedes Veneu.

Participação de Jean Hébrard (University of Michigan), Marcos Veneu (FCRB), Andrea Daher (UFRJ), Lúcia Ricotta (Uesb), David Treece (King's College London), Marcello Moreira (Uesb), Paulo Miguel Fonseca (Biblioteca Nacional), Frank Lestringant (Université de Paris IV – Sorbonne)

Seminário 150 Anos de Clóvis Bevilacqua (13 de novembro)

A relevância de Clóvis Bevilacqua para a consolidação do Direito no Brasil é maior do que a construção do Código Civil de 1916. Tal projeto cortou o século XX e integrou as instituições jurídicas nacionais ao que de mais moderno havia no mundo ocidental. Em comemoração aos seus 150 anos de nascimento, a Fundação Casa de Rui Barbosa organizou um seminário para debater suas ideias e seu legado.

Participação de José Almino de Alencar (presidente da FCRB), Domingos Gomes Aguiar Filho (presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará), Ministro Dias Toffoli (ministro do STF), Otávio Luiz Rodrigues Jr. (advogado da União), Alexandre Veronese (UFF e FCRB), Antônio Junqueira de Azevedo (USP), Ignacio Poveda de Velasco (USP, Ribeirão Preto) e Cássio Schubsky (editor da *Lettera.doc*)

Seminário Arquivos Notariais e Judiciais: gestão, organização e acesso (25 a 27 de novembro)

Uma iniciativa do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da FCRB, com o objetivo de promover um espaço de reflexão e relato de experiências sobre a documentação judicial e notarial do País.

Participação de José Almino de Alencar (presidente da FCRB), María José Justo (Universidade de Santiago de Compostela, Espanha), Maria Luisa Conde Villaverde (Ministério Público Espanhol, Espanha), Sandra Lúcia Rebel Gomes (UFF), Maria Rosa Torres Susana (PJRJ), Marcelo Jesus dos Santos (STF), Ana Maria Pessoa (FCRB), Maria Teresa Villela Bandeira de Mello (Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro), Luzidéa Gomes de Azevedo (Arquivo Nacional), Gilson Sant'Anna (Oficial titular do 1º Ofício de Registros de Distribuição de Niterói) e Lucia Maria Velloso de Oliveira (FCRB)

Séries

Memória & Informação

Série quinzenal de palestras sobre estudos e pesquisas nas áreas de memória, documentação, preservação e informação.

Participação de André Luís Rodrigues (vencedor do Prêmio Casa de Rui Barbosa 2008, pós-doutorando no Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Universidade de São Paulo), Ana Ligia Silva Medeiros (FCRB), Maria Lúcia Bressan Pinhei-

ro (Centro de Preservação Cultural, Casa de Dona Yajá/USP), Maria Cristina Vereza Lodi (arquiteta), José Murilo Jr. (Coordenação de Cultura Digital/SPC/MinC), Edmar Moraes Gonçalves (FCRB), José dos Santos Cabral Filho (Laboratório Gráfico para a Experiência da Arquitetura/Lagear, Escola de Arquitetura/UFGM), Isabel Cristina Borges de Oliveira (bol-sista da FCRB), Ana Pavani (Laboratório de Automação de Museus, Bibliotecas Digitais e Arquivos da PUC-Rio), Sergio Conde de Albite Silva (Unirio), Paulo Ellan (Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz), Helena Câmara Lacé Brandão (UFRJ), Marize Malta (EBA/UFRJ), Lilian Elma Lima Barreto (Departamento de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Nova Friburgo), Luiz Fernando Dutra Folly (Secretaria de Cultura de Nova Friburgo), Beatriz Kushnir (Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro), Roberta Mociaro Zanatta (MIS), e Sérgio Burgi (Instituto Moreira Salles), Cláudia Reis (FCRB), Elayne Fonseca (Design Casa 8), Elio Grossman (Pro Design Desenho de Produto), Roberto Verschleisser (designer, responsável pela sinalização e comunicação visual do Jardim Botânico), Roberto Abreu (FCRB), Rosalena Scarpelino (Biblioteca do Centro de Memória-Unicamp); Carlos Roberto de Souza (Cinemateca Brasileira).

2009
2010 **101**

Cultura, Trabalho e Vida na Crise do Capitalismo Global

Série de oito colóquios no âmbito do projeto “O lugar da cultura na ideia de desenvolvimento sustentável”, desenvolvido no Setor de Estudos de Política Cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa. Os colóquios contaram com a parceria da Universidade Nômade, que reúne pesquisadores de instituições no Brasil e no exterior, e com a parceria do Coletivo da Micropolítica do Trabalho e Cuidado em Saúde (pós-graduação em Clínica Médica da UFRJ).

Participação de Ivana Bentes (UFRJ), Emerson Mehry (UFRJ), Giuseppe Cocco (Universidade Nômade), Carlos Augusto Peixoto (PUC-Rio), Márcia Arán (IMS/Uerj), Guilherme Castelo Branco (IFCS/UFRJ), Salvador Schavelzon (Museu Nacional/UFRJ), Adalton Marques (USP), Jean Tible (USP), Cláudia Talleberg (UFRJ), Ricardo Moebus (UFRJ), Laura Macruz Feuerwerker (UFRJ), Magda Chagas (UFRJ), Emerson Merhy (UFRJ), Marcelo Land (UFRJ), Carlos Augusto Peixoto (PUC-Rio), Elizabeth Pacheco (PUC-SP), Paulo Mendonça (UFRJ), Débora Bertussi (UFRJ), Helder Pinto (DAB/SES – BA).

Pensar a Imprensa

Série mensal de encontros com pesquisadores que têm como objetivo ou fonte de seus trabalhos a imprensa – jornal, rádio, televisão e internet. Uma reflexão sobre a produção acadêmica acerca dos meios de comunicação de massa.

Participação de Olga Sodré (PUC-Rio), Fernando Lattman-Weltman (CPDOC/FGV), Cristiane Costa (UFRJ), Beatriz Kushnir (Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro), Viktor Chagas (escritor e jornalista), Tatiana Siciliano (UFRJ).

Resistência e Criação: Mídia, Cultura e Lutas no Capitalismo Cognitivo

Série de colóquios em parceria da FCRB com a Escola de Comunicação da UFRJ e com a Universidade Nômade. Teve como objetivo discutir as interfaces entre cultura e mídia no

capitalismo cognitivo, com ênfase nos conflitos aí presentes e nas possibilidades abertas pelas lutas multitudinárias na construção do comum.

Fábio Malini (Ufes), Henrique Antoun (UFRJ), Rodrigo Guéron (UERJ), Ricardo Henriques (BNDES), Gilvan Vilarim (LABTEC/UFRJ e Unifeso), Sarita Albagli (IBICT), Ronald Duarte (UFRJ), Davi Marcos (Imagens do Povo do Observatório de Favelas), Fernanda Bruno (Eco/UFRJ), Gerardo Silva (Labtec/UFRJ), Paula Siviglia (UFF), Erik Felinto (UERJ), Paulo Fehlauer (coletivo Garapa/SP e Oona Castro, Overmundo), Geo Brito (CTO), Paulo Henrique de Almeida (UFBA), Ivana Bentes (ECO/UFRJ), Albino Rubim (UFBA), Antônio Martins (*Le Monde Diplomatique Brasil* – Caderno Brasil On Line), Pablo Capilé (Espaço Cubo/MT) e Fábio Malini (Ufes).

Pensamento Jurídico Brasileiro

O objetivo da série foi apresentar e difundir o pensamento dos juristas brasileiros que atuaram no país desde a época da Independência, desenvolvendo teorias, doutrinas e projetos que orientaram a organização e o estabelecimento do ordenamento jurídico nacional e contribuíram deste modo para a formação da cultura jurídica brasileira.

Participação de Christian Edward Cyril Lynch (pesquisador bolsista da FCRB, UFF), Ivo Coser (UFRJ) e Martônio Mont'Alverne Barreto Lima (Unifor).

História e Culturas Urbanas

Sexta edição de uma parceria entre os pesquisadores da FCRB e da UFRJ sobre questões que envolvem a cidade.

Participação de Maria Alice Rezende de Carvalho (PUC-Rio), Sérgio Magalhães (FAU/UFRJ), Mariza Soares (UFF), Carlos Lessa (UFRJ), Maria de Fátima Cabral Marques Gomes (UFRJ-Faci) e Lenise Lima Fernandes (UFRJ-Faci).

História e Cultura: Diálogos Franco-Brasileiros

Série de colóquios que reuniu a cada encontro um pesquisador francês e um brasileiro para discutir questões ligadas à história da cultura, à historicidade e à memória coletiva. A série foi uma iniciativa conjunta da FCRB e do Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, da PUC-Rio, como parte das comemorações do Ano da França no Brasil.

Participação de Jacques Leenhardt (EHESS/Paris), Flora Sússekind (FCRB), François Hartog (EHESS, Paris) e Marcelo Jasmin (PUC-Rio e IUPERJ).

Arquivos Pessoais

A FCRB promoveu, na série Arquivos Pessoais, palestras que tiveram por objetivo apresentar a importância da correspondência pessoal para a reconstrução de trajetórias pessoais e artísticas.

Participação de Marcos Antônio de Moraes (IEB/USP), Marlene Gomes Mendes (UFF), Clara de Andrade Alvim, Helena Maria Bomeny Garchet (FGV), Laura Regina Xavier (AMLB/FCRB)

Museu de Ideias. A Educação em Debate

A FCRB, o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast) e os Museus Castro Maia (MCM) promoveram a série, que teve como objetivo ampliar e divulgar pesquisas em educação não formal, além de fomentar o debate sobre ações educativas em museus entre profissionais que atuam em diferentes espaços museológicos.

Participação de Aline Montenegro Magalhães (UFRJ), Rafael Zamorano Bezerra (UFRJ), Jurema Seckler (FCRB), Lia Faria (UFRJ).

Palestras e Debates

Museus e turismo juntos a serviço da sociedade

O Museu Casa de Rui Barbosa comemorou a Semana Nacional de Museus com a palestra de Glória de Britto Pereira (Riotur), abordando os temas Impacto econômico do turismo no mundo / Aspectos importantes relativos à cidade do Rio de Janeiro / Apresentação do Programa de Qualificação dos Museus e do *case* Turismo Cultural no Bairro Imperial. 20 de maio.

GSU@FCRB – Pesquisadores da Georgia State University na FCRB

A FCRB promoveu a série de palestras com oito especialistas em estudos latino-americanos da Georgia State University (EUA), com o objetivo de promover intercâmbio e circulação de ideias. 10 de junho

Participação de Hector D. Fernández L’Hoeste (Cultura Latino-Americana), Janice Caiafa (Eco/UFRJ), Ryan Carlin (Ciência Política), Charles Gomes (FCRB), Cassandra White (Antropologia), Nísia Trindade (COC/Fiocruz), David McCreery (História), Fernando Reati (Literatura), Sonia Torres (Letras/UFF), Leslie Marsh (Estudos de Filme e Mídia Latino-Americanos), Vera Lins (Letras/UFRJ), Rudyard Alcocer (Literatura e Cultura Latino-Americana), Tadeu Capistrano (EBA/UFRJ), Sheldon Schiffer (Comunicação).

Como narrar a transição do classicismo para o romantismo?

Palestra de Hans Ulrich Gumbrecht (Stanford University). 2 de setembro

Alguns resultados obtidos durante o desenvolvimento de um projeto de conservação preventiva em instituições cariocas que abrigam bens culturais: Experiências da aplicação desta metodologia em museus cubanos e espanhóis

Palestra de Milagros Vaillant Callol (Unión de Escritores y Artistas de Cuba). 26 de novembro

Cursos

Arquitetura Neoclássica – Grandjean de Montigny e o gosto neoclássico

Ministrado pelo prof. Jean-Philippe Garric, arquiteto e consultor científico do Institut Nationale d’Histoire de L’Art (INHA-França), o evento foi uma iniciativa da FAU/Prourb/UFRJ, da FCRB e do Grupo de Estudos Oitocentos, que reúne pesquisadores da FCRB, UFF, UFRJ e USP. 29 de abril a 7 de maio

A reforma ortográfica e o que muda na grafia do português do Brasil

O curso foi organizado pela FCRB em parceria com a Associação dos Amigos da Casa de Rui Barbosa. Ministrado pelos professores José Carlos Azeredo (Uerj) e Cláudio Mello Sobrinho (ABL). 12 de maio

Praticando a nova ortografia: atividades e exercícios

Ministrado pelo professor Cláudio Cezar Henriques (Uerj), para aprofundamento das questões levantadas no curso anterior. 14 e 16 de julho

A casa senhorial em Portugal dos séculos XV ao XIX: arquitetura civil e programas arquitetônicos

Ministrado por Helder Carita, historiador, arquiteto e professor, residente em Lisboa. 10, 12, 14 17, 19 e 21 de agosto

Os processos administrativos e os desafios à capacidade de argumentar

A FCRB realizou a oficina com a finalidade de propiciar aos servidores uma melhor compreensão dos processos administrativos da Instituição e desenvolver habilidades argumentativas escritas, para a elaboração de planos de trabalho, projetos básicos e despachos justificativos, que compõem os processos de aquisição de bens e serviços, com base nos princípios da administração pública e legislação pertinente. 23 a 27 de novembro

Capacitação em Gestão de Base de Dados Culturais

Realizado pela equipe do LAMBDA – Laboratório de Automação de Museus, Bibliotecas Digitais e Arquivos da Pontifícia Universidade Católica, constou de três módulos visando atualizar e preparar a equipe para os novos desafios no uso da tecnologias de Informação e comunicação/TICs. Como exemplo: metadados, biblioteca digital e uso de

software especializado. O programa foi iniciado em dezembro de 2009 e prolongou-se até o final do primeiro semestre de 2010.

Apresentações musicais

A Escola de Música da UFRJ Apresenta

Uma parceria da Fundação Casa de Rui Barbosa com a Escola de Música da UFRJ, que, entre abril e novembro, apresentou concertos mensais gratuitamente.

Série Brasileira 2009 da Academia Brasileira de Música

Parceria da Fundação Casa de Rui Barbosa com a Academia Brasileira de Música, com apresentações mensais também com entrada franca.

2009
2010 **105**

Atividades Infantojuvenis

Um domingo na Casa de Rui Barbosa

Série de eventos, iniciada em 2005, sempre no primeiro domingo de cada mês, voltada para o público infantojuvenil, com o objetivo de consolidar a proposta de educação patrimonial e aproximar Rui Barbosa e sua época ao público que visita a instituição. As atividades são temáticas. Cultura, diversão e lazer com entrada franca. Para as crianças, teatro e oficina de arte; para os jovens e adultos, visitas dramatizadas ao Museu e ao Jardim.

Lançamentos

Lançamento do *site* Glaziou – O paisagista do império e mesa-redonda Presença de Glaziou – 29 de junho

A FCRB, no âmbito de seus estudos sobre os museus casas e a relação entre a casa e o jardim no século XIX, lançou o *site* Glaziou – o paisagista do império (www.cadasrui-barbosa.gov.br/glaziou). Para assinalar o lançamento, foi realizada mesa-redonda sobre o legado do paisagista e botânico bretão, responsável pela reforma das principais áreas verdes da Corte Imperial.

Participação de Carlos Fernando de Moura Delphim (Iphan), Márcia Nogueira (Abap-Rio) e Claudia Brack (Fundação Parque e Jardins do Rio de Janeiro).

***Escritos* nº 2 – 9 de julho**

A revista *Escritos* publicou neste segundo número uma série de artigos de autoria de pesquisadores de diversas instituições brasileiras e estrangeiras, agrupados em conjuntos

representativos de áreas de interesse do Centro de Pesquisa da FCRB. Este número traz também uma entrevista com Luiz Costa Lima, um dos mais importantes intelectuais e teóricos da literatura. A publicação é encerrada com uma resenha de catálogo de exposição sobre o Brasil na Áustria e outra de uma densa coleção sobre a história do corpo. O lançamento foi precedido de mesa-redonda sobre revistas acadêmicas.

Participação de Paulo Lumatti (USP, editor da *Revista do IEB*), Charles Pessanha (UFRJ, editor da revista *Dados*, do IUPERJ) e Ruth Martins (Casa de Oswaldo Cruz, editora executiva da revista *História, Ciências, Saúde* – Manguinhos, Fundação Oswaldo Cruz).

Exposição

“Viva Rui Barbosa, o candidato do povo!”

A mostra ilustrou o seminário Repercussões da Campanha Civilista, por ocasião do centenário da ruidosa campanha de Rui Barbosa pela conquista da Presidência da República. Novembro e dezembro.

Semana da Cultura

Em celebração ao Dia da Cultura – 5 de novembro, data de nascimento de Rui Barbosa, a FCRB tradicionalmente promove uma série de atividades ao longo de uma semana:

“Um domingo na Casa de Rui Barbosa” / tema – Rui Barbosa. 1º de novembro Atividades de lazer educativo voltadas para o público infantojuvenil.

Seminário Repercussões da Campanha Civilista. 3 e 4 de novembro

Abertura da mostra “Viva Rui Barbosa, o candidato do povo! 3 de novembro

Cerimônia de entrega da medalha Rui Barbosa a homenageados e apresentação musical com os músicos José Paulo Becker e José Renato. 5 de novembro

Exibições cinematográficas

Cineclube ABD&C

O projeto, em parceria da FCRB/MinC com a Associação de Documentaristas e Curta-Metragistas do Rio de Janeiro (ABDeC), tem por objetivo exibir semanalmente curtas-metragens e documentários de todos os gêneros e estilos, para apresentar ao público o trabalho de novos cineastas e sempre com debates no final das sessões (todas com entrada franca).

Atividades realizadas na FCRB

A Fundação Casa de Rui Barbosa, por meio de cessão de espaços, apoia algumas iniciativas pertinentes às suas áreas de atuação.

Cultura em Números / Anuário de Estatísticas Culturais 2009 / Oferta da Cultura, Demanda da Cultura, Indicadores Culturais, Financiamento da Cultura e Gestão Pública da Cultura. Realização: Secretaria de Políticas Públicas/MinC. 1º de julho

Palestra Números e Indicadores da Cultura. Apresentação: Pablo Martins (SPC) / Financiamento da Cultura, Evaristo Nunes (Sefic) / Índice de Gestão Municipal em Cultura – IGMC, Rogério Boueri (Ipea) / Suplemento Cultura 2006 e Sistema de Informações e Indicadores Culturais, Alkimin (IBGE) / Experiência do Anuário, Felipe Ribeiro e Andréa Gomes (SPC)

Palestra do professor Joubert José Lancha (EESC/USP), por ocasião do lançamento de livro sobre o arquiteto Andrea Palladio (1508-1580). Realização: Prefeitura da Cidade do RJ, a Secretaria Municipal de Urbanismo, o Centro de Arquitetura e Urbanismo do RJ e o Instituto Italiano de Cultura. 13 de agosto

Lançamento do livro *Exilados, aliados, rebeldes – O movimento indianista*, a política indigenista e o Estado-Nação Imperial, de David Treece (professor do Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros do King's College/Londres). O lançamento foi precedido de uma palestra do autor. 24 de agosto

Debate – Matisse: Imaginação, erotismo e visão decorativa. Realização: Cosac Naif. Debatedores: Sônia Salzstein, Robert Kudielka e Luiz Camillo Osório. 3 de setembro

Lançamento do livro *A moeda do tempo e outros poemas*, de Gastão Cruz. O lançamento foi precedido de apresentação do livro por Jorge Fernandes da Silveira; leitura de poemas de Gastão Cruz por Eucanaã Ferraz e Júlio Castañon, e debate com o poeta. 25 de setembro

Lançamento do livro *Comunicação, narrativas e culturas urbanas*, de Silvia H. S. Borelli e Ricardo Ferreira Freitas (organizadores). 14 de outubro

Seminário Bibliotecas Públicas – França: Um sistema em mutação. No âmbito do Ano da França no Brasil, a Embaixada da França no Brasil, através da Bureau du Livre, e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Superintendência de Bibliotecas da Secretaria de Estado de Cultura, promoveram o Seminário. 19 de outubro

Lançamento da revista *Leitura Paisagística 3 – Do imaginário à matéria: a obra de Roberto Burle Marx e do livro Sistemas de espaços livres: o cotidiano, apropriações e ausências*. Organizado pelos grupos de pesquisa História do Paisagismo (EBA/UFRJ) e Sistemas de Espaços Livres no Rio de Janeiro-SEL-RJ (FAU-Proarq/UFRJ). O lançamento foi precedido de palestra dos professores Sílvio Macedo (FAU-USP) e Jacques Leenhardt (École des Hautes Études). 9 de novembro

Palestra: “Em defesa das bibliotecas”, Calima Alira, presidente da ALA (American Library Association). Organizada pelo Consulado dos EUA. 13 de novembro

Lançamento do livro *Apesar de vocês*, de James N. Green. Organizado pela Editora Companhia das Letras, o lançamento foi precedido de debate com Carlos Fico, James N. Green e Jean Marc von der Weid. 23 de novembro

2010

Congressos / Seminários / Encontros / Jornadas / Conferências / Colóquios

Seminário de Capacitação no Formato MARC – Machine Readable Catalog (9 e 13 de abril)

Teve o objetivo de possibilitar aos profissionais que não sejam da área de bibliotecnologia o conhecimento necessário para o uso do *software* Ortodocs, aplicado em bibliotecas.

Seminário de Capacitação em Metadados para Coleções Digitais (16 e 20 de abril)

Esta atividade compreendeu a análise da navegação no que diz respeito a buscas e consultas, inclusive de *links* entre as bases. Foram examinados, também, a entrada, a alteração e a exclusão de informações; o gerenciamento de campos e índices; a ajuda do sistema; a circulação de acervo; a criação de relatórios. Outra característica analisada foi a exportação de dados.

5ª Jornada de Iniciação Científica da FCRB (2 de agosto)

Participação de Rachel Valença (Diretora do Centro de Pesquisa da FCRB), Marta de Senna (Coordenadora do Programa de Iniciação Científica, FCRB), Ana Maria Vasconcelos Martins de Castro (UFRJ), Victor Doblaz Heringer (UFRJ) / Marta de Senna (FCRB); Maria Cristina Antônio Jerônimo (UFF) / Rachel Valença (FCRB); Glauco Homero Vieira de Barros (UFF) / Eliane Vasconcellos (FCRB); Vinicius Ferreira Natal (UFF) / Antônio Herculano Lopes (FCRB); Helena Aragão Reis (PUC-Rio) / Ivana Stolze Lima (FCRB); Sérgio Maia Tavares (UFF) / Christian Lynch (pesquisador visitante FCRB); Annanda Galvão Ferreira da Silva (UFF) / Lia Calabre (FCRB); Evelyn Rocha de Souza (UFF) / Eliane Vasconcellos (FCRB); Amanda Silva Oliveira (Uerj), Marcelle Veridiano Candido de Souza (Uerj) / Laura do Carmo (FCRB); Vanessa Machado Gonçalves de Oliveira (UGF) / Christiane Laidler (FCRB); Ana Maria Macedo Corrêa (UFF) / Alexandre Veronese (pesquisador visitante FCRB); Sonia Laura Santos Aguiar (PUC-Rio) / Júlio Aurélio Lopes (FCRB); Luís Mário de Brito Júnior (Ucam), Juliana Leite (UFF) / Maurício Siqueira (FCRB); Ivana Stolze Lima (FCRB)

Seminário Cultura, Trabalho e Cidade: dos Direitos do Trabalho ao Trabalho dos Direitos – Homenagem a Joaquín Herrera Flores (5 e 6 de agosto)

O seminário, organizado pela FCRB, Universidade Nômade e pelo Coletivo da Linha de Pesquisa Micropolíticas do Trabalho e Cuidados em Saúde, discutiu os direitos não mais como resultado do emprego, mas os direitos como condição para que a nova qualidade (cultural, comunicativa, linguística) do trabalho não se limite à fenomenologia de uma nova servidão, mas atualize seu potencial de liberdade.

Participação de Emerson Mehry (Coletivo da Linha de Pesquisa Micropolíticas do Trabalho e Cuidados em Saúde), Giuseppe Cocco (UFRJ/Universidade Nômade), Maurício Siqueira (FCRB), Tatiana Roque (UFRJ/Universidade Nômade), Carol Proner (UFPR e UPO-Espanha), Alberto Kopittke (Secretário de Segurança de Canoas-RS), André Machado (Magistratura do Trabalho, Recife), Ricardo Henriques (Secretário de Assistência Social e Direitos Humanos, Rio de Janeiro), Vanessa Santos do Canto (Universidade Nômade), Barbara Szaniecki (Universidade Nômade), Sérgio Amadeu (UFABC) e Ivana Bentes (ECO/UFRJ), Pedro Barbosa (Universidade Nômade), Wilson Ramos Filho (UFPR, UPO-Espanha), Ricardo Rezende (UFRJ), Marina Bueno (Unipli/Universidade Nômade), Alexandre Mendes (Defensor público), Gerardo Silva (UFABC/Universidade Nômade), Silvio Machado (CDDH Petrópolis), Adriano Pilatti (PUC-Rio), Rafael Mitchell (Presidente da Comissão de Direito Urbanístico da OAB-RJ) e Elisa Rosa Brandão (Associação de Moradores do Morro dos Prazeres).

2009
2010 **109**

III Encontro Luso-Brasileiro de Museus Casas – espaço, memória e representação (10 a 13 de agosto)

Teve como foco o debate sobre os interiores museus, em especial a relação entre a tipologia e a decoração das casas brasileiras e portuguesas dos séculos XIX e XX e sua representação museológica em diferentes museus casas. O evento contou com o apoio da Associação de Amigos da Casa de Rui Barbosa e da Faperj.

Participação de Helder Carita (FRSS, Lisboa), Ana Pessoa (FCRB), Vera Alencar (Museus Castro Maya/Ibram), Marize Malta (EBA/UFRJ), Inês Turazzi (Museu Imperial/Ibram), Aparecida Rangel (FCRB), Antônio Manuel Torres da Ponte (Paço dos Duques de Bragança, Guimarães, Portugal), Jurema Seckler (FCRB), Cláudia Carvalho (FCRB), Aparecida Rangel (FCRB), Mário Chagas (Ibram), Fernando Mascarenhas (FCFA, Lisboa), Sônia Mattos (Preservale, Rio de Janeiro).

Seminário Arquivos Pessoais: reflexões multidisciplinares e experiências de pesquisa (23 e 24 de agosto)

O objetivo do seminário foi reunir trabalhos que discutissem questões suscitadas pela pesquisa em arquivos, lançando luz sobre a especificidade desse tipo de artefato cultural. Foi resultado de um trabalho conjunto de três instituições – Fundação Casa de Rui Babosa, Centro de Pesquisa e Documentação da Fundação Getúlio Vargas e Escola de Comunicação/UFRJ.

Participação de Sue McKemmish (Monash University, Austrália), Ana Maria Camargo (USP), Ângela Castro Gomes (CPDOC/FGV), Aline Lacerda (Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz), Luciana Heymann (CPDOC/FGV), Marcos Veneu (FCRB), Nísia Trindade Lima e Dominichi Miranda de Sá (Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz), Candice Vidal e Souza (PUC-MG), Miguel S. Palmeira (Facamp), Felipe Brandi (École des Hautes Études en Sciences Sociales), Verena Alberti (CPDOC/FGV), Maria da Conceição Carvalho (UFMG), Frederico Coelho (MAM/RJ), Wander Melo Miranda (UFMG), Danusa Depes Portas (PUC-Rio/UFRJ), Eliane Vasconcelos (FCRB), Isabel Travancas (ECO/UFRJ), Joëlle Rouchou (FCRB), Letícia Nedel (CPDOC/FGV), Eduardo Coelho (FCRB), Ilana Strozenberg (ECO/UFRJ).

Seminário Internacional As Belas Formas da Melancolia: Historiografia, Materialidade e Presença na Obra de Hans Ulrich Gumbrecht (2 de setembro)

O seminário, proposto pelo Setor de Filologia da Fundação Casa de Rui Barbosa e organizado por pesquisadores e professores da FCRB, Unirio, PUC-Rio e UFOP, tratou de temas e conceitos abordados direta ou indiretamente na obra do historiador e crítico Hans Ulrich Gumbrecht, professor da Universidade de Stanford (EUA).

Participação de Hans Ulrich Gumbrecht, Luís Costa Lima (PUC-Rio), Katrin Rosenfield (UFRS), Valdeí Lopes de Araújo (Ufop), Sérgio Alcides (UFMG), Eduardo Sterzi (Faap/Fapesp), Oliver Lubrich (Universidade de Berlim), Gustavo Naves Franco (Ufop), Jobst Welge (Universidade Livre de Berlim), Myriam Ávila (UFMG), Pedro Dolabela Chagas (Uesb), Ricardo Benzaquen de Araújo (PUC-Rio, Iesp-Uerj), Luciana Barroso Gattass (PUC-Rio), Manoel Silvestre Friques (Senai/Cetiqt), Milton Machado (UFRJ).

III Encontro de Estudos Sobre Ambiente Construído do Brasil do Século XIX (9 e 10 de setembro)

O encontro teve como objetivo promover a reunião de pesquisadores da história da arquitetura e do urbanismo, bem como profissionais da área de preservação do patrimônio cultural para apresentação de estudos em andamento, discussão de novos enfoques e troca de informações e experiências sobre o tema. A participação, gratuita, foi restrita a profissionais e pesquisadores.

Participação de Ana Lúcia Vieira dos Santos (UFF), José Pessoa (EAU/UFF), Priscila Peixoto (LeU/Proureb/FAU/UFRJ), Margareth da Silva Pereira (FAU/UFRJ), Ana Pessoa (FCRB), Beatriz Santos de Oliveira (FAU/UFRJ), Doralice Duque Sobral Filha (doutoranda, Proarq/FAU/UFRJ), Cláudia Carvalho Leme Nóbrega (FAU/UFRJ), Cláudia dos Reis e Cunha (FAUeD-UFU), Rosa Arraes (Uepa), Cláudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB), Paulo Knauss (UFF), Júlio Bandeira (Museus Castro Maya), Carlos Terra (EBA/UFRJ).

Seminário Angelo Agostini 100 Anos Depois (15 a 17 de setembro)

O seminário reuniu, pela primeira vez, todos os especialistas na vida e obra de Angelo Agostini. Paralelo ao seminário, foi montada uma pequena mostra – “Angelo Agostini: o chargista e seu tempo”, com curadoria de Luiz Guilherme Teixeira Sodré (FCRB) e Pedro Krause – composta de painéis fotográficos e vitrines com exemplares da *Revista Ilustrada*, pertencentes ao acervo da FCRB (coleção Plínio Doyle). Organização de Isabel Lustosa.

Participação de Antônio Luiz Cagnin (ECA/USP), Marcelo Balaban (UnB), Antônio Herculano Lopes (FCRB), Ricardo Salles (Unirio), Gilberto Maringoni (Cásper Líbero), Lília Moritz Schwarcz (USP), Eduardo Silva (FCRB), Isabel Lustosa (FCRB), Maria da Conceição F. Pires (UFV/BN), Marco Morel (Uerj), Brás Ciro Gallotta (PUC-SP), Ana Luiza Martins Costa (Condephaat/Secretaria de Cultura), Laura Nery (Uerj), Lúcia Guimarães (Uerj), Letícia Pedruzzi (Ufes), Athos Eichler Cardoso (FAC/UnB), Tânia Bessone (Uerj), Rosângela de Jesus Silva (IFCH/Unicamp), Marcus Tadeu Daniel Ribeiro (Iphan), Cláudia Oliveira (EBA/UFRJ), Rafael Cardoso (Depto de Design/PUC-Rio).

Seminário Internacional Políticas Culturais: Teorias e Práxis (22 a 24 de setembro)

Encontro de especialistas, estudiosos e interessados nas questões relativas à área de políticas culturais, com o objetivo de divulgar trabalhos e promover debates no campo das ações políticas, das reflexões históricas e das reflexões teóricas. O encontro foi organizado pela área de Políticas Culturais da FCRB com o apoio do Itaú Cultural. Organização de Lia Calabre e Maurício Siqueira.

2009
2010 III

Participação de Isaura Botelho (Cebrap), Maria Adelaida Jaramillo (Universidade de Antioquia), Bernardo Novais da Mata Machado (Fundação João Pinheiro, SAI/MinC), Francisco Humberto Cunha Filho (Universidade de Fortaleza), Daniel Queiroz de Santana (Fundação de Comunicação e Cultura Elias Mansur), Ângela M. de Andrade (Secretaria de Cultura da Bahia), José Ricardo Oriá Fernandes (USP, UFC, Câmara dos Deputados), Monike Garcia Ribeiro (doutoranda, IFCS/UFRJ), Tatyana de Amaral Maia (Uerj e Universidade Severino Sombra), Lílian Araripe Lustosa da Costa (bolsista, FCRB), Maria Sofia Villas-Bôas Guimarães (CNPq), Luís Carlos Vasconcelos Furtado (UFG), Marcelo Gruman (Cepin/Funarte/MinC), Giuliana Kauark (UFBA), Raiana Alves Maciel Leal do Carmo (doutoranda, Unesp), Elaine Monteiro (UFF e Pontão de Cultura do Jongo/Caxambu), Mônica Pereira do Sacramento (doutoranda, UFF e Pontão de Cultura Jongo/Caxambu), Fiorela Bugatti Isolan (Universidade de Barcelona), Letícia C. R. Vianna (CNFCP/Iphan), João Gabriel L. C. Teixeira (UnB), Leonardo Costa (doutorando, UFBA), Ugo Mello (aluno especial, UFBA), Viviane Fontes (mestranda, UFBA, bolsista Capes), Archimedes Ribas Amazonas (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia), Laura Bezerra (UFBA e coordenadora do projeto Filmografia Baiana), Renata de Paula Trindade Rocha de Souza (UFBA), Sidnei Cruz (Departamento Nacional/Sesc), Gui Mallon (músico, escritor e artista plástico), Jussara Miranda Muovere (Cia. de Dança Contemporânea), César Piva (Fábrica do Futuro, Residência Criativa do Audiovisual), Juan Ignacio Brizuela (mestrando, UFBA), Mariana Ferreira Reis (mestranda, UFRPE), Raquel de Melo Santana (mestranda, UFRPE), Mariana Albinati (mestre, UFBA), Ana Teresa Vasconcelos (Funarte), Ana Lúcia Pardo (mestranda, Uerj, Representação Regional do MinC/RJ-ES), Pedro José Braz (mestrando, UFF e SEPLAG-RJ), Elizabeth Ponte de Freitas (coordenadora de Desenvolvimento Institucional do Neojibá), Sérgio Lourenço Bezerra Ferreira Reis (Ancine), Fernando Kinas (doutorando, USP e Sorbonne, diretor e pesquisador teatral), Danielle Maia Cruz (doutoranda, UFC), Anna Karla Trajano de Arruda (doutoranda, UFBA), Luciana Vieira de Azevedo (diretora presidente da Fundarpe), Célia Maria Medicis Maranhão de Queiroz Campos (diretora de Preservação Cultural da Fundarpe), Selma Santiago (Faculdade São Luís/MA), Hortência Nepomuceno (mestranda, UFBA), Laura Belén Navallo Coimbra (doutoranda, UFRJ), Karina Monteiro de Lira (mestranda, UFBA), João Henrique Catraio Monteiro Aguiar (mestrando, Uerj e Colé-

gio Pedro II), Alysson Felipe Amaral (mestrando, Universidad Nacional de San Martín), Alice Pires de Lacerda (mestre, UFBA), Cecília Vásquez Soto (mestranda, UFBA), Helena Klang (mestranda, Uerj e bolsista da FCRB), Lílian Fessler Vaz (Prourb/FAU/UFRJ), Lúcia Maciel Barbosa de Oliveira (ECA/USP), Sérgio Gama (Fundación Fahrenheit 451, Colômbia), Alba Lúcia da Silva Marinho (Laboratório de Estudos sobre Espaço e Cultura; doutoranda, UFPE e bolsista Facepe), Loreto Antonia Bravo (trabajadora social de la Universidad de Chile, consultora en Políticas Públicas Sociales y Culturales), Eduardo Nivón Bolán (Universidad Autónoma Metropolitana do México), Albino Rubim (UFBA, pesquisador do CNPq e do CULT).

Seminário Permanente de Políticas Públicas de Cultura do Estado do Rio de Janeiro 2010 (30 de setembro)

O seminário, uma das atividades integrantes do Pontão Rede Fluminense de Cultura, sob a coordenação da Decult SR3 Uerj & Comcultura RJ, contou com o apoio da FCRB.

Participação de Rafael Nacif (Decult SR3 Uerj) e da equipe da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Seminário Reflexos de Nabuco (13 a 15 de outubro)

Em comemoração ao centenário da morte de Joaquim Nabuco, a FCRB promoveu um encontro de especialistas de várias disciplinas para discutir aspectos diversos da atuação e da obra do intelectual, político e diplomata cuja elegância de espírito marcou o final do Império e o início da República.

Participação de Evaldo Cabral de Mello, José Almino de Alencar (FCRB), Ângela Alonso (USP), Gisele Araújo (Unirio/FCRB), Maria Alice Rezende de Carvalho (PUC-Rio), Ricardo Benzaquen (PUC-Rio / Iesp-Uerj), Izabel Andrade Marson (Unicamp), Marcelo Timotheo da Costa (Universo), Antônio Herculano Lopes (FCRB), Clodoaldo Bueno (Unesp), Anco Marcio Vieira (UFPE), Fernando Vale Castro (UFRJ), Christiane Vieira Laidler (FCRB/ Uerj), Christian Lynch (UGF/ UFF).

Seminário Pedras pisadas do cais: a Revolta da Chibata revisitada (1910-2010) (19 de outubro)

Após cem anos, a Revolta da Chibata continua despertando interesse e curiosidade. Debates, discussões, livros e artigos se avolumam em torno da comemoração do seu centenário. O que foi esse movimento, o papel do seu líder e a atuação dos oficiais da Marinha de Guerra foram os principais temas dos conferencistas. O evento contou ainda com uma mostra de cartas e relatórios que retratam a expulsão de mulheres, homens e marinheiros para o distante Acre, no Natal de 1910, a bordo do navio *Satélite*.

Participação de José Almino de Alencar (presidente da FCRB), Hélio Leôncio Martins (historiador naval, membro do IHGB), Álvaro Nascimento (UFRRJ), Marco Morel (Uerj), Uelinton Farias Alves (escritor), Eduardo Silva (FCRB).

Seminário Crítica de Poesia (21 de outubro)

A experiência crítica em sua relação com as poéticas modernas e contemporâneas: este foi o fio condutor do seminário organizado pelo Setor de Filologia.

Participação de Marta Peixoto (Universidade de Nova York), Eduardo Sterzi (Faap), Marília Garcia (UFF), Célia Pedrosa (UFF), Marcus Mazzari (USP), Vera Lins (UFRJ), Olga Kempinska (UFF), Júlio Castañon Guimarães (FCRB), Florencia Garramuño (Universidad de San Andrés, Buenos Aires), Sérgio Alcides (UFMG), Manoel Ricardo de Lima (Unirio), Tânia Dias (FCRB), Viviana Bosi (USP), Augusto Massi (USP), Ítalo Moriconi (Uerj), Flora Sússekind (FCRB).

II Seminário História Social da Língua Nacional: a diáspora africana (27 e 28 de outubro)

O objetivo do evento foi aprofundar um campo de reflexão e questionamento dos mais férteis e produtivos nas últimas décadas no Brasil. Discutir as questões da Diáspora Africana relacionadas ao processo histórico-social da língua nacional nos leva a evocar o tráfico de escravos e as redes do mundo atlântico como travessia de homens, culturas, línguas, modos de comunicação e vida social. Pesquisadores que se propõem a atravessar fronteiras disciplinares têm às vezes poucos momentos de diálogo, e reuni-los foi o intuito principal do seminário, para que possamos também atingir um público maior com a divulgação dos resultados e contribuir para o aprofundamento dessas questões. O seminário integrou as comemorações do Dia da Cultura, promovido pelo Ministério da Cultura, cujo tema em 2010 foi a língua portuguesa.

Participação de José Almino de Alencar (presidente da FCRB), Ivana Stolze Lima (FCRB), Laura do Carmo (FCRB), Margarida Petter (USP), Robert Slenes (Unicamp/CNPq), Marissa Moorman (Indiana University), Eduardo Silva (FCRB/CNPq), Heliana Mello (UFMG), Alberto Mussa (escritor), João Paulo Rodrigues (UFSJ), Leonardo Affonso de Miranda Pereira (PUC-Rio/CNPq), Klebson Oliveira (UFBA), Marta de Senna (FCRB/CNPq), Andrea Marzano (Unirio), Marcos Abreu Leitão de Almeida (Unicamp/Fapesp), Sônia Queiroz (UFMG), Yeda Pessoa de Castro (Uneb), Antônio Herculano Lopes (FCRB), Martha Abreu (UFF/CNPq), Délcio José Bernardo (jongueiro), Iyalorixá Mãe Meninazinha da Oxum (Ylê Omu-lu Oxum), Conceição Evaristo (escritora), Joëlle Rouchou (FCRB).

Encontros culturais de língua portuguesa (3 e 4 de novembro)

O evento foi promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa e pela Diretoria de Assuntos Internacionais do Ministério da Cultura. Além dos palestrantes brasileiros, participaram das mesas-redondas convidados de Portugal, Cabo Verde e Angola. A programação integrou a Semana da Cultura. Organização de Rachel Valença.

Participação de Mário Lúcio (Cabo Verde – músico, compositor e escritor), Ricardo Pinto (Portugal – compositor), Vinícius Terra (Brasil – músico), Rachel Valença (FCRB), Marissa Moorman (Angola – Indiana University), Fred Goes (Brasil – UFRJ), Marcelo Moutinho (Brasil – jornalista), Ivana Stolze Lima (FCRB), Mena Abrantes (Angola – dramaturgo), Ângela Leite Lopes (Brasil – UFRJ), Igor de Almeida (Brasil – UFPE), Tânia Dias (FCRB), Nuno

Pino Custódio (Portugal – diretor teatral), Tânia Pires (Brasil – atriz e produtora cultural), Antônio Cadengue (Brasil – diretor teatral e teórico de artes cênicas), Antônio Herculano Lopes (FCRB).

Seminário Revistas Ilustradas: modos de ler e ver o Rio de Janeiro na Primeira República (16 e 17 de novembro)

João do Rio dizia que as revistas ilustradas eram um “espelho capaz de guardar imagens para o historiador futuro”. Modernidades gráficas, sensibilidades urbanas, cinema, fotografia, caricatura, artes e literatura são temas apresentados pelas revistas ilustradas e que o seminário propõe discutir. O evento foi uma realização da FCRB e contou com a parceria do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFRJ e do Laboratório de História Oral de Imagem da UFF.

Participação de Tânia de Lucca (Unesp), Mônica Pimenta Velloso (FCRB), Paulo Knauss (UFF/Labhoi), Arhur Valle (UFRRJ), Julieta Sobral (PUC-Rio), Michele Salles (EBA/UFRJ), Cláudia de Oliveira (EBA/UFRJ), Aline Haluch (Studio Creamcrackers Design), Letícia Pedruzzi (Ufes), Rafael Cardoso (Esdi/Uerj), Laura Nery (Uerj), Marize Malta (EBA/UFRJ), Denise Gonçalves (CBHA).

Seminário História e Direito: uma agenda de pesquisa (18 e 19 de novembro)

O seminário, organizado pela FCRB e pelo Instituto Brasileiro de História do Direito, reuniu pesquisadores de diferentes áreas que atuam na investigação da história do direito e das instituições. O objetivo do encontro foi promover o diálogo entre esses pesquisadores, seus temas e métodos, privilegiando as reflexões sobre o pensamento constitucional brasileiro.

Participação de Arno Wehling (IHGB, IBHD, UGF), João Feres Júnior (IESP/Uerj, Unirio), Christiane Laidler (FCRB, Uerj), Valdei Lopes de Araújo (Ufop), Christian Lynch (UFF, UGF, Unirio), Airton Seearlander (UFSC, IBHD), Martônio Mont’Alverne Barreto Lima (Unifor), Ivo Coser (IFCS/UFRJ), Gilberto Bercovici (USP, UPM, IBHD), Ricardo Marcelo Fonseca (UFPR/IBHD), Gladys Sabina Ribeiro (UFF), Samuel Barbosa Rodrigues (USP, IBHD), Andrei Koerner (Unicamp, IBHD), Alexandre Veronese (UFF e FCRB).

Seminário Noel Rosa: um carioca de 1910 (29 de novembro)

Noel Rosa, um dos mais importantes compositores da música popular brasileira, completaria cem anos em dezembro de 2010. Longe de completá-los, Noel viveu muito pouco, menos de 27 anos, o suficiente, no entanto, para deixar um legado de mais de trezentas canções e uma contribuição fundamental para a legitimação do samba como gênero representativo do país. Não apenas para lembrar seu centenário a Casa de Rui Barbosa e o Museu da Imagem e do Som se associaram, mas principalmente para debater vários aspectos de sua obra, tentar entender a época em que viveu, a cidade em que nasceu e ainda para oferecer aos admiradores de hoje um pouco de sua música. Organização: Rachel Valença e Ana de Hollanda. No encerramento, Sem tostão, show de Cristina Buarque e Henrique Cazes

Participação de Nei Lopes, Carlos Didier, Antônio Martins de Araújo, Ana de Hollanda, Sérgio Cabral, Omar Jubran, Rachel Valença, João Máximo, Carlos Sandroni, Rosa Maria Araújo.

Simpósio Arqueologia na Paisagem: novos valores, dilemas e instrumentais (2 e 3 de dezembro)

Evento promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa e pelo Grupo de Pesquisas História do Paisagismo, da Escola de Belas-Artes/UFRJ. Foro de discussões centradas nos estudos da arqueologia na paisagem a partir de articulações entre as disciplinas da arqueologia e do paisagismo, viabilizando a inter-relação das áreas de conhecimento com a troca de experiências entre os profissionais envolvidos nas práticas dessas pesquisas.

Séries

Pensar a Imprensa

Série mensal de encontros com pesquisadores que têm como objetivo ou fonte de seus trabalhos a imprensa – jornal, rádio, televisão e internet. Uma reflexão sobre a produção acadêmica acerca dos meios de comunicação de massa.

Participação de Isabel Lustosa (FCRB, IHGB), Rafael Cardoso (escritor e historiador da arte), Letícia Matheus (doutora em Comunicação/UFF), Tânia Bessone (Uerj, Procientista, CNPq), Francisco José Guimarães Padilha (jornalista e escritor), Ieda Tucherman (UFRJ), Laura Nery (Uerj), Marco Morel (Uerj, CNPq),

Memória & Informação

Série quinzenal de palestras sobre estudos e pesquisas nas áreas de memória, documentação, preservação e informação.

Participação de Anco Márcio Tenório Vieira (UFPE), José Matias de Lima (pesquisador em Informações Geográficas e Estatísticas), Sandra Furtado de Oliveira (pesquisadora em Informações Geográficas e Estatísticas), Maria Isabel Kanan (arquiteta e doutora em Ciência da Conservação pela Bournemouth University, Inglaterra), José Maria Jardim (doutor em Ciência da Informação), Carlos Augusto Silva Ditadi (Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos CTDE – Conarq), Osmar Fávero (pesquisador associado, UFF), Lena Vânia R. Pinheiro (doutora em Comunicação e Cultura pela UFRJ), Sílvia Puccioni (Iphan), Sandra Cureau (vice-procuradora-geral eleitoral), Éder Rodrigues Pereira (2º colocado no Prêmio Rui Barbosa), Francisco Moreira da Costa (fotógrafo, conservador de fotografia e daguerreotipista), Ana Amélia Menna Barreto (advogada e professora de Pós-Graduação em Direito e Tecnologia da Informação), Renato Gama Rosa (doutor em Urbanismo/ Proureb/ FAU/UFRJ, com doutorado sanduíche no Institut d'Urbanisme de Paris), Carolina Bortolotti de Oliveira (ASSER – Rio Claro/SP), Luana Farias Sales (CNEN-IEN), Dilza Fonseca da Motta (consultora da Finep), Alcília Duhá Lose (Faculdade São Bento da Bahia/Mosteiro de São Bento da Bahia Instituto de Letras/PPGLL/UFBA), Maria de Lourdes de Alencar Parreiras

Horta (museóloga, doutora em Comunicação, Artes e Museologia pela Universidade de Leicester, Inglaterra, e pela ECO/UFRJ).

Colóquios: O Devir-Mundo do Brasil e o Devir-Brasil do Mundo

Terceira série anual de colóquios, promovida pela Fundação Casa de Rui Barbosa, pela rede de pesquisadores da Universidade Nômade e pela UFRJ. Foi tratado o desafio de se caracterizar a globalização quando a pensamos a partir do Brasil e quando pensamos o Brasil a partir da globalização. Isso se deve à importância crescente que o Brasil desempenha na definição dos contextos de governanças democráticas da globalização. No devir-mundo do Brasil encontramos a constituição de uma nova subjetividade e experiências inovadoras, como a política dos pontos de cultura: uma política de radicalização democrática, pois reconhece as dinâmicas de produção cultural que já existem e revela a articulação entre a produção cultural e os movimentos sociais, ou seja, um novo tipo de políticas públicas de constituição do comum.

Participação de Giuseppe Cocco (Universidade Nômade), Emerson Mehry (UFRJ), Ivana Bentes (UFRJ), Alexandre Mendes (defensor público), Gerardo Silva (UFRJ), Cunca Bocayuva (PUC-Rio), Rodrigo Guéron (Uerj), Cesar Sanson (Cepat), Simone Sobral (UFSC), Ricardo Moebus (Ufop), Adriano Belisário (Pontão ECO/UFRJ), Henrique Antoun (ECO/UFRJ), Bruno Tarin (MinC), Pedro Barbosa Mendes (UN - RJ), Leonardo Palma (UN – Santa Maria), Sylvio Gadelha (UFC), Alex Topini (artista plástico; Coletivo Filé de Peixe), Bárbara Szaniecki (PUC-Rio e Universidade Nômade), José da Costa (Unirio e CNPq), Marcus Vinícius Faustini (Escola Livre de Cinema de Nova Iguaçu), Vanessa do Canto (Universidade Nômade), Anayansi Brenes (UFMG), Márcia Aran (Uerj) e Leonora Corsini (IBICT, Universidade Nômade).

Arquivos Pessoais

Mesa-redonda em homenagem a João Cabral de Melo Neto (1920-1999). 25 de março

Participação de Inez Cabral, Eucanaã Ferraz (UFRJ) e Leonardo Gandolfi (UFF)

Mesa-redonda em homenagem a Vinícius de Moraes (1913-1980). 31 de maio

Participação de Georgiana de Moraes (psicanalista), Beatriz Resende (UFRJ) e Eduardo Coelho (FCRB)

Conversar escrevendo: João Cabral e Murilo Mendes. 30 de junho

Carlos Mendes de Sousa (Universidade do Minho, Portugal).

Mesa-redonda em homenagem a Adalgisa Nery (1905-1980). 30 de setembro

Participação de Ana Arruda Callado, Dalva Nery, Elizabeth Feldhuzen e Ramon Mello.

História e Culturas Urbanas

Sétima edição de uma parceria entre os pesquisadores da FCRB e da UFRJ sobre questões que envolvem a cidade. O tema em 2010 foi “Revisitando a favela: a experiência das UPPs”, discutindo sob o ponto de vista dos diversos agentes envolvidos o impacto nas comunidades afetadas e na cidade em geral da implantação em favelas cariocas das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs).

Participação de Luiz Antônio Machado da Silva (Iuperj, UFRJ); Jailson de Souza e Silva (Observatório das Favelas, UFF), Roberto Sá (Subsecretário de Segurança Pública, Rio de Janeiro), William José Macedo de Assis (coordenador do Cetep Santa Marta), Ana Clara Torres Ribeiro (UFRJ/Ippur, CNPq-Faperj), Gerônimo Leitão (UFF), Chico Otávio (O Globo) e Leslie Leitão (O Dia) e Alba Zaluar (Uerj/IMS).

2009
2010 **117**

Leitura e Mediações

Evento inaugural de série dedicada à reflexão sobre a função da biblioteca e as múltiplas possibilidades de mediação na formação do leitor, promovido pela Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti. (14 de setembro)

Participação de Eliana Yunes (PUC-Rio) e Luzia Mendonça (Cap-UFRJ, bolsista da FCRB).

Museu de Ideias. A Educação em Debate

A FCRB, o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast) e os Museus Castro Maia (MCM) deram continuidade à série, que teve como objetivo ampliar e divulgar pesquisas em educação não formal além de fomentar o debate sobre ações educativas em museus entre profissionais que atuam em diferentes espaços museológicos.

Participação de Ruth Beatriz Caldeira de Andrada (Museu Histórico Nacional), Elizabeth Sússekind (Museu da República), Maria Helena Versiani (Museu da República) e Normanda Freitas (Museu da República).

Palestras e Debates

Mesa-redonda A encadernação hoje no Brasil: escolas e técnicas (17 de setembro)

O encontro, organizado pelo Serviço de Preservação da FCRB, teve como objetivo promover a reunião de encadernadores, conservadores-restauradores, interessados na profissão e amantes da encadernação.

Participação de Norma Cassares (Associação Brasileira de Encadernação e Restauro), Marisa Garcia (professora de encadernação), Cristina Viana (PUC-Rio) e Jacqueline de Araújo (Restaurart).

Conferência Desconfiança e democracia, Pierre Rosanvallon (22 de outubro)

A Embaixada da França, através do Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica (Cendotec), e a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs) promoveram a vinda ao país de um importante intelectual francês: o historiador e cientista político Pierre Rosanvallon, professor do Colégio de França, que lança o livro *Por uma história do político*.

Mesa-redonda Coleções fotográficas online (5 de novembro)

Apresentação de projetos de digitalização e divulgação *online* de coleções fotográficas de instituições culturais e lançamento da base iconografia da FCRB.

Sistemas Alternativos de Controle Climático para Edificações Históricas em Regiões Tropicais (8 de dezembro)

A palestra apresentou alguns resultados da pesquisa desenvolvida no Getty Conservation Institute, pelo Dr. Shin Maekawa, cujo foco é a aplicação de estratégias de ventilação e aquecimento para proteção de coleções em edificações históricas. Palestrante: Dr. Shin Maekawa (Getty Conservation Institute, Los Angeles, EUA, responsável pelo Sistema de Controle Ambiental da Biblioteca do Museu Casa de Rui Barbosa)

Cursos

Curso básico de encadernação – 5 a 16 de abril

As aulas tiveram a coordenação do Serviço de Preservação da FCRB e a monitoria do encadernador Francisco Bomfim. No Brasil não há um curso oficial para formação de encadernadores. A oficina teve como objetivo preencher essa lacuna, dar um treinamento básico sobre a arte de encadernar.

Arquivos: como escrever um bom resumo – 18 de maio

Considerações sobre recursos estilísticos e gramaticais úteis para a construção de resumos. Discussão acerca do presente histórico e da substantivação de verbos. A ambiguidade no uso de pronomes. Observações em torno da coesão e coerência textual. A precisão do campo semântico. A busca pela concisão textual. Problemas com aliterações e assonâncias. A interferência histórica do resumidor. O curso foi desenvolvido a partir de exemplos tirados de inventários analíticos, com a sinalização de suas principais deficiências e propostas de aprimoramento de resumos. Foi ministrado por Eduardo Coelho (chefe do AMLB/FCRB).

O Rio de Janeiro e o Brasil em torno de 1850 – 26 a 30 de julho

Marcando a data nascimento de Rui Barbosa (1849), o curso examinou as mudanças ocorridas no Rio de Janeiro e no Brasil em meados do século XIX. Mudanças políticas, com o ministério “saquarema” de Eusébio de Queirós, que, a partir de outubro de 1849, de-

pois da saída do marquês de Olinda, é o primeiro a não incluir ex-regentes, os quais, nas palavras de Nabuco, se comportavam como “vice-imperadores”. O fato consolida um autêntico regime parlamentar no Brasil. Com o esmagamento da Revolução Praieira (1849) e o assentamento das oligarquias nos governos provinciais, o governo central do Rio de Janeiro afirma sua hegemonia por todo o país. Mudanças econômicas com a criação do Código Comercial (1850), com a Lei de Terras (1850) que define a política imigratória do país. Mudanças culturais, com a corrida do ouro na Califórnia (1849), que levou à modernização do transporte entre o Rio de Janeiro (escala obrigatória da navegação para o Pacífico antes da inauguração do Canal do Panamá em 1914) e a Europa e os Estados Unidos, com a primeira ligação regular em vapor entre Liverpool e a baía de Guanabara. Enfim, o final do tráfico negreiro, em 1850, rompe a matriz espacial colonial do Atlântico Sul, acentua a ocidentalização da economia e da sociedade e assinala o renascimento do Estado brasileiro. O curso foi ministrado pelo prof. Luiz Felipe de Alencastro (Universidade de Paris Sorbonne).

Curso de encadernação para iniciantes na Casa de Rui Barbosa – 2 a 13 de agosto

O objetivo do curso foi proporcionar um treinamento básico para a prática da encadernação. Trata-se da tentativa de cobrir uma lacuna na formação de encadernador no Brasil, devido à inexistência de um curso oficial no país. Coordenado por Edmar Moraes Gonçalves (Chefe do Serviço de Preservação/FCRB) e com monitoria do encadernador Francisco Bonfim.

A Casa Senhorial em Portugal – 16 a 27 de agosto

Este curso corresponde à segunda parte do ciclo de palestras iniciado em 2009 sobre a “Casa Nobre em Portugal, ao longo dos séculos XV a XIX”, dessa vez abordando a temática sobre “Programas distributivos, decoração fixa e equipamento móvel”. Ministrado pelo prof. Helder Carita (renomado historiador, arquiteto e professor, residente em Lisboa. Formado pela Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, Phd em História da Arte Moderna, Arquitetura e Urbanismo).

Técnicas tradicionais de stuccos em revestimentos portugueses – 20 a 23 de outubro

Ministrado pela prof^a. Eduarda Vieira (Universidade Católica do Porto). Ela integra o corpo docente da Escola de Artes da Universidade Católica Portuguesa no Porto, na licenciatura Artes, Conservação e Restauro, doutora em Conservação e Restauro do Patrimônio Histórico-Artístico pela Universidade Politécnica de Valencia, coordenadora científica e técnica de diversas obras de intervenção em conservação e restauro, autora de diversos artigos e integrante de comitês editoriais das revistas *ECR – Estudos de Conservação e Restauro* e *Ge-Conservación*.

Arquivos judiciais e a instituição notarial de Castela e sua implantação na América – 22 a 26 de novembro

O curso foi promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa com o apoio da Associação dos Arquivistas Brasileiros e Universidade de Santiago de Compostela. A iniciativa deu

prosseguimento a palestras apresentadas, em 2009, no Seminário Arquivos notariais e judiciais: gestão, organização e acesso, pela AAB e FCRB. Ministrado por Maria Luisa Conde e María José Justo Martín.

Apresentações Musicais

A Escola de Música da UFRJ Apresenta

Uma parceria da Fundação Casa de Rui Barbosa com a Escola de Música da UFRJ, que, entre abril e novembro, apresentou concertos mensais gratuitamente.

Atividades Infantojuvenis

Um domingo na Casa de Rui Barbosa

Série de eventos, iniciada em 2005, sempre no primeiro domingo de cada mês, voltada para o público infantojuvenil, com o objetivo de consolidar a proposta de educação patrimonial e aproximar Rui Barbosa e sua época ao público que visita a instituição. As atividades são temáticas. Cultura, diversão e lazer com entrada franca. Para as crianças, teatro e oficina de arte; para os jovens e adultos, visitas dramatizadas ao Museu e ao Jardim.

Reabertura da Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti – BIMM (1º de junho)

Evento gratuito aberto ao público. Apresentação da nova proposta da biblioteca, a visitação do espaço e uma atividade cultural para o público adulto. Foram oferecidas atividades educativo-culturais para o público infantojuvenil, como contação de história e oficina de artes.

A partir da reabertura passaram a ser oferecidas atividades semanais gratuitas à comunidade. Às terças-feiras, a Hora do Conto, e às quintas-feiras, a Oficina de Criação, além de uma agenda de atividades programadas mensalmente.

Outras novidades da BIMM foram a reforma do espaço, a troca de mobiliário e a higienização, ampliação e informatização do acervo.

A Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti – BIMM foi inaugurada em 1979, no dia 2 de abril, em comemoração ao Dia Internacional do Livro Infantil. O nome é uma homenagem à educadora Maria Mazzetti, que, além de escritora de livros infantis, dirigiu, em 1963, o Teatro Gibi (teatro de bonecos), quando se constatou a importância do teatro na educação infantil. A biblioteca tem como objetivo a formação do leitor.

Biblioteca e Museu: encontro de linguagens (12 de agosto)

Em comemoração aos 80 anos do Museu Casa de Rui Barbosa, a Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti promoveu uma programação voltada especialmente para o público infantojuvenil: Passeio guiado pelo Museu. A Cia. Axullé & Axupé-Dupla do Conto apresentou todo o Museu e seu acervo, destacando, principalmente, a biblioteca particular de Rui Barbosa. Curiosidades e fatos importantes sobre o jurista, patrono da instituição, foram contados de forma divertida e lúdica. As crianças tiveram a oportunidade de apreciar os quase 37 mil volumes do acervo e constataram a paixão que ele tinha pelos livros, pela literatura e pela cultura. Foi oferecida também uma Oficina Literária.

O prazer da descoberta – Semana da Criança na BIMM (5 a 7 de outubro)

Em 2010, este projeto estabeleceu quatro edições de atividades realizadas em datas comemorativas de interesse da Fundação Casa de Rui Barbosa ou do público em geral, tendo como objetivos o incentivo à leitura, a formação de leitores/escritores e a captação de novos sócios para a biblioteca. Em comemoração ao mês das crianças, a Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti planejou três dias de atividades dirigidas às crianças e aos adolescentes.

2009
2010 **121**

O prazer da descoberta – Rui, cultura e leitura (30 de novembro)

Em comemoração ao mês da cultura e do aniversário de Rui Barbosa, a BIMM planejou um evento voltado especialmente para o público infantojuvenil: a Cia Axullé & Axupé – Dupla do Conto apresentou aspectos da vida e obra de Rui Barbosa e suas contribuições para a nossa cultura, um passeio guiado pelo Museu, onde muitos tesouros foram descobertos, culminando com a contação de história.

Stellaluna

A Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti (BIMM) promoveu a apresentação do espetáculo de bonecos *Stellaluna*. O evento, com entrada franca, marcou o encerramento das atividades do Núcleo Educativo da FCRB. As sessões aconteceram no Porão do Museu Casa de Rui Barbosa nos dias 2 e 14 de dezembro

Reabertura das novas instalações da FCRB

No dia 29 de abril, a Fundação Casa de Rui Barbosa reabriu as novas instalações do pavimento térreo do conjunto arquitetônico do Museu Casa de Rui Barbosa. O evento contou a presença do ministro da Cultura, Juca Ferreira, do presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa, José Almino de Alencar, do presidente da Biblioteca Nacional, Muniz Sodré, do superintendente Regional do Iphan no Rio de Janeiro, Carlos Fernando Andrade, do chefe da Representação do MinC no Rio de Janeiro, Adair Rocha, e do presidente e do diretor da Associação dos Amigos da Casa de Rui Barbosa, João Maurício Pinho e João Aguiar, entre outros.

A reforma concluída é uma etapa do conjunto de medidas desenvolvidas pela Fundação, no âmbito do Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa, de preservação de prédio histórico e seus acervos. As obras realizadas tiveram por objetivo

a melhoria das condições de segurança patrimonial, lógica, elétrica e prevenção contra incêndio dos seguintes espaços do conjunto arquitetônico: porão, portaria, áreas de trabalho da Divisão Museu, Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti, sanitários de público, copa, salas anexas à Garagem, onde estão expostos os veículos que pertenceram à família Rui Barbosa –, antigo galinheiro e canil, e quarto de forno.

A visita começou no porão do Museu, área agora disponível para uso público. No local foi apresentado um painel com as obras de restauração e conservação preventiva realizadas no período de 2003-2010. Em seguida os presentes percorreram os aposentos da área social do Museu. O ministro conheceu as instalações do sistema de controle ambiental da Biblioteca Rui Barbosa resultado da pesquisa na área de conservação realizada pela instituição.

O grupo, depois, se dirigiu aos espaços do conjunto arquitetônico reformado, onde se destacam as áreas que foram resgatadas para uso público: as salas anexas à garagem, agora destinadas a pequenas exposições e à venda de edições e produtos da Fundação e de terceiros, e a área compreendida pelo antigo canil e a sala do forno, que está destinada à cafeteria. Para dinamização destes últimos espaços, aguardamos o resultado do edital de licitação para a cessão onerosa de uso, que teve de ser remarcada para o início de 2011.

122 2009
2010

Lançamentos

Lançamento do livro *Textos nômades. Políticas Culturais no Brasil: história e contemporaneidade*, de Lia Calabre (chefe do setor de Políticas Culturais da FCRB). O lançamento foi precedido da palestra “Estudos sobre política cultural: uma perspectiva bibliográfica”, proferida por Alexandre Barbalho (UECE). 8 de julho

Semana da Cultura

Na semana da data natalícia de Rui Barbosa – 5 de novembro, quando se celebra o Dia Nacional da Cultura, a FCRB promove, além de uma série de atividades acadêmicas, a cerimônia de entrega da Medalha Rui Barbosa a homenageados e do Prêmio Rui Barbosa de Monografia. Em 2010, houve ainda concerto do violonista Guinga com participação especial de Mônica Salmazo.

Atividades realizadas na FCRB

Lançamento da edição nº 50 da revista *Filme Cultura*. (27 de abril)

O evento marcou o retorno do periódico, que começou a circular em 1966, editado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo e cumpriu o histórico papel de ter sido um dos mais importantes veículos de comunicação dedicados à reflexão do cinema brasileiro. O evento foi promovido pelo Centro Técnico Audiovisual-CTAv/SAV/MinC e Instituto Herbert Levy, com o apoio da Petrobras.

Lançamento do Edital 2010 Rumos Pesquisa (12 de maio)

Em 2010, o Rumos Itaú Cultural abriu inscrições para trabalhos e projetos em quatro áreas de expressão: Música, Literatura, Teatro e Pesquisa. Durante o período de inscrição, o programa desenvolveu oficinas, palestras e debates pelo Brasil, divulgando o edital e estimulando a produção e o debate em todas as regiões do país.

Lançamento do III Concurso Mário Pedrosa de Ensaaios sobre Arte e Cultura Contemporâneas e curso Fredric Jameson: o Cartógrafo da Globalização (25 de maio)

A Fundação Joaquim Nabuco, instituição de estudos e pesquisas ligada ao Ministério da Educação, em parceria com a Fundação Casa de Rui Barbosa promoveu o lançamento do edital com a realização da palestra “Crítica de arte: entre o contingente e o histórico”, Maria Elisa Cevasco.

Lançamento do filme *Arquivos da cidade* (27 de maio)

Diretores: Felipe Diniz e Luciana Knijnik

Curso Gerenciamento ambiental das coleções (7 e 8 de junho)

O curso foi organizado pela Associação dos Arquivistas Brasileiros/AAB, com o apoio da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Curso Humanismo em nove lições (12 a 16 de julho)

Este curso, organizado pelo IUPERJ, visou apresentar ao magistrado um panorama de autores e temas contemporâneos que retratam os desenvolvimentos recentes da teoria e sociologia do direito.

3ª Mostra Brasil juventude transformando com arte (24 de agosto)

Coordenado pelo Centro de Estudos de Políticas Públicas (CEPP), o Seminário Juventude, Cultura e Desenvolvimento teve como tema Diversidade de identidades: lugares e caminhos. Esse encontro permitiu a participação ativa dos jovens, relatando suas experiências, refletiu e debateu sobre questões que afetam as suas vidas e as suas comunidades.

Lançamento do livro *Nilismo e negritude*, de Célestin Monga (21 de setembro)

Lançamento do livro *Cidades latino-americanas / Um debate sobre a formação de núcleos urbanos*, organizado por Fânia Fridman e Maurício Abreu (18 de outubro)